Represálias comunistas Contra a Iugoslávia

O govêrno de Tito fabricará as suas proprias armas - Importante pronunciamento do General Goshujak

BELGRADO, 2 — (Alex Singleton, da Associated Press) — Os empregados do Ministério da Defesa da Jugoslávia foram informados á noite passada que o governo do Marechal Tito fará de agora em diante suas próprias armas, já que tanto o leste como o oeste se recusam a fornecê-las. Foi esta a primeira revelação oficial de que foram cortados os suprimentos militares dos paises comunistas á Iugoslávia. Suspeitava-se todavia que tal acontecesse, como parte do ataque do Cominform a Tito.

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Bom.
Max. 22,4
Min. 16

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 3 de julho de 1949 | Nº 154 | 16 Páginas

Almôço de confraternização militar

Almirantes, Generais e Brigadeiros recordam o passado, tendo comparecido, como convidado de honra, o Presidente da República — "As Fôrças Armadas — declara o General Eurico Dutra — não devem permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e políticos do país. Elas devem estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incom- — — — preensão dentro das fronteiras a respeito de problemas fundamentais" — — —



O Presidente da República General Eurico Gaspar Dutra, ao pronunciar o seu discurso, durante o almôço ontem realizado no *Parque da Gávea Pequena*

Na Gavea Pequena, no Alto da Tijuca, realizou-se, ontem, ao meio dia, um almoço de confraternização com a presença dos três titulares das pastas militares e Generais do Exército, além de Almirantes e Brigadeiros, tendo comparecido ao mesmo, como convidado de honra, o Presidente da República General de Exército Eurico Gaspar Dutra.

O ágape transcorreu na maior cordialidade, com o concurso de um conjunto do Grupo de Obuses 105, que executou numeros musicais em homenagem ao Presidente Eurico Dutra e demais presentes.

Além dos Ministros da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha e da Aeronáutica, Tenente Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, participaram do almoço que teve a presidência de honra do Chefe do Governo, o General Prefeito do Distrito Federal, General de Exército Salvador Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, General Euclides Zenóbio da Costa, Comandante da 1ª Região Militar e da Zona Militar do Leste, General João Valdetaro de Amorim Neto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General José Daudt Fabricio, General Danton Teixeira, General Paes Leme, General Paulo Figueiredo, General Souza Dantas, General Eudoro Bascelos Morais, General Otavio Silva Paranhos, General Otavio Monteiro, Acha, General Mario Travassos, General Odilio Denis, General Alvaro Fiuza de Castro, General Danton Carrastazu Teixeira, General Alcides

(Conclui na pág. 15)

Thomas Jefferson - o autor da "Declaração da Independência"

WASHINGTON — (USIS) — Relembra-se este ano, mais uma vez a história de Declaração da Independência dos Estados Unidos, universalmente aceita como a mais eloquente e efetiva declaração do principios do governo livre.

Jornais, revistas e livros de recente publicação relembram a vida de Jefferson, o qual apesar de suas distinções como poderoso ator no movimento revolucionário, membro do Congresso Continental, o Segundo Vice-Presidente, o segundo Secretário de Estado e o terceiro Presidente dos Estados Unidos, é o mais reverenciado como o construtor do "imortal documento".

O mais jovem da grande pleiade conhecida como os "Patriarcas" dos Estados Unidos, Jefferson contava apenas 21 anos quando se iniciou a controvérsia dos colonos com a Grã Bretanha, em 1764. O "comprido Tom" Jefferson, como era chamado por seus colegas, foi uma figura de grande valor no primeiro Congresso Continental, dez anos mais tarde, e, até sua morte, ocorrida a 4 de julho de 1826, exerceu apreciavel influência nos assuntos da jovem República.

Por instinto, treino e hábito, era um homem de ação. As suas vitórias no exercicio de seus cargos, acrescenta-se profunda compreensão das Artes. Linguista fluente, tocava admiravelmente violino, era conhecedor da Pintura e da Escultura. Era mais do que um arquiteto diletante e perito catalefo. Sua fama, todavia, está principalmente em sua habilidade como homem de letras. Em virtude de sua reputação — como escritor foi escolhido, a 11 de junho de 1766, para um dos cinco a ridigir o que



Jefferson

se orgulhava de dizer "Uma declaração dos representantes dos Estados Unidos da America, reunidos em Congresso Geral". O titulo foi mudado pelo Congresso em seguida á sua adoção, passando a redigir-se assim "A Declaração dos Treze Estados Unidos da America".

A tarefa de preparar o manuscrito foi confiada diretamente a Jefferson pelo "Comitê dos Cinco", nomeado pelo Congresso e constituido de John Adams, B. Franklin, Roger Sherman e Robert R. Livingston.

Pronto o documento, foi submetido á apreciação de Franklin e Adams, que fizeram poucas "alterações", as quais, segundo observou Jefferson eram em "número de duas ou três" e meramente verbais. "Escrevi, então o texto original", continuou "apresentei-o no Comitê e depois, sem alteração, entreguei ao Congresso".

Deve ser dito que os propositos gerais de declaração ou mesmo as opiniões e a filosofia de seu conteudo não refletem unicamente o pensamento de Jefferson. Ao contrário, o documento apresenta se não um quadro completo, pelo menos um apanhado das opiniões do

(Conclui na pág. 15)

Chegou o "Almirante Saldanha"

Percorridas 25.350 milhas nesse cruzeiro do navio-escola de nossa Marinha

Chegou ontem, ao Rio de regresso de seu décimo cruzeiro de instrução pelos principais portos da Europa, América e Africa, o navio escola da Marinha de Guerra "Almirante Saldanha", comandado pelo Capitão de Mar e Guerra Ary dos Santos Rongel.

Cêdo ainda era grande o número de parentes e amigos dos oficiais e guarda-marinhas no cáis da Ilha Fiscal, que ansiosos aguardavam a atracação do veleiro.

Após receber a visita das autoridades do Distrito Federal e da Esquadra, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do Ministro da Marinha foram introduzidos a bordo, mantendo com o comandante Rongel agradável palestra.

FALA O COMANDANTE DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Muito bem humorado, e demonstrando contentamento por se encontrar entre os seus, o comandante Rongel

(Conclui na pág. 15)

AVIÕES NACIONALISTAS SÔBRE SHANGAI

SHANGAI, 2 — (Associated Press) — Os aviões nacionalistas voltaram a atacar Shangai, lançando duas bombas num suburbio sul-ocidental da cidade.

Um porta-voz do QG da guarnição aqui sediada disse que os danos foram ligeiros e que não houve vitimas.

A execução de um General Tcheco

LONDRES, 2 — (B. N. S.) — Lord Henderson, secretário parlamentar do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha condenou em termos energicos a execução do General tchoco Pika condenado por ter colaborado com as autoridades militares britanicas durante a guerra. Lord Henderson disse que não era costume do Parlamento britanico comentar decisões judiciarias de outros paises, mas que o caso justificava certas observações, em virtude do interesse que havia provocado na Grã Bretanha. O General Pika foi o autor da aliança russo-tcheca, recebeu altas condecorações soviéticas em Moscou, e era muito respeitado em Londres. Dizer que suas atividades eram dirigidas contra a Russia num momento em que a Russia era aliada virtual da Alemanha — declarou Lord Henderson — não era mais que um ato inominável de vingança. E acrescentou que era dificil evitar-se a conclusão de que o General foi executado por não querer acompanhar a orientação soviética em tôdas as circunstancias e por ter agido como autêntico patriota.

A Bulgária de luto

FALECEU O "PREMIER" GEORGE DEMITROV

SOFIA, 2 — (Associated Press) — Georgi Dimitrov, o politico búlgaro que acaba de falecer como primeiro Ministro, foi, como Lenine, um exilado revolucionário que regressou a Patria.

Como um dos mais influentes comunistas da Europa, fora da Rússia tinha ele a seu crédito as seguintes distinções:

— Foi o principal acusado no famoso Julgamento do incendio do Reichstag na Alemanha, em 1933, e foi absolvido.

— Foi Secretário Geral do Comintern, em Moscou, desde 1935 até a dissolução desse órgão, em 1943.

— Desde o fim da Segunda Guerra Mundial tem sido o dirigente supremo da Bulgaria, qualificado como prestigioso agente internacional do Kremlin.

Dimitrov viveu 22 anos no exilio, que só terminou em março de 1945, quando o exército russo consolidou a ocupação da Bulgaria. Em 1946 aos 64 anos de idade, tornou-se primeiro Ministro, passando a exercer o maximo de rigor contra os chamados "imperialistas" e "reacionários".

Nasceu a 18 de junho de 1882, em Kovachovtsi, a sudoéste de Sofia, e tôda a sua familia esteve sempre marcada pelo signo da tragédia. Um irmão, Konstantin, foi morto na guerra dos Balcans em 1915. Um outro irmão, Nikola, tomou parte na revolução russa de 1905 mas caiu em mãos da policia tzarista e foi exilado para a Siberia, onde morreu em 1917. Um terceiro irmão, Todor, foi morto em conflito com a policia na contra-revolução comunista da Bulgaria, em 1925. O filho de uma sua irmã mais velha foi tambem morto em uma escaramuça policial na Bulgaria. Sua irmã Elena acompanhou-o ao exilio em 1925.

Desde os doze anos começou a trabalhar em uma oficina grafica, passando lá aos 18 a ser o Secretário do Sindicato dos Graficos. Nesse posto destacou-se como exce-

(Conclui na pág. 15)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A Bahia comemora a consolidação da independência brasileira

COM EXCEPCIONAIS FESTIVIDADES A BAHIA COMEMORA O DIA 2 DE JULHO

SALVADOR, 2 (Riopress) — Urgente — Ainda como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação desta cidade, as comemorações da data de hoje — 2 de julho, revestiram-se de excepcional brilhantismo. No dia de hoje a Bahia comemora a sua data máxima, em que se consolidou a independência nacional, como a vitória sobre as forças colonizadoras que resistiram ao brado de independência no ano anterior de 1822.

Tal foi o programa dos festejos: 5 horas, toque de alvorada com salva de vinte e um tiros na Lapinha e Campo Grande, — teatros das lutas da independência; 8 hôras, inicio do desfile dos carros alegóricos, do pavilhão erguido ao 2 de julho, na Lapinha, falando nessa oportunidade o Presidente do Instituto Geográfico e Histórico da Bhia e Prefeito da Capital; 14 horas, solene Te Deum na Catedral Basilica; 15:20 horas desfile alegórico no Campo Grande, como tocata das Bandas militares; 22 horas, Grande Baile de Gala oferecido á sociedade local pelos organizadores dos festejos, ao qual

(Conclui na pág. 15)

Discordam os padeiros da C. C. P.

Acham os proprietários de padarias não ser oportuna a baixa do preço do pão

Os moageiros e panificadores não ficaram satisfeitos com as novas bases do preço do pão, baixadas na ultima reunião da Comissão Central de Preços. Alegam os primeiros que são obrigados a pagar ao Banco do Brasil uma taxa de 5% sôbre a importação de farinha, apesar da apregoada isenção dessa taxa. E os segundos acentuam que o Ministério do Trabalho assumira recentemente o compromisso de não alterar o preço do pão.

Antes de estabelecida a referida redução, houve uma reunião de moageiros e panificadores na C. C. P. A principio, as duas classes concordaram com a redução, entretanto, depois se desavieram e se criticaram mutuamente. Os panificadores apelaram, então, para o argumento de que devem aos moinhos cerca de 50 milhões de cruzeiros, que não poderão pagar, estão assim insolventes, a não ser que, caso o preço da farinha mais baixo, o preço continue sob o antigo tabelamento, o que importa em dizer que os consumidores pagariam a divida dos panificadores com os moinhos. A diretoria do Sindicato da Indústria da Panificação deverá, ao que soubemos, procurar o Ministro do Trabalho para tratar do assunto.

Dois biliões de dólares de "deficit"

WASHINGTON, 2 (A. P.) — Com o encerramento do ano fiscal a 30 de junho findo, anuncia-se agora oficialmente que o "deficit", do govêrno, nesse exercicio, foi de quase dois biliões de dólares.

O Secretário o Tesouro Snyder tornou públicas as cifras oficiais do Departamento que dirige, o que acusam um excesso da despêsa sôbre a receita num total de um bilião, oitocentos e onze milhões, quatrocentos e quarenta mil e quarenta e sete dólares e sessenta e oito centavos ($ 1.811.440.047,68).

Esse "deficit" é cêrca de três vêzes maior do que o que fora previsto pelo Presidente Truman, em janeiro.

Comentário do dia

Afinal, a Divisão de Economia Cafeeira!

Até que enfim o Govêrno, ao que parece vai resolver a situação dos antigos funcionarios do ex-D. N. C.

Segundo se diz a Divisão de Economia Cafeeira entrará em funcionamento dentro de poucos dias e pelo que estatui a lei 164 êsse órgão deverá aproveitar de preferência nos seus quadros, esses infelizes compatriótas que por aí rolam á espera de uma solução para os seus casos.

E' tão alvissareira a noticia que a gente chega a duvidar... Mas não! Não há do que duvidar, pois até o diretor já foi nomeado — o Sr. Oswaldo Franco.

E fala-se com fóros de verdade, que para delegado no Rio será indicado o nosso prezado companheiro de redação e ilustre jornalista Aloisio Gonçalves Leite.

A escolha em verdade, não podia ser mais feliz pois além de ser um "expert" na matéria Aloisio Leite ocupou no ex-D. N. C. vários postos de magna responsabilidade e sempre com grande eficiência e probidade.

A Divisão de Economia Cafeeira será o preenchimento de uma lacuna que de há muito vinha se tornando intolerável á nossa economia. Ela será um esteio á bôa marcha dos negócios do café, ultimamente tão abandonados e tão á mercê de tódas as aventuras.

Orgão de inconteste utilidade pública a Divisão de Economia Cafeeira será saudada por todos quantos de longa data sonhavam ver o nosso principal produto libertado da confusão em que caira.

A par disso, esse alto Departamento subordinado ao Ministério da Fazenda proporcionará ao Govêrno uma grande oportunidade de sanar uma tremenda injustiça contra as centenas de compatriotas que trabalhavam no ex-D. N. C. e que do dia para a noite se viram atirados á miséria e aos seus vexames.

Folgamos pois, em registrar essas auspiciosas novas e fazemos votos para que a confiança pública mais uma vez não se decepcione; para que a lei n. 164 não seja apenas um ajuntamento de promessas, mas a concretização de um desejo justo de centenas de brasileiros.

ALEXANDRE KONDER



HOMENAGEADO O CAPITAO EDULO DE MELO — Ontem, ao transcurso da sua data natalicia, foi o Capitão Édulo de Melo, Ajudante de Ordens do Presidente da República, alvo de uma homenagem por parte dos seus companheiros de trabalho dos Gabinetes Militar e Civil e com a presença do Presidente Eurico Dutra. Na ocasião, pronunciaram algumas palavras saudando o aniversariante, o Comandante Raul Reis, Subchefe do Gabinete Militar, que exaltou as qualidades daquele militar e a sua atuação na FEB, o Ministro Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil, associando-se á manifestação e, por último, o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário Particular do Presidente da República. Finalmente, agradeceu o homenageado, tendo sido tomado o flagrante acima no gabinete de trabalho do General João Valdetaro, Chefe do Gabinete Militar

Pelo ensino

Alimentação na Escola Primária

JAIRO MORAES

A Publicação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal revela fatos, apoiada em dados numéricos, de máxima importancia. Datada de junho de 1949, é assim atualissima, trazendo á luz, documentadamente, o que se sabe em linhas gerais.

A Prefeitura vem empregando, anualmente determinadas somas destinadas a melhorar a situação de nutrição dos alunos do Departamento de Educação Primária. Até 1945 os verbas eram pequenas, dando em média, trezentos e cinquenta mil alunos anuais, a partir de 1938. Em 1946 a verba destinada á alimentação, no DEP, foi de cêrca de um milhão de cruzeiros, ficando por essa altura a do ano de 1947. No ano próximo passado, encarado o problema de frente, foi a verba aumentada para sete milhões; e no corrente exercicio oito milhões estão destinados ao altruístico fim.

Embora aparentemente vultosa é ainda diminuta a quantia e vamos apreciar a afirmação. Contando-se a "dois cruzeiros" o valor de ração alimentar, "per capita" e por dia, tomado o numero de 150 para os dias letivos do ano, temos um total de trezentos cruzeiros anuais para cada aluno. Isto demonstra que a assistência será possivel a um numero não maior de 28.000 alunos, contando com as faltas. Sendo a população escolar atual de uns ... 130.000 alunos, aproximadamente, o numero dos socorridos pode subir sem abuso para com os cofres publicos. E' preciso levar em conta o aluno de capacidade aquisitiva média, que dispensa a alimentação fornecida pela própria escola. Este pode até contribuir, comprando merenda na escola, para o aumento da capacidade do serviço de alimentação. No relatório vem citada a Escola Estados Unidos; desta Escola tenho amplo conhecimento e sei que o serviço de alimentação é muito bem cuidado. O alimento é bem preparado e a sala de refeições higiênica e de agradável aspecto.

Está de parabéns a Secretaria Geral de Educação e Cultura com esta providência e seus resultados serão bem apreciados em futuro ainda distante, com a diminuição progressiva dos incapazes fisicos.

De inicio, posso ressaltar alguns resultados imediatos.

O aumento de frequência, já que o atrativo é forte, e um melhor rendimento escolar. A maior assiduidade discente e melhores condições fisiologicas resultaram numa sensivel redução do numero de reprovações! Vince e cinco mil a menos! (pág. 13).

Levando-se em conta que a permanência désses repetentes exigiria um numero de professôras superior a setecentas, a despeza da Prefeitura, realmente, diminui.

O numero de salas readquiridas evita a construção de novos prédios escolares que seria dever construir. Todos os serviços auxiliares, já que o maior deixa de existir, ficam dispensados.

A verificação técnica do desenvolvimento fisico está confirmando a oportunidade da medida.

Primeiras conclusões: Melhoria geral de nutrição infantil, maior rendimento escolar; aumento de frequência; diminuição de reprovações; recuperação de salas de aula; menos exigência de professôras e serviços auxiliares. Resumo: sensível diminuição de despezas.

Um pouco de previsão. O bom desenvolvimento organico e um aprendizado de maior amplitude trarão um melhor contingente para o futuro. O prosseguimento dessa politica humanitária e inteligente acarretará uma diminuição das verbas para os ambulatórios de tuberculose, em tempo não muito longinquo. Diminuindo o numero de incapazes, o potencial humano do Brasil será acrescido e a economia nacional, reforçada por êsse grupo, arrancado das garras da peste branca, dizimadora da juventude brasileira, dirá qual o real valor do que estamos testemunhando.

No Departamento Secundário o serviço de assitência social é desenvolvido e tem tido promissoras modificações.

A diretriz que eu tracei em "Novos Rumos" encontra assim a sua grande repercussão. Prometendo pouco e realizando muito está o Govêrno cumprindo, humanitáriamente, um dever.

Resta ainda, para completar, a adaptção ás necessidades reais da população em geral e da juventude em articular, a modificação do curriculo secundário, como foi proposto.

Que seja êste o próximo objetivo.

EXEMPLO DE PROBIDADE

que antecipa a vitória de um grande empreendimento

A "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior" constitui uma das exceções à regra das sociedades anônimas surgidas nos últimos tempos

Por D. Antônio de São Payo

Quando há poucos dias, nestas mesmas colunas, nos dirigimos em carta aberta ao Exmo. General Chefe de Polícia sugerindo a criação de leis especiais que permitissem uma ação preventiva contra a formação de "arapucas" denominadas sociedades anônimas estavamos apenas transmitindo o resultado positivo de nossas observações de jornalista.

Efetivamente, essas "sociedades", muitas das quais citamos seus pomposos títulos, eram fundadas por "anônimos" individuos sem qualquer base econômica ou realizações que pudessem garantir, ao menos a capacidade de trabalho e a probidade indispensáveis ao êxito da iniciativa.

Assim o assalto á economia particular concretizava-se sem maiores responsabilidades e quando o fracasso se tornava conhecido já os "leões" haviam comido em comissões, emolumentos despêsas de instalação propaganda e impressos, além de outras "reservas", tudo quanto fôra possivel alcançar na venda das ações.

Estes casos tornaram-se comuns á força de repetir-se criando a desconfiança num ambiente que é realmente favoravel a todos os empreendimentos novos, pois a terra continua confirmando a velha frase de Pero Vaz de Caminha...

Porém a função do jornalista não é apenas criticar e "bater" naquilo que está errado; quando as iniciativas são úteis, bem intencionadas capazes de promover a prosperidade e o bem coletivo temos o dever de incentivá-las com o calôr de nossos aplausos.

E' o que vamos fazer: indicando lealmente ao apreço público a "C. T. P. B. E.", em incorporação empreendimento que reputamos de notável alcance patriótico e que se propõe divulgar todos os assuntos brasileiros no exterior, fazendo a propaganda da indústria do comércio, da cultura e das artes e, sobretudo incrementar o turismo criando motivos de atração que completem os encantos naturais da terra.

Iniciativa vasta, abrangendo uma rêde de importantes serviços que terão de entrosar-se em diversos organismos oficiais a "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior" propõe-se promover grandiosas excursões turisticas, de fóra para dentro e instalar "restaurantes-night clubs" em Nova York, Paris e Roma com decorações e motivos típicos brasileiros servindo "pratos" e dôces genuinamente brasileiros, além dos cardápios comuns a cada terra. Seu primeiro ponto para estabelecer esse intercâmbio será muito acertadamente, Nova York.

Todavia não queremos apenas aplaudir os objetivos traçados no grandioso plano das atividades pretendidas pela "Companhia de Turismo e Propaganda do Brasil no Exterior". De fato em sua exposição de motivos e projetos de Estatutos, observa-se um cuidadoso estudo refletindo ponderação e objetividade, sendo natural o interesse que sua leitura desperta.

Nosso principal propósito é salientar que a "C. T. P. B. E." ao organizar-se lançando ações num total de dez milhões de cruzeiros, cumpriu exatamente aquilo que constava de nossas sugestões apresentadas ao digno General Chefe de Polícia nas colunas da "GAZETA DE NOTICIAS".

Assim, os organizadores desta Companhia fazem questão de prevenir a assinalar que — o pagamento das quotas de subscrição de ações deve ser feito "total e diretamente ao Banco do Brasil"; os subscritores "não pagarão taxas, emolumentos nem corretagens".

Além disso fomos informados, os senhores Fernando de Castro e Armando P. Serra solicitaram ao Gal. Lima Câmara mandasse fiscalizar permanentemente, os trabalhos de organização da Companhia pelo órgão competente do D. F. S. P. muito embora tôdas as despêsas dessa organização sejam feitas pelos incorporadores, que não tocam nas quotas de subscrição de capital "bloqueadas", na sua totalidade no Banco do Brasil.

Uma emprêsa que surge com tão evidentes propósitos de bem cumprir a tarefa delineada juntando ao mais nobre idealismo uma perfeita noção das responsabilidades assumidas, é uma emprêsa antecipadamente vitoriosa.

Especialistas em Puericultura, volta ao Rio de Janeiro para o Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social

RIO DE JANEIRO, 2 — (USIS) — A Sra. Elizabeth Shirley Enochs Diretora do Serviço Internacional de Cooperação, do Bureau da Criança da "Federal Security Agency" dos Estados Unidos, está de volta ao Rio de Janeiro, desde ontem, sábado, 2 de Julho, para tomar parte no Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social.



Sra. Elizabeth Shirley Enochs

A Sra. Enochs visitou esta cidade em março último, quando conferenciou com funcionários brasileiros antes de prosseguir em sua viagem para Montevideu. Naquela capital, ela se reuniu ao Dr. Martagão Gestelra, diretor do Departamento da Criança do Brasil, e a outros delegados latino-americanos que compareceram ao Conselho Anual do Instituto Internacional Americano para a Proteção á Infancia.

O Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social foi convocado por três motivos principais: 1) estudar o desenvolvimento do Serviço Social nas Repúblicas Americanas, assim como as necessidades particulares de cada país; 2) despertar um maior interesse pelo Serviço Social nas nações americanas; 3) poder chegar a conclusões e fazer recomendações de acôrdo com as realidades sociais dos países americanos, de maneira a orientar o serviço social nas bases de seus principios de bem estar.

As mais importantes figuras americanas, no campo do serviço social compareceráo ao congresso.

DATA NACIONAL NORTE-AMERICANA

Os Estados Unidos festejam a data da independência norte-americana, amanhã, dia 4 de Julho. Há 173 anos, no dia 4 de Julho de 1776, o Congresso Continental, reunido em Filadelfia, aprovou o Credo da Liberdade, escrito por Jefferson, e desde então a terra norte-americana é uma terra livre.

Unindo-se ás festividades do dia 4 de Julho, as emissoras cariocas transmitirão nesse dia, amanhã, um programa especial, celebrando o NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO LIVRE. As estações que irradiarão o programa são as seguintes:

Rádios Continental, 8.30 horas; Tamoio, 13 horas; Guanabara, 15 horas; Cruzeiro do Sul, 21 horas; Mauá, 21 horas; Roquete Pinto, 22 horas; Clube, 22 horas; Jornal do Brasil, 22,30 horas; Tupi 21.15 horas; Globo, 17,30 horas; Mayrink Veiga, 8,00 horas e Ministério da Educação, 17 horas.

Nenhuma modificação na política americana em Berlim

BERLIM, 2 (A. P.) — John J. McCloy, novo governador militar norte-americano para a Alemanha, chegou ao aeroporto de Tempelhof.

Disse êle que "não haverá nenhuma modificação em nossa firme política em Berlim".

McCloy, que será Alto Comissário na Alemanha depois do estabelecimento formal da República da Alemanha Ocidental, declarou que não tinha decidido onde estabeleceria seu QG permanente.

Novo Diretório Para o P. S. T.

O Partido Social Trabalhista instalou ontem mais um diretório distrital nesta Capital o de Glória-Santa Tereza, que será orientado pelo Senhor Luiz Augusto da França, vice-presidente da Direção Nacional do P. S. T. e lider trabalhista no Distrito Federal.

Presidiu a solenidade o Coronel Frederico Trota, presidente do Diretório Regional do P. S. T., estando presentes numerosas autoridades, parlamentares e um representante especial do senador Vitorino Freire. O referido Diretório, funcionará á rua do Catete.

Está em Pôrto Alegre o Presidente do CSCE

O SR. MIRANDA JORDAO FOI HOMENAGEADO

PORTO ALEGRE, 2 (Riopress) — Encontra-se entre nós o Sr. Edmundo Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, que aqui veio fazer um trabalho de inspeção em tódas as agências das Caixas Econômicas.

Foi aquela autoridade alvo de homenagens das mais diversas por parte das classes conservadoras e representantes do Govêrno Estadual.

NO ITAMARATY

O Sr. Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores fez-se representar por um dos seus oficiais de Gabinete na sessão de instalação do II Congresso Panamericano de Serviço Social.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
(Diretor: FIORAVANTI DI PIERO)

Dinheiro para aviar a receita...

Duas vozes, quase simultâneamente, se fizeram ouvir, em reuniões solenes, para abordar os magnos problemas da economia nacional: a do Ministro da Agricultura, numa conferência, pronunciada perante a Escola de Estado-Maior do Exército e a do intérprete do pensamento dos promotores do banquete, oferecido ao Presidente da Confederação Nacional das Indústrias.

Em ambas sentimos, não obstante as confianças em nossa capacidade de recuperação futura, o pessimismo, mal velado pelas palavras de esperanças nessa espécie de fatalismo econômico, mercê do qual e apesar dos empurrões com que políticos e homens de Estado nos têm impelido para a ruína, temos podido emergir dos desastres, com redobrada fôrça de renovação.

A oportunidade que se ofereceu aos porta-vózes de dois dos mais importantes setores da riquesa nacional — a agricultura e as indústrias — deveria, parece-nos, ter sido de preferência aproveitadas para a sugestão sôbre os meios de curar males e não para um diagnóstico, sôbre que, desde o técnico ao homem de gabinete, do operário ao Capitão de indústrias, do lavrador ao grande proprietário rural e do "scholar" ao homem da rua, parece não haver discrepâncias. Todos estão de pleno acôrdo em que o doente vai mal e sabem muito bem o que o consome. As divergências surgem apenas em tôrno dos recursos a empregar para restituir-lhe a saúde.

Transportes fáceis e baratos; radicações do homem à terra, pela propriedade efetiva da gléba que lavra e semeia; assistência sob suas múltiplas modalidades, ao trabalhador rural; parcelamento dos latifúndios; combate à erosão e às pragas; mecanização das lavouras; silos, câmaras de expurgo e frigoríficos; irrigação e adubação; cooperativismo — tais são os meios sôbre cuja eficácia pacificamente se põem de acôrdo, todos os que se propõem a salvar a agricultura. No ônibus, no botequim, nos passeios das Avenidas em tôdas as partes, são encontradiços êsses economistas, inspirados no modêlo de Júlio Diniz, capazes de graciosamente salvar o Brasil, se subissem ao Govêrno, por um ano que fosse . . .

Para a indústria: tarifas protecionistas; substituição da maquinária absolêta; aumento da capacidade aquisitiva do consumidor, mediante o combate ao pauperismo; energia hidro-elétrica barata; conquista de mercados externos — tais são os remédios preconizados.

Os doentes — e êsse é ainda o melhor símile de que se pode lançar mão, se bem que exaustivamente utilizado — não morrerão à falta de r e c e i t a s. Nem por êrro de diagnóstico.

Acontece, porém, que mecanização, silos, frigoríficos, maquinária moderna para as indústrias, tudo isso requer dinheiro, muito dinheiro mesmo.

Que lavrador, podendo empregar tração mecânica na lavra de suas terras, empregaría o boi tardigrado, senão por lhe faltarem recursos para comprar tratores? E que industrial, por mais retógrado, deixaría de substituir os seus velhos e rouceiros teares, pelas modernas e rendosas máquinas de tecer, se investidos todos os capitais disponíveis na aquisição de matéria-prima, nos combustíceis e lubrificantes, nas fôlhas de pagamento, o crédito bancário acorresse ao encontro de suas necessidades?

Essa é que é a questão crucial: o crédito. Sem dinheiro nada se constróe sólidamente: nada se edifica, perdurável.

Mas onde está o dinheiro?

Para desdita da economia nacional, aferro-lha-o o mais autêntico espécimes de onzenário, que já transitou pelo Banco do Brasil e pelo Ministério da Fazenda: o Sr. Guilherme da Silveira.

Muito bonitos, sem dúvida, os discursos de ante-ontem. Como, porém, os americanos não se decidem a auxiliar-nos financeiramente, continuaremos a carpir as nossas misérias econômicas com as vagas esperanças de um milagre, que se divisa, esbocado, nas aperturas do banquete ao Presidente da Confederação das Indústrias.

Os malefícios do bombardeio cósmico

O homem do século XX parece fadado a contribuir para a destruição de si mesmo. Seus inventos, na maioria, servem de extermínio e desolação. Estes excessos de imaginação e violência lhe contrariam a própria natureza, visto que o caráter fundamental do instinto humano é a conservação e o aperfeiçoamento, na busca incessante da felicidade.

Grandes sábios atuais, no entanto, cheios de altruismo, empreendem novos descobrimentos que neutralizem os terríveis efeitos do demônio da guerra. Neste momento realizam experiências quanto aos efeitos do bombardeio cósmico.

Observa Sapiens que o poder de penetração dos raios cósmicos é tremendo. Aqui condensamos suas idéias a êste respeito, no intuito de sua maior vulgarização: pensa-se que os ráios cósmicos mais poderosos lançados pelas substâncias radioativas são freiados por dez ou doze centímetros de chumbo, e que os ráios cósmicos podem atravessar até trinta metros dêste metal.

Informa Sapiens que em 1933 uma comissão holandêsa pôde comprovar que a duzentos e setenta metros sob o nivel do mar se faziam, contudo, notar os efeitos destas radiações; e outros verificaram que a quinhentos metros de profundidade ainda havia efeitos perduráveis. Conjetura o mesmo cientista: o problema que se suscita, então, é o seguinte: — Como é possivel que ráios de energia tão grande não tenham efeitos sôbre a vida de nosso planeta, e em particular sôbre a vida humana? Pondera o sábio hodierno: certo número de enfermidades podem ter origem nesta classe de ráios ou, pelo menos, em causas cósmicas pouco estudadas. Alguns médicos hão sustentado a tese de que a gripe pode estar vinculada a esta radiação, ainda que bem poderia ser a variação da atividade solar. Esta hipótese se baseia no fato de que a g r i p e costuma apresentar-se, simultaneamente, em zonas remotas de nosso planeta ou em ilhas que não foram visitadas por nenhuma classe de vapores. Haveria que imaginar, de outro modo, uma propagação instantânea de micróbios de um ponto a outro da terra. Parece mais plausível imaginar que alguma causa extraterrestre é a responsável da epidemia.

Como proceder? A ciência aconselha: de logo, a melhor forma de investigar o problema consistiria em produzir, à vontade, e em laboratórios terrestres, radiações semelhantes às cósmicas, e em fazer imediatamente experiências diferenciais. Para isso, seria necessário construir casas com paredes de chumbo de uns quarenta metros de espessura, ou instalar um bom laboratório no fundo do mar a uns mil metros de profundidade, o que se afigura, pouco ou nada confortável.

Melhor seria, assim entendemos, que os mesmos sábios tudo, hoje mais do que nunca, empreendessem, para a harmonia do universo...

Matrículas no Ballet da Juventude

Continuam abertas por todo o mês de julho as matrículas para as novas turmas de alunos do Ballet da Juventude, para turmas na parte da manhã e da tarde, cujas aulas são ministradas pelo artista Eduardo Sucena que cada vez mais vem se firmando no conceito dos seus discípulos como perfeito professor.

Aluno de todos os grandes mestres que aqui no Brasil ministraram seus conhecimentos, Eduardo Sucena, pertenceu ao Corpo de Baile do Teatro Municipal até 1947, quando o Ballet da Juventude foi busca-lo para sua temporada no Teatro Fenix, voltando depois a pertencer ao famoso conjunto em sua terceira fase de apresentação, onde, além de ser primeira figura masculina, é tambem diretor de cena, cargo anteriormente ocupado por Carlos Leite.

Tôdas as informações poderão ser dadas na sede do Ballet da Juventude à Praia do Flamengo 132 3º andar.

PRELIMINARES

EM 1950 teremos as eleições presidenciais. Se em tôrno do problema sucessório temos, hoje, em tão adiantada hora, tão grande agitação, não deve esta fazer esquecer a ninguém a necessidade de ser o pleito preparado tecnicamente, a fim de que se verifique na mais completa ordem, e sob o ponto de vista material, administrativo e burocrático, seja um êxito completo. Grande soma de experiência adquirimos nas últimas eleições, para que possamos admitir falhas nas proximas. Tudo isso somado aos recursos que dispomos e à clarividência do Tribunal Superior Eleitoral nos faz prever um pleito sem falhas e sem complicações de última hora de natureza burocrática. Nesse sentido o T.S.E. vem desenvolvendo esforços, pois a nossa extensão territorial e as diferentes densidades demográficas estao exigindo estudos e preparo antecipados, para que não venhamos a sofrer nos momentos próximos das eleições atropêlos com falta de material, de instruções, de regulamentação e esclarecimentos. Para bem realizar tarefa de tão alta importância, o T.S.E. já designou um de seus juizes para visitas de inspeção a diferentes zonas, no sentido de, desde agora, remover dificuldades de ordem técnico-administrativa e preparar o terreno para que nada falte no dia das eleições, no que concerne a todos os aspectos materiais da questão. Louvamos a acertada providência do T.S.E., que vem revelar não apenas a sua alta atenção para tão importante aspecto da questão, como sobremaneira o seu desejo de tornar ainda mais perfeita a organização brasileira para as eleições que se aproximam. Medidas como esta revelam o esfôrço constante daquele Tribunal em cujos ombros recaem as responsabilidades do pleito, em todo o país. Nenhuma outra autoridade pública deixará de emprestar o seu concurso aos trabalhos já iniciados pelo T.S.E., uma vez que é fundamental para todos.

Iniciação musical

SO' louvores merece a iniciativa que vem sendo posta em prática, na "Escola Celestino Silva", da Prefeitura do Distrito Federal. Trata-se da criação de uma banda de música entre os alunos daquelo estabelecimento de ensino primário da Municipalidade e que vem tendo o máximo de aproveitamento, tal o acêrto e oportunidade da providência. Velho sonho acalentado durante mais de trinta anos de magistério pelo ilustre educador, Prof. Arlindo Sodama da Fonseca, que é coadjuvado pelos dedicados mestres Acyr de Figueiredo e Mário Gazzanege, estando a direção geral a cargo do conceituado maestro Prof. Indalicio Fonseca, orientador-geral de todos os cursos musicais dos estabelecimentos técnicos da Municipalidade.

O curso possui uma frequência de mais de 40 alunos, o que demonstra o interêsse da nova geração, pelas belezas imarcesciveis da música.

Pena é que não esteje generalizada providência tão salutar nas demais Escolas Primárias da Metrópole. Todavia, sabemos que em sua Mensagem à Câmara de Vereadores, o prefeito da cidade vem de solicitar a criação de quinze Distritos musicais, o que importa dizer igual número de bandas, para atender a vocação musical das crianças cariocas.

Oxalá possam os ilustres edis compenetrarem-se do alto valor de tão meritória e oportuna medida, não negando os créditos solicitados, muito menos procrastinando a aprovação de providência tão inadiável.

O processo

Continua e continuará a interessar profundamente ao mundo ocidental e especialmente aos circulos católicos, a perseguição que o bolchevista Klement Gottwald desencadeada na Tcheco-Eslováquia contra a Igreja Católica perseguição que em breve alcançará todos os credos religiosos. Mas se não temos ilusões a respeito do que espera fazer o govêrno titere de Praga, em compensação sabemos demais de suas manobras e de seu cinismo político que se extravasa pelo mundo a fim de tentar embair a opinião pública internacional e apresentar os católicos tchecos e o clero nacional como uma súcia de forjucadores de motins, atentados e revoluções. Tenta isso o govêrno de Praga e a correspondência que o encarregado de negócios daquele país enviou a um dos nossos mais prestigiosos matutinos, correspondência que o brilhante articulista do jornal carioca reduziu a zero é uma prova dessa ignóbil tentativa tcheca de engodar a opinião pública, para deixar a Igreja em falsa posição e a descoberto.

Trata-se de um novo e verdadeiro processo de perseguição e de amordaçamento levado a efeito depois da falência dos métodos anteriores. Antes, a ordem do Kremlin era extirpar da alma do povo seus sentimentos religiosos e transformá-lo em grupo super materitizado em matéria espiritual através de uma continua e compacta propaganda do partido bolchevista que começava nas catédras universitárias e acabava nos estábulos. Se na Rússia, por motivo da revolução foi possivel adotar esse programa em outros países tornou-se impraticavel essa perseguição, e as dificuldades surgiram espantosamente impressionantes.

Neste após-guerra acentuou-se a reação nativista religiosa e o Kremlin teve de procurar adotar um novo processo, e este é o que está sendo posto em prática na Tcheco-Eslováquia. Os grupos bolchevistas fundam novas sociedades religiosas "católicas" como no caso vertente, e que desde logo tem o apoio do Estado. Essas "entidades" se arrogam então o direito de se lançarem contra a Igreja verdadeira e se por vêzes têm em seu seio algum elemento transviado do clero, a atoarda então se transforma em uma verdadeira guerra de sapos.

Assim surgem novas "ações católicas", novos seminários, novos centros religiosos e até novos "templos" em funcionamento para que o povo não fique com a impressão de que está tendo a sua fé perseguida. Antes com a "certeza" de que alguns membros da sua Igreja é que se transviaram. Esse o processo: criar uma espécie de cisma, de nova igreja para não aterrorizar a massa nem perder desta a simpatia e o apôio. Daí o empenho de Praga em divulgar pelo país e pelo mundo a atitude de suas "ações católicas" de fancaria de suas "ordens religiosas", que não querem "pactuar" com um arcebispo que conspira contra o estado tcheco como se fosse possivel embuste tamanho para a consciência mundial. Essa tentativa de "cisma sêco", não vinga nos países livres e democráticos.

Na Tcheco-Eslováquia porém, essas organizações religiosas estão se camuflando de forma tal que o povo, sem liberdade sem imprensa, acorrentado à máquina do totalitarismo, acabará por aceitar como verdadeiras formando-se então uma "seita bolchevista" que será usada pelo govêrno para seus intuitos de esmagamento do povo. Procurar criar cismas dentro da Igreja ou fundar seitas que sirvam de sucedâneo à consciência religiosa do povo essa a manobra tcheca. O mundo porém não se ilude com tamanho crime, nem com desfaçatez de tal ordem. O Ocidente continuará lutando pela Igreja Católica e os fiéis de tôdas as partes do mundo se empenham em alertar as consciências contra tais métodos no sentido de ajudar os seus próprios irmãos, torturados naquele país e os que se deixam levar pelo engôdo ou pelo medo.

Também faltam os dólares na Argentina

NOVA YORK 2 — (Associated Press) — A "Shepard Steamship Company", anunciou que está retirando seus 4 cruzeiros da rota para Buenos Aires e que os motivos de cerca de 6.600 toneladas de deslocamento foram vendidos à "American Export Lines", pelo preço de 1.050.000 dólares, cada.

Aquisição de Próprio Nacional por Servidor Público

OO titular da Pasta da Fazenda de acordo com o proposto pelo Diretor do Serviço do Patrimonio da União resolve que: a condição de inalienabilidade de próprio nacional adquirido por ser vidor da União na forma do art. 142 do mencionado diploma (decreto-lei número 9.760, de 5-9-46), se aplica aos casos de pagamento à vista ou em prestações; e que, quando o adquirente de imovel da União, mediante pagamento em prestações, assumir, no contrato, o compromisso de fazer diretamente o seguro do imovel contra risco de fogo, não se incluirá, na prestação devida pela aquisição, a parcela relativa ao prêmio daquele seguro.

EXCURSÃO ÀS CIDADES HISTORICAS DE MINAS

Mais uma vez o Touring Clube do Brasil vai levar a efeito uma Excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais onde se encerram tantos tesouros da nossa arte religiosa e da nossa crônica nacional. Ouro Preto, Sabará, Nova Lima, Congonhas do Campo fazem parte do itinerário da excursão, para a qual já se acham inscritas dezenas de pessoas da nossa melhor sociedade. Em Belo Horizonte, os viajantes ficarão hospedados no Brasil Palace Hotel um dos mais confortaveis da capital mineira. No Departamento de Turismo do Touring Clube serão prestadas aos interessados as informações de que necessitam.

E' proibido o fabrico de pão aos domingos

Os diretores do Sindicato da Indústria da Panificação e Confeitaria do Rio de Janeiro voltaram a solicitar, novas providências [illegible] contra padarias que estão trabalhando aos domingos no fabrico de pão comum. A esse respeito, o Ministério do Trabalho resolveu designar três funcionários para [illegible] essas irregularidades.

Na estrada da sucessão

PSD e o bloco UDN-PR não afinam pelo mesmo diapasão - Enquanto aquêle procura estender a mão a todos, udenistas e perristas fecham a porta do entendimento -- O sr. Jonas Corrêa deixa o PSD

Não se pode acreditar muito nas boas intenções da UDN e do PR no que tange á sucessão presidencial. Entrando em entendimento com o PSD não pretenderam pròpriamente debater o assunto com elevação de espirito, para conseguir, a pacificação da familia politica, mas obter vantagens, em troca das quais pouco oferecem ao seu aliado.

A rigor deve-se admitir que o PSD, pela sua expressão majoritária, cabe a iniciativa na sucessão, ficando-lhe, igualmente, o direito de apresentar o candidato a Presidente, enquanto que o grupo UDN-PR daria o Vice-Presidente. Solução lógica, que parte dos fatos.

Ai precisamente nasceu o primeiro impasse, uma vez que UDN e PR querem a presidência. Quando os governadores udenistas compareceram diante dos próceres pessedistas não só levavam a fórmula pronta, como até o nome dos seus candidatos, sendo interessante assinalar a circunstancia de que dentro do bloco mesmo havia mais de um com a mesma pretenção. Muita gente para disputar o cargo, o lugar na chapa, embora só haja uma presidência. O jôgo foi claro, só não o vendo quem não quiz.

O segundo êrro dos dois partidos oposicionistas foi a intransigência demonstrada em tôrno da consulta feita aos Srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros. Não se trata aqui de adotar os pontos de vista politicos dêsses dois próceres, mas de ouvir a parcela de povo que inegàvelmente os dois representam, principalmente porque a finalidade da reunião dos governadores era fazer o congraçamento da familia politica brasileira. Logo, se ésse era o intuito, por que afastar da combinação os dois [illegible] politicos de evidência.

Ao contrário dêsse procedimento, o PSD estendeu a mão ao entendimento largo, chamando á mesa redonda da sucessão quantos dela queirem participar. Superior visão, não ha duvida, pois será consumada tolice tentar resolver o problema sucessório sem a consulta ampla que a todos confira os mesmos direitos e as mesmas obrigações. Firmando pé no principio de que aqueles dois lideres devem ser ouvidos, o PSD conduziu-se com mais elevação.

Vão prosseguir as conversações, nelas tomando parte, agora, apenas os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly e Artur Bernardes. Não cremos que o Sr. Nereu Ramos abdique do ponto de vista do seu partido, como não cremos que os Srs. Prado Kelly e Artur Bernardes se obstinem na atitude de intransigência que os governadores udenistas demonstraram no curso das conversações realizadas há pouco nesta Capital.

O que é preciso é escolher homens que estejam á altura do cargo, capazes e dotados do necessário patriotismo que a função exige.

DEIXOU O PSD, O SR. JONAS CORREA

A noticia não chegou a estremecer os meios politicos, mas o fato é que o Coronel Jonas Corrêa deixou o PSD, partido no qual militava desde a sua fundação. E conforme se anuncia, ingressou no PSP do Sr. Ademar de Barros. Renunciou aos cargos que exercia no PSD carioca, conservando, contudo, a sua cadeira de deputado pela corrente que o elegeu.

Sem confirmação, adianta-se que também o Sr. Henrique Dodsworth vai deixar a agremiação majoritária. Não é de todo inverossimel a noticia, pois o ex-Prefeito já solicitou exoneração do cargo de Presidente do Banco da Prefeitura, em virtude de divergências com o Prefeito e como êsses dois politicos cariocas sempre trabalharam juntos, é bem possivel que ambos mais uma vez continuem juntos.

No Ministério do Trabalho o Almirante Aires de Andrade

Visitará essa autoridade o Serviço de Higiene e Trabalho

O Almirante Aires de Andrade, Diretor Geral de Saude da Armada, visitará amanhã o Departamento Nacional do Trabalho para conhecer os serviços de higiene e segurança do trabalho e da seleção e orientação profissional da D. H. S. T., onde atualmente vêm sendo postas em prática iniciativas de relevo no campo de assistência aos trabalhadores em geral. O Diretor Geral de Saude da Marinha, será recebido amanhã, ás 14 horas, pelos senhores Alyrio de Sales Coelho, Diretor Geral do D. N. T. e Pedro Popo Girão, e pelos técnicos da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, devendo estar presente nessa ocasião, o senhor J. J. Bloomfield, Diretor da Divisão de Higiene Industrial do Serviço Federal de Saude Publica dos E. U. A. ora ministrando a cadeira de Higiene Industrial nos Cursos de Saude Publica do Ministério de Educação. Após a referida visita o Almirante Aires de Andrade irá conhecer o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, órgão dirigido pelo prof. Mira Y Lopes.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.1/2% a/a.
12 meses	7.1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Uma festa com cento e cinco «brotinhos»

Jóvens debutantes de nossa alta sociedade participarão da iniciativa filantrópica em benefício do "Lar da Criança" -- O repórter entre os brotinhos -- 100 leitos para as crianças sem lar



Um grupo de "brotinhos" presentes á reunião

A nossa reportagem foi convocada, ontem, para atende a um pedido da Sra. Rolanda Rolla, á rua Voluntários da Pátria, 73, onde nos aguardavam inumeros "brotinhos" que tomarão parte na próxima festa a se realizar nos salões do Fluminense, no dia 10 do corrente mês e que contará com o apôio de todas as moças do nosso "gran mond".

Trata-se de uma elegante reunião com a precipua finalidade de angariar donativos para o "Lar da Criança" — instituição filantrópica patrocinada pelas Sras. Adalgisa Bitencourt, Neir Lage e Yolanda Rolla e com séde no mesmo local.

O "Lar da Criança" precisa, com muita razão, de mais de 100 leitos a fim de atender ao numero crescente de criancinhas sem lares, e, para isso, solicitou a cooperação de jovens da nossa sociedade que se mostram entusiastas em auxiliar a iniciativa.

A festa que terá inicio ás 18 horas do dia 10, promete ser um programa rico e variado e um acontecimento brilhante, com a participação de um grande numero de belas e graciosas pequenas que estão providenciando a venda de convites para o éxito da noite e a fim de que sejam obtidos os fundos necessários á aquisição dos 100 leitos destinados ás criancinhas sem lar. Cada "brotinho" está encarregado de conseguir um leito, havendo 107 brotinhos.

AVISO AOS TUBARÕES

O primeiro "brotinho", entrevistado, Srta. Hilda Maciel disse á nossa reportagem o seguinte:

"Não me sinto um brotinho, já passei da idade, mas, se fossemos organizar uma festa sòmente de "brotinhos" possivelmente só teriamos, como frequência, um determinado numero de pessoas — os que só gostam de brotinhos na acepção da palavra e talvez a festa não [illegible] o sucesso que esperamos".

Nouza Almeida Pocinho disse não saber como caberá tanta gente nos salões do Fluminense, porém, Izabel — a noiva — que, em outra festa já se "casou", disse-nos que está cansada de se casar de brincadeira e preferia fazê-lo verdadeiramente". Isso é muito impróprio para "brotinho" retrucou uma graciosa senhorita.

Maria Bulcão Ribas, que prometeu dar um "show", Wanda Avellar Guimarães, Gilka Motta Mota, Déa Graça Teixeira Soares, Silvia Bouças, Isolda Rolla, Angelina Teixeira, Vera Agapito da Veiga, (Anzol dos Tubarões), Tereza de Almeida Magalhães, Mitsi Munhoz da Rocha, Lully de Carvalho que tomará parte ativa no "show", dansando, Wanda Xavier da Silveira, Ilka Loureiro Sobrinho, Danusa Leão, Myrisa Rego, Tereza Guinle Peixoto, Vera Macedo Soares, Ana Rosa Lemon Lessa, Maria Lima Barcelos, Isolda de Werna e inumeras outras são as "Promesses" da filantrópica festa que atrairá os "tubarões" da Capital. Todas elas estão eufóricas e acreditam no sucesso.

O SHOW"

O "show" organizado pelas patronêsses contará com as alunas de Mari-Nencar, professora de danças que dançarão "Fiesta", tomando parte nesse numero as senhoritas Lucila Gomes de Matos; Maria Fernanda Salles Pinto; Margarida Vilas-Boas de Lima e outras mais.

Mariza Ribas dansará "Batuque" de Lourenço Fernandes. Haverá, ainda, um conjunto de malandros e baianos muito interessantes.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA N.° 38 — 1.° andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ N.° 68 — Telefone: 48-5892

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-9664

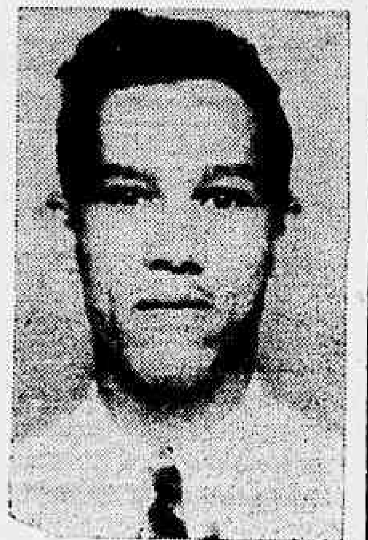
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.° 445, EXTRAIDA EM 22 DE JUNHO DE 1949:

7758 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
7757 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
7759 (Apr.) — Cr$ 50.000,00
6981 — Cr$ 400.000,00 — S. Paulo —
22858 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo —
19388 — Cr$ 100.000,00 — Vitoria — E. Santo —
5853 — Cr$ 80.000,00 — Jequié — Bahia —
5511 — Cr$ 60.000,00 — Rio —

E mais 5 premios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.° ao 6.° premio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 8 —

Espontaneo e sincero agradecimento ao Dr. Campos de Rezende



Djalma da Silva Araújo

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1949. Ilmo. Sr. Dr. Campos de Rezende. Saudações.

E' por um dever de reconhecimento, que venho testemunhar-lhe publicamente a minha gratidão pela maneira com que me curou abaixo de Deus, da cegueira quase total da vista esquerda, que vinha me acrabunhando desde os primeiros dias de janeiro de 1949. Após consultar-me com 3 médicos, inclusive submeter-me a tratamento, exame de sangue positivo, radiografia da bôca negativa, enfim tudo que foi preciso, sem resultado, recorri em 5 de abril de 1949 ao consultório de V. S. uma vez que achava o meu mal muito novo para dar-me por vencido.

Deus e o Sr. não quiseram que isto se positivasse. Não tenho, nem existe para mim dinheiro que lhe pague o bem que me fez. Deus que lhe dê ainda mais sabedoria, saude e vida, para continuar a prestar o bem a todos que precisam da sua milagrosa sabedoria.

Do cliente grato, Djalma da Silva Araujo. Rua Montevidéu, 673 — Penha — Rio.

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DÉ CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-2598
Publicidade	23-2778
Redação	43-4604
Secretário	43-4905
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-5630

ASSINATURAS: — 12 meses Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES
PROCURA-SE PARA TECIDOS, EM TODOS OS ESTADOS.
SÔBRE BOA COMISSÃO — Informações
Leão das Casemiras
RUA BUENOS AIRES, 139
— RIO —

E' deficitária atualmente a indústria da cana

Apelam para o Presidente da República os industriais de refinação do açucar

Os refinadores de açucar desta Capital estão promovendo um movimento no sentido de que seja restringida a distribuição desse produto para o consumo, até que a Comissão presidida pelo General Anapio Gomes se manifeste em definitivo sôbre o preço do açucar.

Os elementos da industria de refinação já realizaram diversas reuniões, estando no momento aguardando a resposta de telegramas endereçados ao Presidente da República, em que reclamaram contra o fato de terem sido aumentados apenas Cr$ 0,30 no açucar refinado, margem que consideram irrisoria em face da situação deficitaria que a industria da cana atravessa atualmente.

Alegam esses industriais que estão sofrendo graves prejuizos e que desta forma não poderão se responsabilizar pelo abastecimento desse produto no Rio de Janeiro. Pleiteam eles que em vez de Cr$ 3.54, o preço para o varegista seja de Cr$ 3.57,2.

Negam-se tambem a conceder o aumento de salários pleiteados pelos empregados dessa atividade, sendo de notar que uma das razões para o aumento do preço do açucar foi justamente para esse fim.

Por outro lado, adianta-se que o Presidente da República determinou providencias no sentido de não ser prejudicado o abastecimento do Rio. O prefeito do Distrito Federal, por sua vês, é contrário a qualquer medida restritiva.

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Grande Prêmio «S. Francisco Xavier»

Carrasco-Canter e Guaraz em sensacional disputa pelo primeiro pôsto

Na tarde de hoje o público turfista, vibrará de entusiasmo com o desenrolar do Grande Prêmio "São Francisco Xavier", que reune na pista, animais de valor comprovado.

Formará o campo do Grande Prêmio os seguintes animais: Carrasco, Guaraz, Canter, Teddy, Big Red, Eperlan e Guizo.

Eis o programa, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Elegy, M. [illegible] .. 55
2—2 Chô-Chô-San, [illegible] .. 55
3—3 Himona, M. C. .. 55
(4 Cojuba, D. Ferreira .. 55
4(
(" Bongá, L. Rigoni .. 55

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
(1 Real, Om. Reichel .. 55
1(
(2 Livramento, J. Portilho .. 55
(3 Camelot, O. Ulhôa .. 55
2(
(4 Crato, [illegible] .. 55
(5 Jurema, L. Rigoni .. 55
3(
(6 Nagi, L. Meszaros .. 55
(7 Burgos, I. Sousa .. 55
4(8 Chefe, G. Costa .. 55
(9 Islete, S. Batista .. 55

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — 7ª prova especial de águas.

Ks.
1—1 Mygala, L. Rigoni .. 58
2—2 Bonnie Amie, R. Freitas .. 57
3—3 Nell [illegible], P. Tavares .. 61
(4 Abafa, O. Ulhôa .. 57
4(
(5 Escuecida, R. Ribas .. 58

4º páreo — 1.300 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 M. [illegible], P. Fernandes .. 54
1(
(" Cambaidga, A. Barbosa .. 50
(2 Carlos Magno, L. Rigoni .. 58
2(3 Acarape, C. Calleri .. 50
(4 Guido, J. [illegible] .. 50
(5 Apoteóse, N. C. .. 48
3(6 Mavilis, A. Ribas .. 54
(7 Haridan, [illegible] .. 50
(8 Camburi, J. Mesquita .. 54
4(9 Três Pontas, G. Costa .. 56
(" Raio, J. Portilho .. 64

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks.
1—1 Cid, [illegible] .. 60
(2 Palina, L. Rigoni .. 55
2(
(3 Imagi[illegible], L. Pinheiro .. 48
(4 Fuch[illegible], [illegible] Mesquita .. 50
3(
(5 Rumoroso, N. C. .. 50
(6 Holkar, O. Ulhôa .. 68
4(
(7 Don José, O. Macedo .. 55

6º páreo — 1.600 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks.
(1 [illegible] Graça .. 56
1(
(2 Lumen, L. Vitorino .. 52
(3 Never Looses, O. Ulhôa .. 52
2(
(4 Birigui, C. Moreno .. 56
(5 Inca, L. Rigoni .. 58
3(6 Pepito, N. C. .. 58
(" Gu[illegible], P. Fernandes .. 58
(7 Itororó, P. Coelho .. 58
(" Lesto, L. Meszaros .. 56
4(" Lipari, XX .. 54
(" Lôrca, J. Mesquita .. 54
(" Luva, O. Macedo .. 50

7º páreo — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — Betting.

Ks.
1—1 Carrasco, L. Rigoni .. 59
(2 Guaraz, Om. Reichel .. 58
2(
(3 Canter, F. Irigoyen .. 53
(4 Teddy, D. Ferreira .. 57
3(
(5 Big Red, O. Ulhôa .. 58
(6 Eperlan, A. Barbosa .. 54
4(
(" Guizo, J. Portilho .. 53

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Insólito, [illegible] Ferreira .. 58
1(
(2 Hellada, J. Mesquita .. 56
(3 Itaquaty, O. Ulhôa .. 55
2(
(4 Sonada, A. Ribas .. 56
(5 Inesperada, I. Pinheiro .. 48
3(
(6 Caloura, L. Rigoni .. 55
(7 Rumoroso, J. Portilho .. 56
4(8 Pracinha, J. Vitorino .. 49
(" Laturno, N. Mota .. 48

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá inicio ás 13,10 horas.

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Itororó .... (nº 7)
Carrasco ... (nº 1)
Insólito ... (nº 1)

"BETTING" DUPLO

Itororó — Never Looses (7 — 3)
Carrasco — Canter (1 — 3)
Insólito — Itaquaty (1 — 3)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Chô-Chô-San — Mygala — Carlos Magno — Carrasco e Itaquaty

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados para hoje, os seguintes "forfaits":
Elegy
Himona
Apoteóse
Rumoroso
Pepito

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Chô-Chô-San — Cojuba — Bongá
Real — Camelot — Burgos
Mygala — Bonnie Amie — Abafa
Carlos Magno — Mavilis — Três Pontas
Holkar — Palina — Cid
Never Looses — Itororó — Birigui
Carrasco — Canter — Guaraz
Insólito — Pracinha — Itaquaty

Resultado da reunião de ontem

Arroz Doce — Mirapiara — Jamburi — Rio Bonito — Lipe — Irish Star e Velho Rico foram os vencedores

As corridas de ontem no Hipódromo da Gávea, tiveram excelente desenrolar. Como era de esperar o movimento de apostas em tôrno do "Betting" duplo foi grande, tendo por êste motivo a apuração dos "Bettings" e concursos sido retardada, o que concorreu para que o último páreo do programa fôsse corrido já ao anoitecer.

Os vencedores de ontem foram os seguintes:

Arroz Doce, Mirapiara, Jamburi, Rio Bonito, Lipe, Irish Star e Velho Rico.

Eis o resultados das corridas.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Arroz Doce, 54 quilos, D. Ferreira;
2º, Hanibal, 52 quilos, J. Portilho;
3º, Dixie, 52 quilos, A. Ribas.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 89" 3/5.

RATEIOS

Vencedor, 3 .. Cr$ 28,00
Dupla 24 .. Cr$ 73,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr$ 12,00
Do nº 8 .. Cr$ 13,00
Do nº 1 .. Cr$ 12,00

Proprietário — Sarah de Magalhães Boettcher.
Tratador — Manuel de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ 607.700,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Dixie	5.200	54,00
1(	(2 Implo	1.143	246,50
	(3 Arroz Doce	10.156	28,00
2(	(4 Tribunal	623	455,00
	(5 Elvira	7.218	39,00
3(	(6 Arabe	3.188	89,00
	(7 Dixie	990	905,00
4(	(8 Hanibal	6.919	41,00
	Total	35.413	

DUPLAS

		Cr$
11	302	519,00
12	3.331	45,00
13	3.287	48,00
14	1.927	81,00
22	294	533,00
23	4.297	36,00
24	2.155	73,00
33	958	163,50
34	2.607	60,00
44	370	423,00
Total	19.581	

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º, Mirapiara, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Iberá, 53 quilos, J. Portilho;
3º, Furor, 55 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 3 corpos e quatro corpos.
Tempo: 90".

RATEIO.

Vencedor, 3 .. Cr$ 12,00
Dupla 34 .. Cr$ 33,00

PLACES

Do nº 3 .. Cr$ 11,00
Do nº 4 .. Cr$ 16,00

Proprietário — Carlos Mário Tabert.
Tratador — Adair Feijó.
Movimento do páreo: Cr$ 551.710,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
1—1 Califa	4.585	57,00
2—2 Furor	3.815	68,00
3—3 Mirapiara	21.067	12,00
(4 [illegible]	2.170	120,00
4(5 Mel[illegible]	893	291,00
Total	32.530	

DUPLAS

		Cr$
12	1.411	112,00
13	6.062	26,00
14	988	159,00
23	5.051	31,00
24	1.173	134,00
34	1.786	33,00
44	216	720,00
Total	19.687	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.

1º, Jamburi, 54 quilos, O. Ulhôa;
2º, Jalna, 56 quilos, I. Sousa;
3º, Polidor, 55 quilos, E. Cardoso.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 90" 2/5.
Não correu Libio.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. Cr$ 26,00
Dupla 34 .. Cr$ 76,00

PLACES

Do nº 10 .. Cr$ 15,50
Do nº 8 .. Cr$ 86,00
Do nº 7 .. Cr$ 27,00

Proprietário — Stud Don Ricardo.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ 794.640,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Ariel	8.451	43,50
1(	(2 Jandaya	2.471	148,00
	(3 Night Club	11.782	31,00
2(	(4 Huracan	2.985	123,00
	(5 Libio	N. C.	
	(6 Amir	922	398,50
3(	(7 Polidor	2.797	131,50
	(8 Jalna	644	571,00
	(9 Explosiva	1.642	221,00
4(	(10 Jamburi	14.278	26,00
	(" Ibiapaba		
	Total	45.980	

DUPLAS

		Cr$
11	859	241,00
12	4.324	49,50
13	2.150	100,00
14	5.998	36,00
22	867	247,00
23	1.980	107,50
24	6.104	35,00
33	422	507,00
34	2.806	76,00
44	1.242	172,50
Total	26.794	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Rio Bonito, 56 quilos, Red. Filho;
2º, Egito, 56 quilos, Inácio de Sousa;
3º, Jonjóca, 56 quilos, J. Portilho.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 97".

RATEIOS

Vencedor, 7 .. Cr$ 87,00
Dupla 13 .. Cr$ 65,00

PLACES

Do nº 7 .. Cr$ 21,00
Do nº 1 .. Cr$ 13,00
Do nº 3 .. Cr$ 14,00

Proprietário — José Lauro de Freitas.
Tratador — R. de Freita.
Movimento do páreo: Cr$ 1.034.470,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Egito	16.200	29,00
1(	(2 Miranta	440	1.093,00
	(3 Jonjóca	12.028	40,00
2(	(4 Alcalina	916	524,00
	(5 Catauá	3.201	150,00
	(6 Sunny	5.667	85,00
3(	(7 Rio Bonito	5.501	87,00
	(8 Espadarte	2.735	175,00
	(9 Muzuzo	457	1.049,50
4(	(10 Ieatú	10.18[illegible]	47,00
	(11 Anabalero	2.51[illegible]	188,00
	Total	59.958	

DUPLAS

		Cr$
11	[illegible]	1.116,00
12	7.989	35,00
13	4.357	65,00
14	4.479	63,00
22	1.883	150,00
23	5.743	49,00
24	4.781	59,00
33	1.536	183,50
34	3.319	84,00
44	918	307,00
Total	35.251	

5º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Lipe, 55 quilos, L. Rigoni;
2º, Donairosa, 54 quilos, O. Ulhôa;
3º, Femural, 56 quilos, J. Mesquita.
Ganho por meio corpo e 4 corpos.
Tempo: 83" 1/5.
Não correu Cibalena.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. Cr$ 22,00
Dupla 12 .. Cr$ 51,50

PLACES

Do nº 1 .. Cr$ 16,50
Do nº 5 .. Cr$ 17,00
Do nº 11 .. Cr$ 17,00

Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ 1.285.070,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Lipe	10.742	52,00
1(	(2 Xiriscal	1.800	311,00
	(3 Mayling	1.2[illegible]	4[illegible],00
	(4 Sunshine	3.054	184,00
2(	(5 Donairosa	17.204	32,50
	(6 Never Fails	3.243	178,00
	(7 Cauteloso	8.227	174,00
3(	(8 Ipiranga	12.202	45,50
	(9 Regente	7.973	70,00
	(10 Linda Dona	2.281	245,50
4(	(11 Femural	6.935	81,00
	(" Cibalena		
	Total	70.025	

DUPLAS

		Cr$
11	1.372	284,00
12	7.567	51,50
13	6.208	63,00
14	3.949	98,00
22	3.598	108,00
23	10.578	37,00
24	5.059	77,00
33	4.175	93,00
34	5.294	72,00
44	815	46,00
Total	48.713	

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Irish Star, 56 quilos, J. Mesquita;
2º, Atrevido, 56 quilos, L. Meszaros;
3º, Lord Polar, 56 quilos, D. Ferreira.
Ganho por 1 corpo e 1 corpo.
Tempo: 91".
Não correram Draga, Cracóvia e Vergel.

RATEIOS

Vencedor, 10 .. Cr$ 110,00
Dupla 34 .. Cr$ 156,00

PLACES

Do nº 10 .. Cr$ 32,00
Do nº 7 .. Cr$ 32,50
Do nº 1 .. Cr$ 17,20

Proprietário — Hugo O. Perlingeiro.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ 1.096.750,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

			Cr$
	(1 Lord Polar	12.077	42,00
1(	(2 Grão Pará	1.424	356,00
	(3 Carluna	803	630,00
	(4 Mistico	5.156	55,00
2(	(5 Mondar	17.923	28,00
	(6 Urubixaba	2.753	154,00
	(7 Atrevido	4.313	118,00
3(	(8 Draga	N. C.	
	(9 Rãma	1.769	287,00
	(10 Irish Star	4.612	110,00
	(11 Cracóvia	N. C.	
4(	(12 Vergel	5.572	35,00
	(" Iturbi		
	Total	63.13[illegible]	

DUPLAS

		Cr$
11	501	347,00
12	10.370	30,00
13	2.531	123,00
14	3.759	83,00
22	6.302	49,00
23	5.290	59,00
24	6.342	49,00
33	499	628,00
34	2.004	156,00
44	976	319,00
Total	39.044	

7º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º, Velho Rico, 57 quilos, J. Tinoco;
2º, Heremon, 53 quilos, O. Ulhôa;
3º, Abdin, 57 quilos, L. Rigoni.
Ganho por meio corpo e pescoço.
Tempo: 102" 1/4.
Não correu Staraya, Xepur e Galhardo.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. Cr$ 62,00
Dupla 13 .. Cr$ 42,00

PLACES

Do nº 2 .. Cr$ 15,00
Do nº 7 .. Cr$ 17,50
Do nº 3 .. Cr$ 18,00

Proprietário — José de Aguirre Camargo.
Tratador — Arnaldo Marques.
Movimento do páreo: Cr$ 1.237.900,00.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

		Cr$
	(1 Hesperia	
1(	(" Royal Kiss	
	(2 Velho Rico	
	(3 Abdin	
2(	(4 Guatapará	
	(5 Staraya	
	(6 Porungo	
	(7 Heremon	
3(	(8 Fandango	
	(9 Itai	
	(10 Xepur	
	(11 Segundito	
	(12 Galhardo	
4(	(13 Boney	
	(" Hyperbole	
	Total	67.418

DUPLAS

		Cr$
11	3.114	128,00
12	4.389	91,00
13	9.411	42,00
14	4.228	92,00
22	1.212	304,00
23	7.525	52,00
24	4.111	97,00
33	5.477	73,00
34	8.241	48,00
44	1.796	219,00
Total	49.806	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 10.395.715,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS
Cr$ 2.777.475,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples
2 vencedores, com 6 pontos — Cr$ 39.780,00.

Concurso duplo
3 vencedores, com 9 pontos — Cr$ 11.540,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (1-10-2) — 4 vencedores — Cr$ 11.442,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (11-10-2) — 18 vencedores — Cr$ 4.326,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-5) (10-7) (2-7) — 24 vencedores — Cr$ 137.357,00.

Esta, sim!
E A MEIA DE CLASSE
Kanguru
[illegible]MADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 2[illegible]
TELEFONE: 38-2[illegible]3 — RIO

Regressou o Sr. Otávio Paranaguá

Retornou, ontem, a Nova York pelo "clipps" da Pan American World Airways, o Sr. Octavio Paranaguá, diretor executivo do Fundo Monetário Internacional e presidente do Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos, o qual veio ao Rio de Janeiro a chamado do govêrno tendo mantido conversações com o presidente da Republica e outras autoridades.

A Representação, segunda-feira, promovida pelo SAPS

"Bumba - Meu - boi" no Teatro Ginástico

Em colaboração com o Serviço de Recreação Operária, o SAPS organizou para amanhã, no palco do Teatro Ginástico, segunda feira, às 20,30 horas, mais uma representação de auto folclórico nordestino do "Bumba-Meu-Boi", oferecido ao público e aos trabalhadores.

O êxito alcançado nas primeiras exibições dêsse espetáculo tão fortemente ligado às melhores tradições brasileiras, que o SAPS tem procurado reviver todos os anos durante as festas juninas e natalinas, será por certo repetido amanhã.

O movimento literário da Europa no princípio do século passado

pela Professôra FANNY DREBTCHINSKY

(para a GAZETA DE NOTICIAS)

LITERATURA: — Antes de começar a falar sôbre o movimento intelectual do 19º séc., devemos lançar um golpe de vista sôbre o que se passara no sec. anterior com referência ao movimento literário.

No 18º séc., era pequeno o número de leitores e, consequentemente, tambem de escritores; além disso, os livros se vendiam caro, não podendo estar, a sua aquisição, ao alcance de qualquer um, constituindo a literatura um luxo reservado apenas aos ricos. As mulheres liam pouco, os homens do povo nada liam! As obras produzidas, baseavam-se nos modêlos dos escritores clássicos do século XVII, e assim, escreviam: tragédias, comédias, poesias ligeiras, elegias, poêmas descritivos, epigramas.

No séc XIX o aspecto já se apresenta bem outro, houve como que uma transformação grande na literatura e assim, nós vemos, na Inglaterra, surgir revistas e que apareciam todos os meses; na França, foi fundada a "Revistas dos Dois Mundos" em 829 e que foi reorganizada em 1831 por Buloz. Publicava versos e romances dos principais escritores. O número de leitores aumentou; as mulheres burguesas tomaram o hábito da leitura de pequenos versos e romances; criaram-se gabinetes de leitura onde os jovens acorriam para apreciar as obras novas que apareciam.

Na Alemanha fundaram-se bibliotecas que emprestavam livros a domicilio. Os jornais também se modificaram, tornando-se mais numerosos e de mais fácil aquisição.

Em 1834, Emile de Gondim publicou um jornal em França com anúncios pagos sábia medida econômica, que tornava o jornal, dest'arte, mais acessivel, pela baixa de preço, pois que os anúncios contrabalançavam o custo da impressão e do papel. Essa medida, antes da França, aliás, surgira na Inglaterra.

As livrarias, começaram a encomendar aos escritores, muitos romances e obras históricas, de acôrdo com o gôsto dos leitores. Foi nessa época que os romances tomaram grande vulto, que conservam até hoje.

Também o teatro se desenvolveu: fundaram-se teatros novos em Paris, surgindo então os autores dramáticos que se especializaram em assuntos teatrais. Leis regularizavam o direito de autoria dos escritores, sôbre as peças publicadas e representadas. Os autores das peças teatrais, podiam, caso lhes aprouvesse, fazer um contrato com um editor ou um diretor teatral, vendendo sempre peças, com direito apenas, á metade dos lucros nas entradas. Dêsse modo, a profissão de autor, tornou-se um meio de subsistência, aumentando o número de obras e também de leitores e espectadores. A leitura ocupou um lugar relevante na vida de então. Pouco a pouco foi aumentando o número dos que liam e se interessavam pela literatura e com isso também se foi modificando o gôsto do público. Iniciou-se essa mudança na Alemanha no séc. XVIII.

Durante muito tempo os alemães imitaram os clássicos franceses, até que uma nova geração se revoltou contra êsse estilo. Não queriam êles essa imitação e começaram a basear seus assuntos, não mais na antiguidade clássica e sim na Idade Média e nos tempos modernos, de preferência explorando assuntos históricos. Abandonaram a linguagem nobre das suas obras, para lhe preferirem a expressão familiar, ao alcance de todos.

Não faziam mais tragédias mas sim, dramas históricos. Eram chefes dessa nova escola na Alemanha, Goethe e Schiller, sendo o centro dessas atividades, Weimar. A êsse grupo de romancistas e poetas, deu-se o nome de **romanticos**, porque êles se baseavam nas histórias romanticas e lendas da Idade Média. Vemos êsse mesmo movimento, na Inglaterra, no fim do séc. XVIII. Aparecem os "**lakistas**" (vem de lago), que têm como base de suas obras, a natureza.

Em França, no entanto persistiu-se até Napoleão na imitação aos clássicos. Há porém, alguns jovens escritores, que procuram um novo gênero, e assim, foram adaptadas á cêna as mais belas peças de Shakespeare, como "Hamlet" "Romeu e Julieta", "Otelo", etc.

Mme. de Stael, filha do Ministro Necker, tornou conhecidas as obras de Goethe e Schiller, publicando um livro "Alemanha" — onde ela exprime a sua admiração pela literatura e filosofia alemãs.

Aparece Chateaubriand que lançou em França um novo gênero literário; é considerado o criador do romantismo em França. Em 1802 publicou "O gênio do Cristianismo", "Os mártires", onde êle cria os poêmas épicos cristãos.

Na época da restauração, aumenta o número dos romanticos, que entram em franca luta com os clássicos; duas revistas por êles fundadas servem para tornar conhecidos o seu ardor e pensamentos: "O globo" e "A musa francêsa". Declaram-se êles contra a Academia e contra a Comédia Francêsa que não se queriam arredar do antigo classicismo. Esses romanticos defendiam o seu ponto de vista, atirando-se contra tudo quanto fosse do gênero literário diferente do seu. Várias eram as diferenças entre as duas escolas: a liberdade de dividir as peças a seu bel prazer, podendo o próprio autor intervir para exprimir suas idéias; outra diferença era quanto á linguagem, que entre os romanticos era simples, enquanto que os clássicos usavam-na empolada e cheia de vocábulos dificeis. Quanto ás personagens, igualmente diferia e assim nós vemos nas peças clássicas aparecerem sempre figura de reis e principes, ao passo que os romanticos apresentavam os seus heróis, sob diversos aspectos, interessando-se pelos menores detalhes encontrados nas suas personagens, mando uma côr local ás suas obras.

Outra diferença sensivel entre as duas escolas, é que, enquanto a clássica preferia escrever em verso, a romantica produzia as suas obras em prosa. Muitos dêsses escritores conservavam a tradição francêsa, procurando observar a natureza, sem se porem em cêna êles próprios; eram os romancistas. Os romanticos, porém, exprimiam suas idéias em seus poêmas liricos ou mesmo nos dramas e romances achavam no sentimento religioso, uma grande fonte de inspiração poética. Os que não possuiam crença, apresentavam sempre personagens tristes e sombrias.

Nesta luta entre clássicos e romanticos, coube a vantagem aos primeiros, que chamavam aos segundos de **bárbaros**, porém todos os jovens escritores passaram a fazer parte da escola romantica e não tardaram a conquistar o público; a principio, foram conhecidos apenas pelas suas obras liricas e só mais tarde ingressaram no teatro.

O romantismo começou nos países do Norte porém, os mais célebres romanticos foram francêses.

Chateaubriand que queria combater a filosofia do séc. XVIII e procurar inspiração literária na religião cristã; escreveu romances poéticos como "Atala", onde êle descreveu paisagens da América; "René", também é dêle. Torna-se porém célebre, quando escreve "Os mártires", o primeiro romance histórico francês. E' com êle que começa uma nova forma de literatura, o romantismo francês.

Aparecem os grandes poetas: Lamartine, de familia nobre, tornou-se célebre pela publicação das (Conclui na pág. 10)

Os bons livros

A fiscalização do Imposto de Consumo e o seu lado pitoresco

Dilermando Duarte Cox

Algumas publicações dêste ano já vão oferecendo, animadoramente, aspectos originais. Não existe assunto mais árido, mais insipido mais corriqueiro, por seu tecnicismo e prosaismo, que o fazendário. Pois bem: até mesmo na esfera dos tributos fiscais aparece obra que se enquadra, perfeitamente, no sentido amplo da produção literária.

Um ótimo exemplo, nesse intuito, é o substancioso volume denominado — "A Fiscalização do Impôsto de consumo e o seu lado pitorêsco", vindo a lume, no Rio, em 1949. Seu inspirado e documentado autor é o fiscal Dilermando Duarte Cox, que dedica o seu precioso trabalho á memória do Dr. João Lindolfo Câmara, "grande funcionário e grande homem de bem", num encantador gesto de simpatia, de imarcescivel reconhecimento.

Há, no livro, um intróito curioso intitulado "Apologia do agente fiscal". Os demais capitulos ou "episódios pitorêscos", temperados de sentimentos estéticos, fina observação e delicado humorismo, atraem, de logo, a atenção de quem os lê. Retrata os perfis, em resumo, num fragrante de vida e simpatia artistica, dos laureados intelectuais Múcio Leão, Viana Moog, Amando Fontes, José Lins do Rêgo, Castilhos Goycochêa, Da Costa e Silva, também fiscais de consumo, poetas e prosistas que já atingiram o dominio da imortalidade.

Uma das partes mais anedóticas e amenas do volume é a dos "Versos e Respostas", desde o tempo da administração do Dr. Anibal Freire, na pasta do Ministério da Fazenda, no Govêrno do Dr. Artur Bernardes.

Não comentamos, nem analisamos esta obra, cuja leitura nos causou intimo embevecimento. Mas afirmamos que nenhum agente fiscal, do presente e do (Conclui na pág. 10)

Trovas

[illegible]

Ha flores pelo jardim...
Ha folhas mortas no chão!
Um grande amor dentro em mim,
Saudade em meu coração...

Abstração

Desceu a noite... e eu não vi!
Tanta abstração possuia
por estar pensando em ti,
que nem vi morrer o dia...

Numa carta

Com fina melancolia
tu escreveste tambem;
— Para que tão lindo dia
si estou longe do meu bem?!

Dia de Sol!...

Ai tanta luz se derrama,
iluminando a cidade!
Tudo canta, vibra e ama!
— Só eu sofrendo saudade.

Feliz Natal

"Feliz Natal" — você diz,
(numa carta já se vê...)
— Mas como o terei feliz
si estou longe de você?!

Só você...

O meu olhar fita o Céu,
porém estrelas não vê...
— Pois qualquer lugar que fite
meu olhar só vê você...

Lapsus

Disseste que em tua vida
tu nunca amaste ninguem!
Sem querer, em tua frase,
tu me incluiste tambem...

Confissão

Todos sentem! Ninguem diz...
Serei então o primeiro!
— Penso em ti — doido infeliz! —
e beijo o meu travesseiro...

LUIZ OTAVIO

Cultura franco-brasileira

Uma rara expressão da arte feminina

Para quem não saiba da França, das suas mulheres heróicas e graciosas, da sua história palpitante de desassombros e de fidalguias, Henriette Vayssiére (Yette) poderá constituir uma surprêsa. Não, porém, para o mundo artístico do Rio de Janeiro, ao qual ela tem dado mostras inequivocas de ser uma das mil facetas dessa cultura européia, que tem sido e continuará a ser, por largo tempo, a orientadora da arte universal.

Henriette Vayssiére (Yette), francêsa de nascimento e de espirito, viu pela primeira vez a luz do sol na terra amena de Bordeaux. Lá, em sua cidade natal, teve o primeiro contacto com as letras, as artes e as ciências, já então estudante de Belas-Artes. Tudo nessa menina inquieta e cerebral fazia já prever a expressão de inteligência e de cultura que seria mais tarde admirada nos dois mundos. Completou estudos, ganhou diplomas dificeis, realizou, enfim, o curso completo de intelectual e de artista, concluindo-o na Cidade Luz.

Em 1925, Henriette transferiu residência, com a sua familia, para o país que seria mais tarde a terra do seu coração e que depois se viria a orgulhar da sua presença, porque Henriette Vayssiére, sôbre ser francêsa genuina, é brasileira de alma, tudo fazendo pela difusão do nome do Brasil e pelo reconhecimento do valor da Mulher Brasileira.

Henriette Vayssiere (Yette)

Uma vez no Brasil, naturalmente, essa nóvel artista não poderia passar desapercebida. Sua arte, sua finura, sua educação esmerada fizeram que logo, á sua volta, um grande grupo de intelectuais e artistas se formasse. Trazia, a par da ba- (Conclui na pág. 10)

Humildade ★

Conto de PADUA DE ALMEIDA para a "Gazeta de Noticias"

Paulette enfiou na cabeça o gorro de veludo "marron", atirou sôbre o ombro o "cachecol" de lã usada e, fechando a porta do seu quarto, no último andar daquela mansarda quase em ruinas, desceu as escadas.

— Como cansa isto todo dia... — murmurou ela.

Os degraus de madeira podre rangiam sob os seus pés, dando-lhe a impressão de que se iam esfacelar a todo instante.

— Esta escada está para cair. Quem será a vitima quando isso acontecer?... — refletia Paulette.

No momento em que ela chegava ao patamar da escada, um homem de uns trinta e cinco anos, mais ou menos, acabava de entrar, batendo com a aldaba da porta. Ao ver a rapariga, o recemchegado tirou o bone de pele de cabra, dizendo:

— Boa noite, "mademoiselle". Sabe que a chuva está horrivel lá fora?

— Que me importa? — respondeu a moça. — Tenho de tratar de um doente para as bandas do Viaduto Caulincourt. O senhor sabe: enfermeira não se pertence. Enfim... Boa noite, Luiz.

E saiu. Fora, realmente, o tempo estava medonho. A rua calçada de velhas pedras irregulares, se enchera de poças dágua, que brilhavam á luz mortiça dos lampeões de gas.

Paulette seguiu por uma das travessas próximas ao "Colégio Rollim", atravessou a praça de Saint-Pierre e começou a subir por uma ladeira que terminava na rua Foyatier.

Ela ia meditando.

— Por que vou tratar desse enfermo? Não o conheço... Preciso perder esta mania de fazer caridade... Ora, essa: trabalhar de graça, passando as noites em claro, sem receber nada... eu, que já estou tão sobrecarregada de dividas... Sou mesmo uma tola... Mas, que frio... que umidade... De certo, vou ficar doente... Mas, onde será essa casa?...

Parou diante de um casarão sujo, com um gradil enferrujado, paredes côr de barro encardido. Seria ali?... Bateu palmas. Tornou a bater. Ninguem porem, apareceu.

O vento estava frio, friissimo, e trazia as gotas da chuva ao seu rosto mal coberto pelo "cache-col". Seu guarda-chuva, com alguns pequenos furos e uma vareta torcida, não a abrigava do aguaceiro que caía, e ela estava quase arrependida de haver saido, assim, com aquele temporal, para fazer uma caridade.

— Caridade... Caridade... Nunca tive quem tivesse pena de mim... — pensava ela. — Nunca... Mas, onde estará essa maldita casa?... Será aquela ali, aquele angulo da rua? O jornal dizia, apenas, que o enfermo estava sózinho, morrendo abandonado, aqui em cima... na última casa da ladeira... Ah! Será ali?

E dirigiu-se para outra casa situada um pouco mais acima. Seus sapatos, muito gastos, estavam encharcados da agua barrenta das sargetas, e seus rins doiam-lhe, a friagem lhe gelava os dedos arroxeados.

Pobre de Paulette... Ela não era bela. Ao contrário, seu rosto comprido, seu nariz um tanto longo, seus gestos angulosos nada tinham de feminino. Além do mais, seu vestido — "tailleur" de casemira sóbrio, sôbrio como o terno de um homem — lhe ocultava as linhas do corpo severamente. Sim, ela era feia, e não queria ser senão feia...

Seu passado tinha uma sombra. Uma sombra extensa e profunda, como a escuridão daquela noite... mas uma sombra quieta... embora dolorosa. Que teria acontecido em sua vida? Um amor? Um amor, estrangulado pelos preconceitos sociais? Ela não dizia nada a ninguem sôbre a sua vida, mas todos sentiam que havia um sulco de desgraça em seu destino.

Naquela mesma tarde, Susie, uma costureira que morava no quarto contiguo ao de Paulette, veiu bater-lhe á porta, com um jornal na mão, dizendo-lhe: "Menina, vá ver um infeliz que morre abandonado na rua Foyatier. Deus há de compensar o seu sacrificio". "Por que eu?" — perguntou-lhe a enfermeira. "Porque o pobre necessita de quem saiba tratar da sua moléstia. Eu sou uma costureira..."

Paulette, que falava pouco, refletiu dois segundos e deu de ombros: "Bem. Tens razão. Vou lá. Onde é mesmo?" — "E' lá em cima, no alto da rua Foyatier".

— "Está certo. Irei".

Por isso, quando anoiteceu, ela, debaixo de chuva, saiu do aconchego do seu comodo e foi ver o doente. E, ali, enquanto as rajadas da ventania lhe molhavam as faces, esperava, afinal, que no casarão de paredes avermelhadas, alguem viesse atendê-la.

Paulette bateu, bateu palmas várias vezes. Nada. Ninguem surgiu para abrir-lhe a porta. A enfermeira, aborrecida com a friagem, ia já retirar-se, quando, de repente, se lembrou de que, talvez o enfermo estivesse sozinho, atirado á cama, no fundo daquele grande edificio, sem ninguem junto a si.

Ela empurrou o portão de ferro e entrou. Ao lado da casa havia uma varanda sombria, de ladrilhos rachados, onde a água da chuva escorria fortemente. Paulette atravessou essa varanda, fechou o guarda-chuva, e parou diante de uma porta semicerrada, que dava para uma enorme sala sem moveis. Olhou para dentro. Percebia-se lá uma penumbra vacilante, como de uma chama que está para apagar-se.

— Ah! Coitado... Com certeza, não tem mesmo ninguem perto de si...

Ela não teve medo. Foi entrando. A sala ia ter num corredor estreito e longo, muito baixo... Parecia uma galeria de presidio. Mas Paulette não se impressionava com ambientes. Era um carater decidido, que nada temia.

Umas, duas, três quatro, cinco portas enfileiradas... Em qual delas estaria o enfermo? A enfermeira observou que a luz se tornava mais clara na última porta. Dirigiu-se a ela resolutamente e abriu-a.

No primeiro instante, seus olhos não enxergaram bem o interior. A confusão ali era inconcebivel. Tudo estava em desordem naquele pequeno quarto: cadeiras, roupas, papeis atirados ao chão...

Mas, á claridade vermelha de uma vela, que bruxoleava sôbre um velho consolo, ela divisou, fim, um corpo imóvel sôbre uma cama de ferro. A atmosfera, densa, envenenada, asfixiava-se. Que horror... Paulette, entretanto, nunca pensava em si. Aproximou-se do leito e examinou a criatura deitada... Era o "seu" doente. Aquêle por quem ela enfrentara a noite e a chuva... Um desconhecido.

Mas como a boa Paulette se sentia grande naquelas circunstancias por ir em socorro daquele infeliz...

Em seu coração, ela via quanto, naquele instante, a humanidade era pequenina ao pé dela..., só ela em toda Paris tivera piedade de um ser humano que estava para morrer. Incrivel, aquilo...

Inclinando-se atentamente sôbre o enfermo, que parecia dormir em silêncio, a moça descobriu-lhe o rosto, mergulhando entre as dobras de um cobertor. Era um homem velho, de barba grisalha, nariz aquilino. Meu Deus! Ela conhecia aquelas feições. Aqueles traços, com uma expressão levemente amarga, lhe haviam sido mesmo familiares, em outros tempos... Ela levantou as cobertas e examinou melhor o doente. Ele não não respirava mais. Havia expirado.

— Cheguei tarde... — murmurou Paulette, sentindo uma comoção esquisita. — Mas este homem... quem será, meus Deus?...

E erguendo o cobertor, pôs os braços do cadaver para fora, a fim de juntar-lhe as mãos. Mas, quando tentava abrir os dedos do morto, notou, na sua mão direita, qualquer coisa.

Paulette levou para junto da vela acesa aquela "qualquer coisa" e viu que era um retrato de criança. Uma fotografia antiga amarelada. Uma figurinha com uns imensos olhos contemplativos. Era uma menina de uns cinco anos de idade.

"Essa fisionomia não me é estranha" — pensou a moça.

Ali se liam apenas estas palavras: "Minha filhinha Paulete".

A enfermeira fechou os olhos. Um soluço lhe saiu fremente dos lábios e ela disse, chorando:

— "Ah! Meu pobre pai eu nunca pude conhecer..."

Neste momento, a vela apagou-se. E Paulette ficou nas trevas, quietinha, silenciosa, humilde, como sempre fora na vida, a esperar que aquela noite passasse...

Os livros falam e nos dizem...

Quem é Mirella Gério? É uma jovem beletrista que teve a rara felicidade de nascer na Itália, o País da Arte, como lhe chamou Blasco Ibañez. Filha de um erúdito e fulgurante escritor e jornalista italiano, êste lhe deu o nome de Mirella, nome da heroina do famoso poema de Mistral.

Ainda na flôr da idade, Mirella, dotada de fina sensibilidade poética, escreve em italiano, inglês, francês e castelhano, com extrema facilidade e brilho. E' de sua profunda estesia, de sua rica e fecunda imaginação, de sua tão sútil e penetrante filosofia da arte a formosa crônica, inspirada nos livros da Biblioteca de Astério de Campos, na rua Bambué, em Grajaú, numa tertúlia de poetas, página que ora traduzimos e divulgando, num estilo que recorda o estro de Ada Negri:

Mirella

Desde o alto de suas estantes, os livros falam. Foi numa tarde maravilhosa, passada na casa de um notável estudioso e poeta, que pela primeira vez escutei a vóz dos livros.

Na admirável desordem de sua imensa biblioteca, os livros pareciam palpitar como coisas vivas, e suas personagens, cantadas pela vóz dos poetas ai reunidos, saiam de suas páginas onde estavam gravadas e impressos em letras de forma, e adquiriam forma em nossa imaginação, transportadas por um êxtase de espiritual encanto.

Seus autores presidiam á fantasmagórica dança das criaturas nascidas de seu gênio, e a memória de sua grandeza se agigantava em nossas almas entusiastas, fazendo-as vibrar de profunda emoção.

Ai está entre nós: Dante, baixado majestosamente de sua **Divina Comédia**, levando na mão os fios com que sujeita e move suas diabólicas figuras. A vóz do poeta fala-nos: (Conclui na pág. 10)

A Paraiba literária está de luto

Jansen Filho

Na manhã friorenta de vinte e oito de abril, quando o povo despertava para as lutas cotidianas, aos ruidos dos bondes barulhentos que são a sinfonia ensurdecedora da Cidade Maravilhosa, eu, á sombra hospitaleira do cajueiro vetusto da pensão onde moro, folheava um volume compósto de três novelas maravilhosas de Stefan Zweig — Amok, 24 horas da vida de uma mulher e Confusões de sentimentos, enquanto aguardava ansioso a passagem do carteiro que talvez me trouxesse alguma mensagem do Norte. Por entre a fronde desbolada do cajueiro secular, vez por outra contemplava, embevecido, o movimento constante da Praia do Flamengo que regorgitava de povo... Os ônibus passavam numa velocidade indescritivel e os carros naquele pra-lá e pra-cá costumeiro davam-nos a impressão de uma onda fantástica de gaviões famintos, pousando nas estradas poeirentas do sertão malsinado. Delive-me por alguns instantes entregue a esta contemplação e assim a vida prosseguia na sua marcha inexorável. O sol começava espalhando pelo ambiente os seus raios cálidos, banhando de ouro as fôlhas amarelecidas da árvore retorcida e alquebrada com o pêso dos anos. Eu terminára de ler Amok, quando o mensageiro riscou á porta da pensão com as mãos cheias de cartas. Levantei-me e corri ao seu encontro na certeza de que algo me chegaria ás mãos. Havia uma carta endereçada a mim, vinda do meu berço natal. Rasguei o envelope com a mesma sofreguidão de outrora, ansioso por saber noticias dos meus e receber as lembranças que me mandavam das longinquas paragens dos meus sonhos... E que choque tremendo senti ao deparar-me com a frase inicial da missiva que acabára de receber: "FALECEU HOJE, O POETA OSÓRIO PAES". "Senti apoderar-se de mim um calafrio intenso, tentei me dominar, porém foi em vão e tive que me curvar extasiado ante o emaranhado tremendo dos desenlaces da fatalidade, quando uma faixa escura me empanou os olhos por alguns minutos... Ao despertar do letargo das minhas aflições trazia, apenas, nos olhos enlutados, um punhado de lágrimas vertidas na hora angustiosa da minha comoção incomparável. Voltei, comovido, á sombra do cajueiro solitário que parecia sentir comigo o mesmo desespero e a mesma nostalgia. A manhã perdêra aquela tonalidade violácea; o sol tornára-se plumbéo e tudo apareceu aos meus olhos vestido de luto. Pus de lado as três novelas de Stefan, volvi um olhar contemplativo para o passado de minha terra e fiz do cajueiro o altar singelo para as minhas mais sentidas evocações. Vi dentro da penumbra daquela manhã baça, a figura inquieta de Osório Paes, declamando os seus sonetos eivados de lirismo, numa gesticulação precisa, acenando as suas mãos grandes, magras e frágeis, com os olhos encovados, a cabeça erguida para o alto e a cabeleira negra como as noites (Conclui na pág. 10)

Palavras divinas

Não há na Lingua, em verdade,
nomes de mais harmonia
que as palavras: Mãe, Saudade
Amor, Jesus e Maria...

Estas palavras perfeitas
não têm da terra os labeus;
com certeza, foram feitas
para a Linguagem dos Céus.

Porém, Deus, Sábio dos Sábios,
vendo alguem sentimental,
pôs as palavras nos lábios
do Brasil e Portugal!

SABINO DE CAMPOS

(Do Livro Natureza, inédito).

Sinfonia bárbara

(Livro de versos - Inédito)

Li Sabino de Campos colorista
Da "Sinfonia Bárbara" que exalto.
Pois seu fulgor é limpido e tão alto
Que o fez senhor de rútila conquista.

E' luminoso e grande! E' um Deus-artista
Que de lavores fúlgidos esmalto...
E se ao decer de te-lo á vêzes falto
Vem-me seu brilho excelsamente á vista.

Dizer, cantar o que êsse Bardo encerra,
E' proclamar do mundo que me aprazo
Em ve-lo cintilar por sôbre a terra...

Pois a poesia excelsa que sonhei,
Só por milagre de um divino acaso
Na "Sinfonia Bárbara" que encontrei!

América Falcão

Mostruário

*** MACHADO DE ASSIS EM FRANCÊS — Surgiu em Paris, a versão francesa de um romance de Machado de Assis, que não é, aliás, um nome desconhecido para os leitores franceses de cultura literária mais ampla. O romance escolhido — "Memórias Postumas de Braz Cubas" — surge em versão de R. Chadebec de Lavallade, com prefacio de André Maurois, sob o titulo de "Memoires d'outre tombe de Braz Cubas". Prossegue assim, embora muito lentamente, a difusão da literatura brasileira no exterior. Os resultados, entretanto, pelo menos até agora, são bem pouco promissores, desmentindo assim os que nos julgam muito conhecidos lá fora por intermédio dos nossos melhores escritores. Evidentemente, o que até hoje tem sido feito nesse terreno, geralmente de iniciativa particular, é muito pouco. Contudo, mesmo esse pouco merecé louvores e incentivos. Assinalemos, finalmente, que a critica francesa recebeu muito bem a nova tradução machadiana, destacando-se nos elogios René Lalou, que afirmou já existir na França, desde a publicação de "Dom Casmurro", uma verdadeira sociedade de amigos de Machado de Assis.

*** "ANITA GARIBALDI HEROINA POR AMOR", Romance histórico de Valentim Valente, Pongetti 1949 — Ainda este ano comemoraremos o centenário de Anita Garibaldi, heroina de dois continentes e simbolo de bravura da mulher brasileira. E' uma justa reparação feita á destemida gaúcha que se uniu ao guerreiro Giuseppe Garibaldi, aceitando os riscos de uma existência aventurosa e cheia de perigos.

Com exceção das monografias de Emilio Giacomo Curatulo, Henrique Boiteux, João Vicente Leite de Castro, bem como da peça teatral de Anibal de Matos e da ópera inédita de Francisco Braga, nada existe de unitário para que pudesse ser tentada uma biografia nos moldes clássicos do gênero.

Valentim Valente reuniu os elementos disponiveis e projetou o seu belo romance histórico "ANITA GARIBALDI HEROINA POR AMOR". A semelhança de Zweig, dá-lhe uma feitura agradavelmente ro- (Conclui na pág. 10)

Aqui e Além...

*** INAUGUROU-SE, no Palácio das Belas-Artes de Bruxelas, uma exposição das obras da artista Suzanne Van Damme. Essa exposição repetir-se-á em Paris, na próxima Primavera. O prefácio do respectivo catalogo é de Paul Pierens.

*** UMA INICIATIVA ORIGINAL — Um dos grandes problemas enfrentados pela maioria dos leitores brasileiros, hoje em dia, é sem dúvida o da escolha de um bom livro entre dezenas de obras que se publicam mensalmente, ou de centenas que aparecem por ano, de tôdas as procedencias. Esse problema, principalmente para os leitores dos Estados, assume maior importancia, de vez que em face da deficiencia de comunicações entre as grandes capitais e as cidades do interior, aqueles mesmos leitores ficam privados de informações bibliográficas seguras e continuas do que ocorre nos grandes centros editoriais do país. Por outro lado, acresce a circunstancia de que são muito poucas as livrarias no interior do Brasil, bastando dizer-se que o seu número talvez não chegue a 50, quantidade positivamente irrisória num país de 45 milhões de habitantes. Essa deficiência de livrarias, portanto, acarreta uma distancia ainda maior entre o livro e seu possivel consumidor, deixando a este na mais completa ignorancia do movimento literário brasileiro e estrangeiro. O próprio leitor das capitais, onde são maiores os recursos em matéria de divulgação literária, através de jornais, revistas, boletins, etc., nem sempre conseguem manter-se a par do que se publica no Brasil, tambem não lhe é possivel, com absoluta segurança, escolher o que de melhor se edita entre traduções e livros de autores nacionais. Utilizando-se da observação constante desses fatos e da experiência que possue no ramo editorial, a Livraria José Olympio Editora resolveu então fundar o CLUBE DO LIVRO SELECIONADO. (Conclui na pág. 10)

Academia Brasileira de Letras

Os laureados de 1949

A Academia Brasileira de Letras, rendendo sincero culto á memória do Livreiro Francisco Alves de Oliveira, cujo aniversário de falecimento transcorreu a 29 de Junho último, procedeu á entrega dos prêmios aos intelectuais vitoriosos deste ano, falando em nome dos mesmos o escritor Augusto Meyer, Diretor do Instituto do Livro.

A sessão foi presidida pelo Embaixador Osvaldo Aranha e pelo academico Gustavo Barroso.

Foram os seguintes os escritores laureados: Prêmio "Machado de Assis", ganho pelo Sr. Augusto Meyer, autor do conjunto de estudos sôbre a vida, obra e personalidade do patrono da Academia; prêmio "Visconde de Taunay", instituido para o autor da melhor obra sôbre a atuação da Fôrça Expedicionária Brasileira nos campos da Itália, teve como vencedor o Capitão Oliveira Ramos, autor de "Epopéia dos Apeninos"; prêmio "José Veríssimo", concedido aos Srs. Afonso Arinos de Melo Franco e Artur C. E. dos Reis pelos seus trabalhos sôbre "História do Banco do Brasil" e "Limites e demarcações na Amazonia Brasileira"; prêmio "João Ribeiro", ganho pelo Sr. Luiz Camara Cascudo, pelo seu trabalho "Geografia dos mitos brasileiros"; prêmio "Silvio Romero", concedido ao Sr. Paulo Ronai pelo seu trabalho intitulado "Balzac e a comédia humana"; prêmio "Artur de Azevedo", dado á escritora Maria Wanderley de Menezes, pela sua obra teatral "Madelena e Salomé"; prêmio Carlos de Laet", ganho pelos Srs. Ciro Vieira da Cunha e Paulo Banavariz, em virtude dos seus trabalhos "No tempo de Paula Ney" e "Universidade da America"; prêmio "Olavo Bilac" (poesia), concedido á poetisa Beatriz dos Reis de Carvalho, autora de "Eterna esperança"; prêmio "Joaquim Nabuco", vencendora a Sra. Ligia Lemos Torres, com a obra "A Imperatriz D. Amelia" e prêmio "Afonso Arinos", concedido ás autora de "O cacto vermelho", senhoras Ligia Fagundes Teles, e Lucia Benedetti, autora de "Vesperal com chuva".

ARTISTAS FRANCESES NO RIO — O empresário Walter Pinto, em sua estadia em Paris, contratou vários artistas franceses, para uma nova estação dramática em o Recreio. Vemos na gravura distintas atrizes e um galante chansonier...

Conversa com o mar

(para a GAZETA DE NOTICIAS)

O' mar, das encantadas madrugadas,
Em que palpita, em gestação, a luz do dia
E da eterna serenata dos luares;
Ou destas noites dúbias, incolores,
E dêsse alvorecer sem fantasia...

O' mar nos vendavais sublevado
Ou calmo, ressoando, apenas, num arquejo...

Eterno equivalente da inquietude
Inspirador boêmio dos poetas,
O' mar o velho arcano, eu não te amava!

Eu sempre preferi ao liquido estremecimento
Em que te agitas,
A agreste clorofila de algum galho
A balançar-se, em plena mata,
A' chuva e ao sol...
O cerrado verdor de moita escura e densa,
Escondida entre troncos seculares
Embebida de seiva tropical!

Mas, neste dia ensombrecido e cismarento
Sinto que nasce estranha afinidade entre nós dois.
Já compreendo melhor tua linguagem,
— A voz da eterna ânsia —
Nossas almas não são, mais, desiguais...

Aquele traço branco a equilibrar-se ao longe,
Vela frágil — espuma sôlta pelo ar —
No fundo de um painel em cuja base
Oscilas como um tonto,
E' bem esta impressão que se projeta em mim,
No vai-vem de uma angústia vã e cruel.

Imagem movediça, deslocada pela vida,
O meu desejo sem poder fixar-se,
Tomba no espaço como as tuas ondas
E morre, angustiado, contra o peito...

O' mar, doado aos olhos pela natureza
Para formar o quadro próprio e vivo
Da incerteza e da ansiedade
E traduzir as convulsões do coração do mundo!

Neusa de Oliveira Rosa

O movimento literário da Europa...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

"Meditações", que são uma série de peças líricas, onde o escritor procura exprimir suas emoções.

Vitor Hugo — começou escrevendo versos e romances com menos de 18 anos; êle fundou, com alguns amigos, uma revista anexada a um jornal realista. Escreveu primeiramente "Odes". O auge de sua celebridade porém lhe veiu pelo grande número de dramas e pelo seu romance histórico "Notre Dame de Paris". Foi mal aceito pelo "Les Burgraves", sua última obra para o teatro.

Podemos citar depois, Alfred Musset, autor das "Comédias e Provérbios". Suas obras foram apreciadas pela leveza de linguagem e delicadeza de estilo. Barbier, Gautier, Delavigne, foram figuras que igualmente se salientaram pelos seus poémas romanticos e romances históricos. O publico admirava, ao lado dêsses romanticos, alguns escritores da geração passada como: Beranger, republicano e admirador de Napoleão, que escreveu "Chanson", contra os emigrados e os Bourbons.

O público se tomou de admiração nessa época, pelos romances históricos inglêses de Walter Scott. Alexandre Dumas escreveu também uma série de romances de aventuras, mas sem estilo, a fim de servir ao grande público. Os grandes romancis'tas foram: George Sand, Balzac etc.

George Sand era o pseudônimo de uma escritora, Aurore Dudevant, que abandonando seu marido, começou a escrever para se manter e a seus dois filhos. Tornou-se célebre pelo romance "Indiana". Escreveu também romances humanisticos, romances campestres. O que ela pintava de preferência nos seus romances, era o amor, a humanidade e a natureza, gostando de representar nas suas obras, a beleza.

Quanto a Balzac começou por escrever romances históricos; êle colocava nos seus romances as personagens de seu tempo, descrevendo seus atos sua vida, com grandes detalhes.

Augustin Thierry, romancista histórico escreveu "História da Conquista da Inglaterra". Michelet, começou a escrever uma história de França, depois uma história da Revolução, que lhe tomaram o tempo todo, até o fim de seus dias.

Salientam-se além dêsses, os professores, após a Restauração: Guizot, Cousin, Willemain, todos êsses, falavam a um público numeroso, em estilo oratório, transformado assim em gênero literario, os cursos públicos que deveriam ser em estilo mais simples e facil.

Entre os escritores alemães, podemos salientar: Goethe, que iniciou na Alemanha o romantismo. Formaram-se na Alemanha duas escolas romanticas; uma composta de alguns poetas pouco conhecidos, entre os quais Schlegel, que ensinava na Universidade de Viena e fez a teoria da "Arte Romantica", em oposição á arte clássica; a outra, formada de um grande número de poetas alemães do Sul na sua maioria e que compunham canticos patrióticos por ocasião das guerras napoleónicas. O mais conhecido em França, foi Hoffmann tendo composto "Contos Fantásticos", muito apreciados em França. Há alem dêsse, as obras de Uhland que compôs baladas e canções, que se tornaram populares em Alemanha, pela simplicidade, da linguagem e pelo interessante do conteúdo. Os romanticos alemães também compunham dramas de grande sucesso então. Após 1830, o poeta mais célebre, foi um judeu do Norte da Alemanha — Haine, que vivia em Paris como jornalista. Os seus "Cantos" (Lieder), grangearam-lhe uma posição de destaque entre os poetas liricos da Alemanha.

Também podemos admirar os poemas históricos e tristes de Lenan, que igualmente se celebrizou. A maioria dos jovens escritores, estava sempre em luta com o govêrno alemão, fato êsse que fêz com que os governadores os perseguissem, pois que na Alemanha não havia liberdade de imprensa. Cinco escritores podem ser citados como principais perseguidos: Heine, cujas obras foram interditadas e outros quatro, que escreviam contra a religião os ricos e o clero; essa perseguição, colocou-os em evidência e celebrizou-os. Dois poetas liricos tomaram parte, pelas suas obras inflamadas e entusiásticas, na revolução de 1848, foram êles: Freiliggrath e Herwegh.

Escritores inglêses: — Na Inglaterra, os romanticos também tiveram um papel preponderante, dividindo-se em duas classes: uma, com Walter Scott, que escrevia romances históricos, para a grande massa, a burguesia, e que continham detalhes e episódios de todos os periodos históricos da Inglaterra e Escóssia, desde o séc. XII ao XIX. Os outros escritores constituiam a classe dos poetas liricos, revoltados contra a sociedade de seu tempo, entre êstes encontrando-se Shelley, que foi tido como ateu; sua obra consiste em poemas liricos e violentos, onde tôda idéia religiosa e metafisica é rejeitada. Teve como amigo lord Byron, que escreveu sátiras, a principio, depois, poemas, épicos e liricos; tornou-se conhecido em tôda a Europa. Aparece após 1830, Carlyle, escocês, que por intermédio de suas obras, atacava violentamente os ricos, a democracia que êle odiava. Sua obra mais célebre é "O Culto dos heróis".

Há ao contrário dêle, nessa época, um historiador — Meaulay, — que apreciava o regime parlamentar; é interessante sua "História da Inglaterra", cheia de detalhes e descrições pitorescas.

Na época da "Rainha Vitória, apareceram os dois grandes romancistas inglêses e que se celebrizaram pelas suas obras — Dickens e Thackeray. O primeiro, filho de um funcionário da marinha, teve a principio um emprego, numa casa de comércio, tornando-se depois repórter de um jornal. Por causa do seu primeiro emprego, conheceu, em todos os detalhes e misérias a vida dos pobres, descrevendo-a em suas obras, com muita fidelidade, pois participara igualmente dessa vida. Obteve grande sucesso em seu primeiro romance "Papéis póstumos do clube Pickwick", publicado em 1837. Descreve em seus romances, a vida inglêsa, nos periodos, de grande agitação por que passou; deixa antever nesse periodo, a miséria e instabilidade reinantes naquela época.

Quanto a Thackeray, escreveu pouco, tornando-se no entanto célebre pelos seus dois romances: "O livro dos Snobs" e "A feira de vaidades". Ambos êsses livros, constituem duas violentas sátiras contra a vaidade aristocratica inglêsa.

A Filosofia se desenvolve igualmente nessa época chamam-na de Metafisica. Entre os alemães, encontra-se Kant, que escreve "A critica da razão pura", de grande valor. Vemos após êle, os criadores de sistemas Hegel, Fichte, Schelling e que exerceram grande influência sôbre os sábios e politicos de seu tempo.

Em França, destaca-se Augusto Comte que se de·tico e filósofo, que escreveu "Um curso de Filosofia Positiva" e onde êle classifica racionalmente as ciências. Ele lança idéia dos estudos baseados na observação dos fatos positivos da natureza, por isso, ficando a sua filosofia conhecida pelo nome de *Positivista*.

Na Inglaterra, temos Stuart Mill, admirador de Augusto Conte, que se dedica aos estudos de Economia Politica; Mill, aplica á Economia Politica, um método, que faz com que êsse estudo se assemelhe ao das ciências.

Como vemos, no XIX séc., a erudição, a literatura, embora já criadas em séculos precedentes, sofrem uma grande melhora e desenvolvimento encontrando adeptos e admiradores.

Aqui e Além...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

destinado precisamente a facilitar aos leitores brasileiros a escolha de bons livros, fazendo-o no entanto dentro de um plano novo e original.

O CLUBE DO LIVRO SELECIONADO distribuirá aos seus sócios seis livros por ano de acôrdo com a escolha e orientação literária de três grandes escritores, cujos nomes representam uma garantia dessas seleções: Rachel de Queiroz, Agripino Grieco e José Lins do Rego. A inscrição dos sócios não lhes acarreta nenhuma despesa, e sua única obrigação constituirá no recebimento dos livros selecionados. Como originalidade em iniciativas dessa natureza, e CLUBE DO LIVRO SELECIONADO distribuirá aos seus sócios livros com cheques até 5 mil cruzeiros, além de outros valiosos prêmios em mercadorias. Assim, pois, ao receber o volume escolhido, o sócio do Clube do Livro Selecionado poderá ter a agradavel surpresa de se ver contemplado com mil, três ou cinco mil cruzeiros, constituindo-se a leitura, nesse caso, um duplo prazer.

Os sócios de regalias especiais, entre as quais algumas serão novas fontes de surpresas, além de que terão a certeza do recebimento de bons livros, rigorosamente escolhidos, que lhes serão enviados sem maiores despesas ou trabalho. A iniciativa da Livraria José Olimpio Editora, por consequência, dada a originalidade do seu plano, e as inegaveis vantagens que oferece aos leitores de todo o Brasil, está destinada ao maior e justo sucesso.

Mostruário

(Conclusão das págs. 8 e 9)

manceada, sem deturpar os fatos históricos que devem ser honestamente conservados nos seus devidos termos.

Atraves de suas páginas emocionantes, desfilam autênticos herois das campanhas sulinas em arremetidas sangrentas. E lá está a figura lendária de Garibaldi para batalhar com aqueles que tambem perseguem um ideal de liberdade. Um grande assunto para um romancista que saiba extrair-lhe tôdas as imensas possibilidades emotivas. E não se pode negar que Valentim Valente o tenha conseguido com autoridade e segurança.

Baseada no livro, acaba de ser filmada em Roma uma grande produção da Universalia Film que deverá ser exibida dentro de dois meses. Teremos assim a versão cinematográfica de "ANITA GARIBALDI HEROINA POR AMOR"

Os bons livros

(Conclusão das págs. 8 e 9)

futuro, deixará de a folhear, com utilidade e aprazimento, por ser um fiel espêlho de tão nobre e afanosa carreira, um guia de experiências, de observações e conselhos, amenizado pelo sentimento da poesia que está em tudo: no Ministério da Fazenda como no Parnaso contemporâneo...

A. C.

Os livros falam e nos...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

"Amor que nunca há amado amor perdôa;
"Amor conduz-nos á dura morte".

E ouvindo estas palavras, Francisca da Rimini e Paulo se apresentam a nós, agarrados á turbina do vento; e logo passam para volver a suas páginas, condenados, ali, a chorar eternamente seu pecado de amor.

A vóz do poeta continua declamando;

"Vivo em viver em mim
"... e tão talta vida espero,
que morro porque não morro!

Os livros, em seus rincões, agitam-se... De suas fôlhas, canticos de hosana elevam-se ao céu; irradia de luz, desce Santa Teresa de Jesus, a repetir a nossos espiritos o grito exaltado de sua divina paixão...

... E assim, vão passando, diante de nossos olhos, quase num desfile macabro: a glória de poetas mortos; as paixões de suas personagens, deixando após si o vazio de civilizações idas, "saudades" de éras romanticas e épicas, de conquistas galantes, de amores perdidos...

Falam os livros a nossas almas, e de seus empoeirados recantos nos gritam:

... Somos a história, somos a arte, a civilidade; somos a própria vida dos que se foram, parados no tempo, com a missão de transmitir sua glória, para prosseguir iluminando a senda de tôd a humanidade, e indicar o caminho às gerações que se sucederem no mundo, eternamente...

... Mãos profanas não poderão jamais afastar-nos da recordação e do sentimento que nossas páginas inspiram; elas ficarão, para sempre, marcadas, em letras de fogo, em vossas almas, por seu maior motivo de inspiração.

Passam os paladinos de outrora, carregados de séculos, deixando atrás de si a visão ideal de um mundo que não foi nosso.

E o poeta continua:

"Que descansada vida a do que foge ao mundanal ruido,
"E segue a obscura senda dos poucos sábios que no
"mundo existiram"...

Os livros falam, e nos contam seus amores, suas tragédias, tais como as flôres preciosas que, encerradas em suas páginas, emurchecidas pelo tempo, continuam a exalar o mistico perfume de suas recordações.

Sacudindo-se do pó de três séculos, Hamlet volve a nos reterir sua trágica loucura, beijando a cruz de sua espada, qual juramento á eterna verdade da arte projetada no tempo e no espaço...

....

Foi ali que, pela primeira vez, escutei a vóz dos livros, naquela tarde maravilhosa, em que poetas de hoje e de ontem, irmanados num mesmo abraço espiritual, juntos no sagrado fogo da arte, elevaram, em unissono, suas vózes, num hino lirico, alcançando tons de sobrehumana nobreza, envolvendo nossos espectadores com a sua luz de inspiração, luz ideal que iluminará, sempre, o caminho tenebroso da existência, mortalizando o que houver de formoso e espiritual, para nos dar, a nós, os miseros mortais apegados á vida de todos os dias, um motivo de consôlo em nossas horas tristes, um motivo de regosijo em nossos pesares.

....

Os livros dizem-nos: estamos vivos nas almas dos que nos querem...

MIRELLA SERIO

A Paraíba literária está...

(Conclusão das págs. 8 e 9)

sem plenilúnio... Era o Tabajara tostado de sol, empolgando a arena literária de nossa terra, com o tacape do sentimento e a flecha da inspiração. Lembrei-me do sublimado autor de "PRIMÍCIAS" o sonhador despreocupado e feliz; do vate inspirado, recitando, com a alma e o coração, o seu belo soneto "CARNAVAL", que o Brasil não conhece:

"Momo se foi... é um ano de demora,
Funda saudade nossas almas grassa...
Há só tristeza pelo mundo a fora
E uns restos de confetes pela praça...

Nem mais dos lábios um sorriso enflora,
Nem mais os chistes e nem mais chalaça,
Nem mais do guiso a música sonora,
Espancando o sorriso da desgraça...

Já não palpita o seio em blusa fina,
Seio que eu vi com seió se batendo
Na chuva de confete e brilhantina..

Restam sómente corações magoados
E as serpentinas amarelecendo
Suspensas das sacdas dos sobrados...

Osório Paes era um homem profundamente sentimental. Não foi simplesmente um poe'a, não! Foi também um seresteiro, encheu os céus da Paraiba com as canções maravilhosas do seu estro e acordou muitos corações humanos com o som melodioso das suas estrófes bonitas, cantadas no silêncio impenetrável das noites indórmidas, sob o luar alvacento da Felipéia.

Osório era uma criatura sensivel, afável, simpática e comunicativa. Tinha uma sensibilidade magnifica e amava a sua terra com tôdas as veras do seu coração. Foi êle quem despertou na alma do seu povo, a influência pelas coisas belas e o profundo amor á arte de versejar. Foi êle que, ao som evocativo do violão plangente, encheu de perfumes os nossos céus, cantando os mistérios das nossas praias e cobrindo de estrófes as madrugadas frêscas com versos como êstes, cheios de sonoridade e bairrismo:

"Deus fêz do orvalho, lágrimas das flôres,
Fêz das flôres, sorriso de crianças;
Fêz da mulher, o bálsamo das dôres
E o conforto das nossas esperanças...
....
Deus fêz crianças, flôres, infinito
E o mundo com a beleza que êle encerra!
Mas Deus para mim só fêz bonito
O céu formoso e azul de minha terra!"

E fitando êsse céu "formoso e azul" de sua terra o poeta, o poeta adormeceu... Sua terra de certo curvou-se para beijar-lhe a fronte aureolada, fronte pálida e gélida onde as musas cantavam no bilado da idéia e a inspiração desabrochava como a flôr da canafístola nas épocas invernosas... Morreu Osório Paes! A Paraiba vestiu-se de saudades para viver da lembrança imperecivel do autor de "HARPEJOS", "PASSADO" "FORA DA BARRA", "DESCRENÇA" E "BELEZAS DE MAIO"!...

Cultura franco-brasileira

(Conclusão das págs. 8 e 9)

sagem literária, uma arte bela e incomum: o "repoussé" em trabalhos de estanho, prata, bronze e ouro. Convidada a expôr no Salão Oficial de Belas-Artes, fê-lo com rara maestria, exibindo um estanho a cinzel.

Em 1942, expôs novamente no mesmo Salão, ganhando então, merecidamente, a Medalha de Bronze. Continuando a expôr, durante todos êstes anos, Henriette fêz jús, em 1944, ao prêmio "Ilustração Brasileira".

Durante a guerra mundial que assolou a velha Europa e envolveu a América na sua cortina de fumo, Henriette Vayssiére trabalhou, não só pelos seus irmãos de pátria, mas pelos Aliados, com uma coragem e um desprendimento dignos de menção.

Em 1942, inspirando-se na fisionomia serena e majestosa do "premier" britânico, realizou o excelente trabalho em baixo relêvo, que teve a gentileza de oferecer ao próprio Churchill, tendo recebido dêle uma carta de agradecimento, tornada pública pelo "Globo". Também Marshall foi alvo da inspiração e da fidalguia dessa francêsa de escol e Madame Marshall teve oportunidade de escrever ao General Adams, então Adido Militar junto á Embaixada Americana no Brasil, declarando que considerava êsse o melhor retrato do seu marido.

Henriette Vayssiére poderia repousar da sua tarefa. Ela já deu muito á cultura francêsa e á cultura brasileira. Entretanto não repousa. Trabalha continuamente. Nós, que temos o grato prazer de conhecer o seu "atelier", sabemos que está em vias de concluir um belíssimo quadro de Marinha, que figurará certamente em grande exposição. Mas, não é só na sua arte privilegiada que Henriette trabalha. Não. Incentiva sociedades de cultura, como a Sociedade de Artistas Nacionais, de que foi uma das fundadoras e é atualmente tesoureira. Estimula a Uniter, sociedade que inicia as suas atividades com raro impulso intelectual e muito á lhe deve.

Casada com o Senhor Paulo Vayssiére, despachante da Alfândega e Tesoureiro do Sindicato dos Despachantes, realiza no lar o que a inspiração dita para a sua arte. Aliás, o lar é para Henriette uma moldura condigna. Ali, no confôrto moral que lhe é prodigalizado, encontra essa energia criadora, essa espécie de facho de luz, que faz tanto bem aos seus amigos.

Henriette Vayssiére, para quem não saiba da França, constituirá uma surprêsa, pela versatilidade da sua cultura, pelo dinamismo da sua atividade, pela bondade do seu coração. Não constituirá surprêsa para nós, que sabemos da França e que vemos nela uma representante perfeita do país que deu ao mundo, Anatole France, François Coppée e Victor Hugo.

FABRICA BANGU


EXIJA NA OURELA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 ás 21 horas

GAZETA JURIDICA

O que vai pelos Cartórios Cíveis

Ulderico Pires dos Santos

Ninguém nos convence de que o assalto ás bolsas dos que têm de recorrer á Justiça tenha um paradeiro. Não há medida nenhuma neste mundo que consiga coibir o abuso dos serventuários. Uma pequeníníssima excessão; esta, todavia, também apontaremos ao povo. Mas o que é inegavel é que a maioria representa uma bando de corvos á espera da macilenta pecunia daqueles que procuram a Justiça para evitar que terceiros lhes assaltem. No entanto, por uma ironia do destino, fogem de uns, mais caem nas mãos de outros. Os serventuários, como dissemos, são verdadeiros abutres humanos. Uns são mais moderados; os outros chegam a quase agredir o advogado quando este reclama contra o absurdo do "pedido prévio de custas" ao que eles denominam cinicamente de "Preparo". Esto varia de acordo com a inexperiência do advogado e o valor da causa. Há Cartório, por exemplo, que exige adiantadamente, para levar a petição inicial a despacho, somas que variam de duzentos a trezentos cruzeiros; e destas importancias será inutil pedir-lhes recibos, Por que além dos escreventes não darem, ainda passará o advogado a ser atendido como se atende a um pedinte sistemático. Além disso, a partir daí, as informações de que carecer para defender o direito de seus constituintes, lhe serão fornecidas com u'a má vontade irritante; assim mesmo, depois de esperar horas a fio. O escrevente só atende ao advogado prontamente, quando êste está acostumado a deixar-se expoliar, embora, a nosso vêr, todos deveriam protestar contra essa extorsão, pois, a ninguém é dado fazer prodigalidade com o dinheiro alhéio. Reclamar ao Escrivão, pouo adianta. Aliás, não podia mesmo adiantar, pois, é ele um espécie de "empreiteiro do achaque". Da arrecadação diária a féria é partida entre ele e os arrecadadores; só que a participação nos lucros é maior é ele o patrão. No entanto, os escreventes, no fim de contas, ganham tanto quanto o Escrivão, por que há as esportulas, propinas ou subornos com o que os advogados para poderem exercer a sua profissão sem os percalços que apontamos, dão aos escreventes: ou melhor, compram-lhes a simpatia. Realmente, no pé em que estão as coisas nos a Cartórios do Rio de Janeiro se o advogado não fizer assim terá de desistir da profissão. Vamos passar uma revista no modo dos escreventes arrancarem o dinheiro: Distribuida uma petição inicial, irá ela para uma das Varas Civels. O Escrivão aguarda a chegada do advogado para fazer o "preparo". Só depois disto é a mesma levada a despacho do Juiz. E este prêparo custa de duzentos a trezentos cruzeiros; depois, precisando-se de qualquer informação de uma repartição, é necessário requerer-se a expedição de oficios — cartas — ; cada um custará sessenta cruzeiros; para o Oficial de Justiça citar a parte contrária, paga-se de cem cruzeiros para cima; se se tratar de ação executiva, tem de se fazer a penhora e com isto os Oficiais exigem mais quatrocentos ou quinhentos cruzeiros; se há necessidade de uma precatória, para ouvir-se uma testemunha ou coisa parecida, em outro Estado, mais duzentos ou trezentos cruzeiros; apos os escreventes tomarem também o dinheiro da parte contrária, o Juiz põe aquele despachinho clássico: "Selado e preparado". Os autos vão ao Contador do Juizo. Lá, se não for o serviço pago adiantado, a conta não será feita. Tomam da parte, mais trinta ou quarenta cruzeiros; feita a conta, os autos são devolvidos ao Cartório, com uma conta de custas que vai de duzentos cruzeiros para cima. Novamente paga-se o Cartório. Na audiência de julgamento, tem-se que pagar mais sessenta cruzeiros por testemunha que depuzer; realizado o julgamento, vêm as despêsas de audiência: mais duzentos ou trezentos cruzeiros. A parte não se contentando com a sentença, para apelar tem que "preparar" a apelação; outros duzentos cruzeiros. Isto se não houver pericia, por que se esta for determinada, haverá mais uma despezinha de um ou dois mil cruzeiros. Subindo a apelação, se dentro de dez dias não se efetuar o pagamento do "preparo" no Tribunal, o recurso é julgado deserto e com isto o direito da parte periclita. Enfim, é melhor pararmos por aqui sinão os leitores haverão de pensar que estamos nos referindo á arrecadação do impostos feita pela Fazenda Federal.

Só o Corregedor criando uma C. C. P.!

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva proposta pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro contra Francisca Assis, na forma abaixo:

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de vinte (20) dias, que no próximo dia 13 de Julho vindouro, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, no local do costume, o porteiro dos auditórios levará á primeira praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel penhorado na ação executiva que o Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A. promove contra Francisca Assis, imóvel êsse que é o seguinte: Laudo de avaliação. — Executivo. — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Francisca Assis. — Nona Vara Civel. — Prédio terreo sito á rua Marquês de Sabará número 26, freguêsia da Gavea. Está edificado em terreno ingreme, morro acima, afastado do alinhamento da rua e em nível superior a esta. É feitio bungalow tendo na fachada uma janela e pequeno alpendre forrado e ladrilho para o qual se abre uma porta. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas nacionais. Mede cinco metros de largura por quatro metros e oitenta de comprimento. Está em mau estado de conservação. Divide-se em três comodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno morro acima que mede de largura na frente (9ms.00) nove metros, largura na linha de fundos (10ms.00) dez metros e de extensão pelo lado direito (20ms.00) vinte metros e pelo lado esquerdo (24ms.50) vinte equatro metros e cinquenta centimetros. É fechado na frente por muro e portão de madeira, tendo escada de cimento para ingresso e no restante do perimetro em aberto. Confronta á direita com o antigo lote número 55 e á esquerda com o lote número 51 da antiga Vila Miranda, ambos pertencentes a Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda. ou sucessores. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr$.... 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1949. Ernesto Babo Filho e Delio de Souza Maia. — E quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios os levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de Cr$ 120.000,00, á dinheiro, á vista, ou fiança idonea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teôr, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de junho de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Eurico R. Massot, escrivão o subscrevi. (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Está conforme. Pelo escrivão. — Antonio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias na forma abaixo:

O Doutor Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que êste edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 5 de julho próximo ás quatorze horas (14hs) pelo porteiro dos auditórios á porta do edificio do Palácio da Justiça á rua D. Manoel numero vinte e nove, será lêvado no pregão de venda e arrematação o bem abaixo transcrito, a fim de ser arrematado por aquele que maior lance oferecer acima da avaliação. Este bem foi penhorado nos autos de ação executiva, ora em execução, que Grosso Ciponto Vicenzo move contra Lavanderia Inglesa Ltda. e outro tem o caracteristico seguinte: "Caminhão marca De Soto, licenciado sob o numero 6.0452, para o ano de 1947, pelo Distrito Federal, com seis cilindros, está em péssimo estado de conservação e funcionamento. Avaliado em Cr$ 4.000,00. — Rio de Janeiro, 5 de maio de 1949. (aa) Delio do Souza Maia — Alvaro César de Melo Castro Menezes. O bem aqui descriminado foi depositado em mãos do executado Ademar Monteiro, digo, Adhemar Monteiro, e se encontra á rua Senador Vergueiro numero 164 (Garage Vitoria). Assim quem o bem acima quiser arremetar deve comparecer no local em dia e hora mencionados, ciênte ainda de que a arrematação só se fará mediante dinheiro á vista ou caução idônea. Para constar passei o presente edital que vai publicado e afixado em o local do costume. Dado e passado nesta cidade aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Jorge Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, (assinatura ilegivel, subscrevo. Ass. Manoel Arthur Murtinho Pinheiro. Confere — (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de notificação de Thiago Moreira, com o prazo de quarenta (40) dias, na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscrevi, se processa uma notificação requerida por Tecidos Tapeçaria Rodrigues S. A. contra Thiago Moreira, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Tecidos Tapeçaria Rodrigues S. A., com séde á rua do Senado, 166, e filial á rua da Constituição 28, solicita venia para expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Na qualidade de locatário do prédio á rua Constituição 28, a suplicante sublocou parte do segundo Pavimento a Thiago Moreira, português, casado, do comércio, ali residente, por prazo indeterminado, mediante o alugel mensal de Cr$ 550,00. Necessitando, para seu próprio uso, da parte sublocada, a fim de ampliar a oficina instalada na parte anterior, do sobrado, e utilizar o restante para guarda e depósito de mercadorias, vem a suplicante, com fundamento no art. 18, n. II, do decreto lei 9.669, de 29 de agosto de 1946, pedir a V. Excia. que se digne ordenar seja o sublocatário notificado para mudar-se no prazo de noventa dias, sob pena de ficar sujeito á ação de despejo. Pede, outrossim, que sejam cientificados dessa intenção os demais ocupantes da parte sublocada; que, feita a notificação, os autos lhe sejam entregues independentemente de traslado, para seu documento. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1949. Paulo de Oliveira Botelho, Adv. — Despacho: — A., cite-se. Rio, 25-5-49. Souza Neto. Expedido o mandado de notificação contra o réu, pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência foi certificado que o mesmo réu se encontrava em lugar incerto e não sabido, motivo por que foi expedido o presente Edital com o prazo de quarenta dias, findo o qual ficará o suplicado Thiago Moreira, notificado, por todos os têrmos da petição acima transcrita. O presente vai publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isabel Pereira, Escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, a subscrevo. (a.) Joaquim de Souza Neto. Trasladado hoje. (Devidamente selado). Está conforme: O Escrivão. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 (vinte) dias, para venda e arrematação de bens imoveis, penhorados a João Soares Sampaio, na ação de Execução de Sentença, requerida por Olga Leal da Rocha Miranda e outra, na forma abaixo: —

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juizo e cartório do escrivão que esta subscreve, se processam uns autos de execução de sentença entre partes Olga Leal da Rocha Miranda, e outra, autores, e João Soares Sampaio, réu, e que no dia vinte e dois (22) de julho do corrente ano, ás 13 (treze) horas, ás portas do auditório, no Palácio da Justiça á rua D. Manoel, sede deste Juizo, o porteiro dos auditorios levará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, o bem imovel descrito na escritura de hipoteca, na forma seguinte: — "Fazenda Santa Rita, situada no Primeiro Distrito de Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, correspondente a 35 alqueires geométricos, mais ou menos, com todas as bênfeitorias e as servidões, e os caracteristicos e confrontações constantes da respectiva escritura lavrada aos 2 de fevereiro de 1932, com notas do tabelião do 17.º Oficio desta cidade, Livro 83, fls. 88, digo, fls. 88, digo folhas 165, do Livro 2 F, sob o numero 323 do Cartorio do Registro de Imoveis da Comarca de Iguassu, Estado do Rio de Janeiro, tendo as seguintes limitações: com a chácara Botafogo de propriedade de João Alves, a partir do marco da Estrada Nova Iguassu Santa Rita na extensão de 354 metros, 50 centimetros até o limite da Chácara Carioca, digo, pertencente a João Robbe, na extensão de quatrocentos e oito metros e noventa centimetros, por uma linha que faz cinco inflexões, segue em linha reta por um projeto da avenida a qual serve de limite fronteiro aos terrenos de João Robbe (Chácara da Carioca) com 668 métros e 40 centimetros Francisco Baroni (Chácara Bel Piacre, com 478 metros, 56 centimetros (Chácara do Meio) com 117 metros e 56 centimetros do mesmo Baroni (Chácara de Luiz Sabine), com 228 metros, tendo portanto este limite — a extensão de 1.522 metros até encontra a linha divisória da Fazenda S. José, acompanha esta até encontrar a linha férrea auxiliar da Central do Brasil, segue por esta até pouco abaixo da parada Santa Rita, e continuando divide com terras de Thomaz Monteiro até encontrar o marco de pedras inicial na Estrada Nova Iguassu. Santa Rita, fechando assim o perimetro. Pelos contratantes foi dado o valor de Cr$ ... 200.000,00 para o imovel hipotecado." Quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro referidos, cientes de que os bens serão entregues mediante pagamento á vista ou fiador idôneo. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Dr. Juiz expedir o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados no lugar do costume, pelo porteiro dos auditorios que deverá passar certidão de o haver cumprido na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegivel), escrivão subscrevo. (a). José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão. (assinatura ilegivel).

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SENTENÇA ESTRANGEIRA TRASLADO DO EDITAL de NUMERO 1178

citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Francisco Vieira de Souza, para citação de sua exesposa Safira da Conceição Marques, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: —

O Doutor Antonio Carlos Lafayette de Andrada, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de Francisco Vieira de Souza, foi dirigido ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal a petição do Vieira de Souza, portugues, divorciado, comerciante residente nesta cidade, que teve decretado seu divorcio com Safira da Conceição Marques, portuguêsa, doméstica, e como se vê pelo documento que oferece junto, do Estado Livre e Soberano de Morelos, Mexico, no original e tradução. Assim de acordo com o art. 785 do Código do Processo, vem requerer a homologação da sentença estrangeira que decretou seu divórcio, pedindo também expedição de editais de citação por achar-se Safira da Conceição Marques em lugar incerto e não sabido. Dá-se á presente o valor de 1.000,00. Rio de Janeiro, 18 de maio de 1949. a) Lauro de Almeida Moutinho — Insc. 665 — Despacho: — A á distribuição. Rio, 19-5-49 — a) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida homologação proferi, a fls. 12, o seguinte despacho: Publiquem-se editais. Rio, 3-6-49. a. Andrada. — Em virtude dêste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de sessenta dias, a executada Safira da Conceição Marques para, decorrido o decendio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juiz de Primeira Instancia de Jonacatepec (Mexico), que decretou o divórcio do reucrente com a executada Safira da Conceição Marques. — Outrossim, fica também a referida executada Safira da Conceição Marques, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que, as audiências deste Juizo se realizam ás 4.ª feiras de cada semana, ás 15 horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito á Av. Rio Branco 241-1.º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal) e pela, digo, e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local, para conhecimento da executada. — Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos nove dias do mês de junho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Mario Natal e Silva — oficial, datilografei, conferi e achei conforme. — E eu, Felix Coelho — Diretor Geral, subscrevi. a) Antonio Carlos Lafayette de Andrada — Ministro Relator. — Nada mais se continha em o referido edital, para aqui bem e fielmente transcrito, ao qual me reporto e dou fé. Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 9 de junho de 1949. Eu, Mario Natal e Silva, oficial, conferi e achei conforme. — E eu, (assinatura ilegivel), Diretor Geral, subscrevo e assino. (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVIL

Edital de primeira praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação dos bens penhorados a Osvaldo de Almeida Barros na Ação Executiva que lhe move Alfredo Cinelli. — Na forma abaixo:

O Doutor Decio Pio Borges de Castro, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por perante este Juizo e cartório do Escrivão que este subscreve, se processam os autos de ação executiva que Alfredo Cinell move contra Osvaldo de Almeida Barros, os quais estão em termos de se proceder a venda, em hasta pública dos bens penhorados. E sendo o exequente requerido a expedição dos respectivos editais de praça, foi deferido o pedido, e se passou o presente edital, com o prazo de dez dias, pelo teôr do qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação no dia 8 de Julho próximo vindouro, ás 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, 29/31, terreo, os bens penhorados e descritos no laudo que se segue: — Bens encontrados á rua Guarani n. 32, casa V. — Laudo de avaliação: — Um quadro "Santa Ceia" com fundo de betal, em alto relevo, moldura de madeira, medindo 1m,04 de largura por 0m,73 de comprimento Em bom estado. Avaliado em Cr$ 1.200,00; — Um relógio para mesa marca "Vitória", funcionando. Avaliado em Cr$ 200,00; — Um rádio de fabricação particular, com seis celulas, bem conservado e funcionando. Avaliado em Cr$ 500,00. — Importa a avaliação em Cr$ ...... 1.900,00 (mil e novecentos cruzeiros). — Rio, 6 de junho de 1949. Os avaliadores: — Ernesto Babo Filho e Délio de Souza Maia. — E quem os referidos bens quizer arrematar, compareça neste Juizo, no dia, hora e local já mencionados, a fim de fazê-lo, mediante pagamento á vista ou fiança idonea por três dias. — Do que para constar, passaram-se este edital e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 23 de junho de 1949. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, datilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevo. — (a) — Décio Pio Borges de Castro. — Está conforme. O escrivão. Antonio Cicero Galvão.

(CONCLUI NA PAG. 12)

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 10,00
RUA DA QUITANDA, 26

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo d 20 (vinte) dias.

EU, DOUTOR MANUEL ARTUR MURTINHO PINHEIRO, JUIZ SUBSTITUTO, EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, — FAÇO SABER que a êste Juizo foi distribuida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FOLHAS 2 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Henrique João Vanorden, brasileiro, casado, engenheiro e residente á Avenida Ruy Barbosa número quatrocentos e cinquenta e quatro, apartamento quatrocentos e um, nesta capital, por seu procurador abaixo assinado conforme procuração junta, o qual se acha inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil sob número setecentos e sessenta e com escritório á Avenida Nilo Peçanha número vinte e seis, sala setecentos e um, sétimo pavimento, que locou o apartamento número quatrocentos e um do prédio da Rua Xavier da Silveira número trinta e quatro, ao Senhor Jelmer Jan Conrad Evers, holandês, casado, aeroviário e residente nesta capital. Segundo — A locação foi contratada pelo prazo de vinte e quatro (24) meses, a começar do dia vinte de agôsto de mil novecentos e quarenta e sete e a terminar no dia dezenove de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Terceiro — Pela cláusula — seis — o locatário não poderia ceder ou sublocar o apartamento locado, no todo ou em parte, nem transferir o contrato sem autorização expressa do locador, e sòmente poderia usá-lo para sua residência ou de sua familia. Quarto — Pela cláusula — oito — a locação poderia ser rescindida, se assim conviesse ao locador, no caso de infração por parte do locatário de qualquer das cláusulas contratuais, inclusive no de impontualidade no pagamento dos aluguéis e despesas a cargo do locatário. — Quinto — O Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, fére o ponto da sublocação com muita clareza e decisão, não deixando nenhuma dúvida a respeito. Diz o artigo terceiro do mesmo Decreto-lei: — "A cessão da locação, a sublocação total, e, quando o locador residir no prédio ou ocupá-lo, a sublocação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador. Sexto — Ora, tendo chegado ao conhecimento do Suplicante que o Senhor Jelmer Jan Conrad Evers sublocara o apartamento em questão, procurou sindicar a respeito e chegou á conclusão que, de fato, o Suplicado sublocou o apartamento ao Senhor Taun Vandenberg (atestado da Delegacia do Segundo Distrito Policial anexo), infringindo, portanto, as cláusulas seis e oito do contrato que firmou, e mais o artigo dezoito do Decreto-lei número nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de 1946, isto é, obrigação legal que constitui exceção em favor do locador. Sétimo — E' de se acentuar que na presente ação de despêjo, fundada em infração ou quebra de obrigação contratual ou infração a dever legal do locatário, o despêjo, pròpriamente, não depende de ação anterior de rescisão de contrato. A rescisão que motiva o despêjo, discute-se na própria ação, cuja sentença se executa pelo despêjo. E' evidente e de absoluta justiça que na ação se discuta a procedência ou improcedência dos fatos que motivam a rescisão, de vez que a forma adotada é a da ação de curso ordinário. Não se deve confundir a rescisão da locação que se deve atender para efeito do despêjo com a rescisão contratual por vicio ou defeito de contrato. Assim sendo, pede e requer o Suplicante se digne Vossa Excelência ordenar a citação do Suplicado, para que se lhe veja propor a presente ação, a fim de que se rescinda de pleno direito o contrato de locação com êle ajustado, para que desocupe o apartamento em questão, sob pena de despêjo, condenado ainda nas custas do processo e honorários de advogado, ficando desde já citado para contestar a presente ação e participar de todos os atos posteriores do processo, até final sentença, sob pena de revelia. Dá-se á ação o valor de vinte e oito mil e duzentos cruzeiros (Cr$ 28.200,00). E nestes têrmos, distribuida e autuada, com os documentos juntos (procuração, atestado do Segundo Distrito Policial e contrato de locação) para que tudo se processe em forma legal, e seja afinal satisfeito o objetivo da presente ação, que se deve dar como procedente. Protesta o Suplicante pelo depoimento do Suplicado e prova testemunhal. E, Pede deferimento. Rio de Janeiro, dezesseis de maio de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Nicolão Rodrigues dos Santos França e Leite, Advogado inscrito sob número setecentos e sessenta. DISTRIBUIDA á segunda Vara Civel em dezessete de maio de mil novecentos e quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. cite-se. Vinte-cinco quarenta e nove. (a) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS 12 — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel — Henrique João Vanorden, nos autos da ação de despêjo que por êste Juizo move contra Jelmer Jan Conrad Evers, tendo em vista a certidão do Senhor Oficial de Justiça fôlhas dez verso, de se achar o Réu em lugar incerto e não sabido, vem requerer a Vossa Excelência sejam expedidos editais de citação com o prazo que Vossa Excelência houver por bem determinar. Nestes termos, Pede deferimento. — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e quarenta e nove. (a) Nicolão Rodrigues dos Santos França e Leite. — DESPACHO: — "Junte-se. Sim, em termos; prazo de vinte dias. — Oito-seis-quarenta e nove. (a) Pinheiro". — A' vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual fica citado o Suplicado JELMER JAN CONRAD EVERS para, findos os dias da publicação dêste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede á Rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rey, — escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. — O Escrivão: — Octacilio de Lucena Montenegro.

Um projeto de lei sôbre vencimentos e vantagens dos militares do Exército

Apresentado à Câmara pelo Deputado Tarsilo Vieira de Melo

O deputado Tarsilio Vieira de Melo vem de apresentar á apreciação da Camara dos Deputados, um Projeto de lei, pelo qual ficam alteradas as relações do art. 72 do decreto-lei n.º 2136, de Maio de 1940, que dispõe sôbre o Código de vencimentos e vantagens dos militares do Exército, e do art. 89 do Decreto-lei n.º 9500, de 23 de Julho de 1946. (Lei do Serviço Militar).

E' o seguinte o texto do referido projeto de lei, apresentado á Camara:

"Projeto de lei n.º ....

Altera disposições do código de vencimentos e vantagens dos militares do Exército e da Lei do Serviço Militar.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — O art. 72 do Decreto-Lei n.º 2.186, de Maio de 1940 (Código de vencimentos e vantagens dos militares do Exército) fica assim redigido:

"Art. 72 — Os acréscimos referidos neste capitulo não estão sujeitos a desconto, qualquer que sêja a situação legal em que se encontrarem as praças na atividade, começando o pagamento, independentemente de formalidades, quando preenchido o tempo para a sua percepção, e serão calculados na base dos vencimentos atuais".

Art. 2.º — O art. 89 do Decreto Lei n.º 9.500, de 23 de Julho de 1946 (Lei do Serviço Militar) passará a ter a seguinte redação:

Art. 89 — Os sargentos das forças armadas possuidores do curso de arma (comandante pelotão ou secção) ou de especialistas, que contarem mais de 5 (cinco) anos de serviço efetivos, ficarão isentos de reengajamento e só serão licenciados se o requererem".

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Sala das Sessões, 1.º de Julho de 1949. (as.) Vieira de Mello.

E' pouco vinte por cento de aumento!

Um "tubarãozinho" na C. C. P. que precisa do cutelo governamental

Apesar do aumento concedido em mais de 20 % sobre o extrato e massa de tomate, majoração essa, permitida pela Comissão Central de Preços, vimos, ontem, a nos informar, que será solicitada a revisão desse tabelamento, pois, a industria da alimentação não ficou satisfeita com a margem de aumento alcançada. O aumento, ao que se adianta, será focalizado novamente pelo Senhor Antonio Francisco Carvalhal, representante dos consumidores, na C. C. P. que como presidente da Federação dos Trabalhadores na Industria da Alimentação do Rio de Janeiro defenderá o aumento.

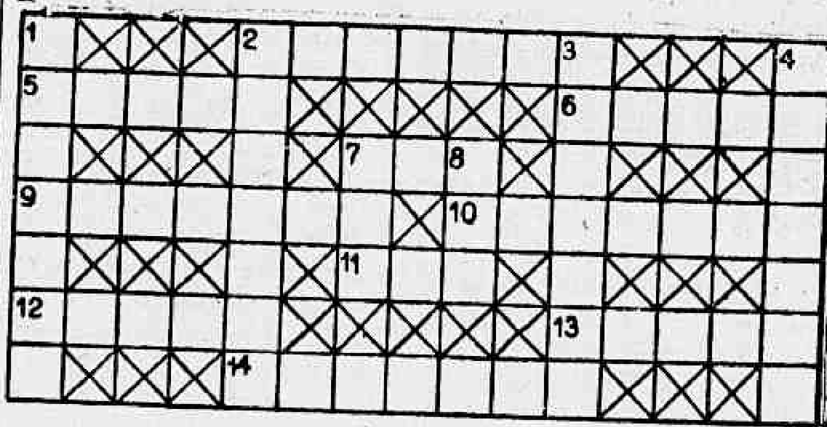
ABUSO DO PODER ECONÔMICO

RECIFE, 2 (Riopress) — Por proposta de um elemento do PSD foi inserido nos anais da Assembléia Estadual, a conferência pronunciada pelo deputado Agamenon Magalhães, no Clube do Militar, sobre o "Abuso do Poder Econômico".

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 9 — Geografia do Brasil (Nivel 4.a Série Ginasial)



CHAVE:

HORIZONTAIS: — 2 — Cidade pernambucana (inversamente); 5 — Cidade paulista (inversamente); 6 — Cidade paraense (sem a última letra); 7 — Afluente do rio Amazonas; 9 — Cidade maranhense (inversamente); 10 — Bacia hidrográfica no sul do Brasil; 11 — Cidade mineira; 12 — Cidade Amazonense (inversamente); 13 — Rio do R. Grande do Norte; 14 — Estado nordestino.

VERTICAIS: — 1 — Ilha paraense (no plural); 2 — Cidade mineira; 3 — Cidade amazonense; 4 — Cidade maranhense; 7 — Cidade paulista; 8 — Afluente do rio Paraguai.

O presente problema é o nono de uma série de 12, que serão publicados, sucessivamente. Haverá um sorteio de dois livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A. entre os acertadores de cada problema e entre os que acertarem a série inteira, haverá um sorteio de prêmios cuja relação será publicada no próximo domingo.

Só entrarão em sorteio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residência (rua, cidade e Estado), do concorrente.

Toda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI, 142 — RIO DE JANEIRO.

Mais um recital do Professôr Lucy Filho

DIA 15, NO LICEU LITERARIO PORTUGUÊS, A NOVA APRESENTAÇÃO DO FESTEJADO ARTISTA E COMPOSITOR

Os admiradores do festejado artista e compositor Lucá Filho, terão nova oportunidade dara ouvi-lo e apreciá-lo em sua arte, no recital a ter lugar sexta-feira, 15 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, em homenagem aos jornais "Vanguarda" e "Gazeta de Noticias" e dedicado á colônia paraibana no Rio de Janeiro.

O programa dêsse certame artistico, organizado com todo o carinho é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE — 1 — Paganini — Romanza da opereta de Franz Lehar — Poema de Silvio Vieira; II — "Conde de Luxemburgo" — Valsa da opereta de Franz Lehar, adaptação de Lucy Filho; III — "Bella Saltimbanca" (Romanza da Opereta de Mario Sylva; IV — "Teu Olhar" (Canção) de Rosina de Mendonça.

SEGUNDA PARTE — Dedicada ao Deputado paraense Dr. Annibal Duarte de Oliveira e Exma Sra. Carminha de Oliveira — I "Amo teus olhos negras" (Romanza canção) de Lucy Filho.

2 "Meus sonhos de Venturas" (Romanza" Lucy Filho.

3 "Sem teu amor não vivo" (Canção) de Lucy Filho.

4 "Inspiração" (Valsa canção) de Lucy Filho.

TERCEIRA PARTE — 1 "Giestas (Letra de Silva Tavares, Antonio Carneiro e José Romano, Musica de Alves Coelho e Raul Portella).

2 "Manhães do Galeão" (Tango canção) de Freire Junior.

3 "Se teu destino for amar" Valsa de Ronaldo Alvim e Jurandys Aguiar.

4 "Abismo do amor" (Valsa de Candido das Neves (Indio).

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo Maestro Prof. José Francisco de Fréytas.

Findo o recital o Prof. Lucá Filho oferecerá uma "Taça" de licôr á Imprensa e ás pessoas de suas relações, em comemoração á sua data natalicia.

Novo Cometa na Constelação da HADRA

BLOEMFONTEIN, Africa do Sul, 2 (A. P.) — O astronomo M. J. Bester, Assistente principal da estação de Beyden, do Observatório de Harvard, perto desta cidade, anuncia ter observado um novo cometa, na constelação da Hudra.

O cometa é invisivel a olho nu e de magnitude "13". A posição dada, por Bester, na ocasião da descoberta, foi: — ascensão reta, 13 horas e 56.6 minutos — declinação, — (menos) 28° 51'. O novo astro movimenta-se em direção á constelação da Virgem, na media de 23 segundos para oeste e vinte minutos para o Norte por 24 horas.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1526
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3780
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM II-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-204

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇAO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Cabedelo"
(CARGA)
Sairá a 5 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Santarem"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 7 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Duque de Caxias"
(SO' PASSAG.)
Sairá a 8 de julho, ás 9 horas, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"D. Pedro II"
(SO' CARGA)
Sairá a 14 de julho, para:
RECIFE

"Rio Ipiranga"
(CARGA)
Sairá a 7 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"A. Alexandrino"
Sairá a 8 de julho, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Paraguai"
(CARGA)
Sairá a 4 do corrente, para
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — LONDRES — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"Loide Nicarágua"
(PASSAGEIROS/CARGA)
Sairá a 13 do corrente, para
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA TENERIFE — HAVE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

LINHA PARA ITALIA

"Mauá"
(CARGA)
Sairá a 7 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide México"
(CARGA)
Sairá a 6 de julho, para
VITORIA— HOUSTON — N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 74 — DOMINGO, 3 DE JULHO DE 1949 — Nº 154

A sensibilidade paternal do Imperador

Se há uma qualidade, uma virtude que avulte singularmente na personalidade de D. Pedro I, essa sem dúvida é a de ter sido um pai amorosíssimo. Pode-se até dizer que a despeito de ter sido criado à lei da natureza, como dêle disse Alberto Pimentel, tal como as plantas silvestres que nascem sem cultura, que vivem sem resguardos, e que morrem crestadas pelo sol violento ou pelas geadas intensas, teve, entretanto, o nosso primeiro imperador, quanto à educação dos filhos, u'a maneira diferente de compreensão. Só assim se explica talvez porque, durante tôda a sua curta existência, tôda a sua atenção estêve voltada para os seus rebentos legítimos ou não. Daí a razão de suas frequentes divergências com D. Leopoldina, só porque, não raro longe de se exagerar em cuidados com os filhos, procurava a Imperatriz distrair-se em caçadas e passeios; daí o descer o Imperador a minudencias em cartas escritas a Domitilia de Canto e Castro quanto à maneira de tratar a duquezinha de Goiaz, quando esta estêve, certa feita, doente. Mas ao passo que D. Pedro se devotava pela saúde dos filhos em verdadeiros arroubos de pai piégas, ou chegava a se exacerbar de ódio, como foi no caso da morte do infante João Carlos, em consequência da retirada de D. Leopoldina para Santa Cruz, na ocasião em que Avilez pretendeu atacar as hostes brasileiras que cercavam o príncipe regente, não se diga deixasse de se interessar o jovem monarca, além disto, pela educação dos filhos. Êle próprio, conta-se, uma vez, tendo ao colo o menino Pedro II, e estando a conversar com o então Visconde de Barbacena, não escondia ao seu grande amigo o desejo de que era possuído de ver o filho ascender ao poder, estimado dos seus súditos pelo saber, pela verdadeira cultura e não pela simples circunstância de ser um príncipe. E como a se lembrar que êle próprio e o irmão não tinham recebido educação compatível com os principes destinados a governar nações, explicava: — "Êste há de ser bem educado, hás de ver: eu e o mano Miguel havemos de ser os últimos malcriados da família!". Já no exílio são ainda de D. Pedro os conselhos ao filho, para que se faça homem dignamente. "Muito estimarei que esta te ache de saúde e adiantado em teus estudos; sim, meu Amado Filho — escreve êle em 11 de março de 1832 a Pedro II, em carta da Ilha da Madeira — é necessário para que possas fazer a felicidade do Brasil, tua pátria de nascimento, e minha de adoção, que tu te faças digno da Nação, sôbre que imperas, pelos teus conhecimentos, maneiras etc., etc., pois meu adorado Filho, o tempo em que se respeitavam os Príncipes, por serem

Garcia Júnior

(Para a "Gazeta de Noticias")

PRINCIPES, unicamente, acabou-se: o século em que estamos, em que os Povos se acham assaz instruídos de seus direitos é mister que os Príncipes igualmente estejam e conheçam que são homens e não divindades, e que lhes é indispensável terem muitos conhecimentos e boa opinião, para que possam ser mais depressa amados do que mesmo respeitados — o respeito de um povo livre para seu chefe deve nascer da convicção, que aquele grau de felicidade a que êle aspira, e assim não sendo, desgraçado chefe, desgraçado Povo". Mas não só ao filho assim se dirigia D. Pedro. Quando escreve à condessa de Itapagipe, em 4 de fevereiro de 1833, lá está a recomendação para que a sua grande amiga não descuide um momento só de zelar por seus filhos. "Rogo-lhes, sobretudo, que cuide em que os meus filhos mostrem bom modo a todos; — que as suas maneiras sejam delicadas, que quando conversem, suas palavras sejam bem pronunciadas e escolhidas". E logo adiante como a preveni-la da influência de estranhos, de terceiros, dos criados principalmente: — "Igualmente lhe peço que não consinta que diante dêles falem coisas que lhes possam ser nocivas; o que jamais deve ter lugar entre pessoas bem educadas". A circunstância de ter D. Pedro escolhido para tutor dos filhos o grande Andrada, até esta revela, de certo modo, a certeza em que estava de que, mesmo destronado, os seus descendentes estariam confiados à guarda de um homem de invulgar cultura. Mas o interêsse de D. Pedro pelos filhos não conecia limites. Quando se extingue, depois de ter pôsto a filha D. Maria da Glória no trono de Portugal, é que se descobre em seu testamento, quanto êle pensava em assegurar o futuro de seus rebentos masculinos ou femininos: desde a Princêsa Maria Amélia, nascida de seu consórcio com D. Amélia de Leutcheuberg, até Pedro de Alcântara Brasileiro — o filho de Madame Saisset — e Rodrigo Delfim Pereira — filho da Baronêsa de Sorocaba — toos lá estão contemplados, inclusive uma menina — nascida em São Paulo depois da sua separação da Marquêsa de Santos, a qual viria a ser mais tarde a Condêssa de Iguaçú. E' bem verdade que se apontam ainda outros filhos de D. Pedro, alguns até que lograram certa posição de destaque na sociedade do segundo reinado, mas quem pode afirmar que êles trouxessem, realmente, nas veias sangue do nosso trêfego Bragança?

Leilões

DIA 4 DE JULHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (próximo ao Jardim do Méier).

DIA 5 DE JULHO

JÚLIO — Grande leilão de automóveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

CARNEIRO — Magnifico e sólido prédio, á Rua Voluntários da Pátria, 39 — Botafogo, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE JULHO

JÚLIO — Lindo prédio (estilo Missões), á Rua Assapuva, 232 — Bairro Higienópolis, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, á Rua Alegria, 1.631 (hoje Olimpio de Melo) — São Cristóvão, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Máquinas de somar e calcular "ALFA C" e "EVEREST", ás 20,30 horas, em seu salão de vendas, á Avenida Atlântica, 638.

DIA 7 DE JULHO

JÚLIO — Bom lote de terreno, á Rua Alfenas, junto ao nº 112 (lote 17) — Bento Ribeiro, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Otimo prédio em terreno 10x30, á Rua Guatemala, 55 — Penha Circular, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE JULHO

JÚLIO — Bom prédio entregue vasio, em terreno 9x33, á Rua São Januário, 386 — São Cristóvão, ás 17 horas, em frente.

DIA 13 DE JULHO

JÚLIO — Magnifico terreno 75x85, á Rua Silvério, junto ao nº 31 — Cascadura, ás 17 horas, em frente ao mesmo.

BAIRRO HIGIENÓPOLIS

LEILÃO DE

LINDO PREDIO

(ESTILO MISSÕES)

— A' —

RUA ASSAPUVA, 232

(PERTO DA AVENIDA SUBURBANA)

LINDO E MODERNO PREDIO, ESTILO MISSÕES, EDIFICADO EM BOM TERRENO E DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES PARA MORADIA.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA ASSAPUVA, 232

(JUNTO A' AVENIDA SUBURBANA)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SÃO CRISTOVÃO — LEILÃO DE

Pequeno Prédio

FINANCIAMENTO DE 30%

— Ã —

RUA DA ALEGRIA 1.631

(HOJE OLIMPIO DE MELO)

Tendo fundo para a Rua Avila, (hoje Rua Lopes Trovão)

PEQUENO PREDIO TENDO 2 QUARTOS, 2 SALAS e DEMAIS DEPENDENCIA E PEQUENO QUINTAL, PODENDO O COMPRADOR DISPOR DO FINANCIAMENTO DE 30%, CASO NECESSITE

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

AUTORIZADO VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

ÀS 16 HORAS NO LOCAL.

— Ã —

RUA DA ALEGRIA 1.631

(HOJE OLIMPIO DE MELLO)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— Ã —

AVENIDA ATLANTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, á Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-3070

VENDERÁ EM LEILÃO

3ª FEIRA, 5 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLANTICA, 638

AMANHÃ — AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu novo Departamento Automobilistico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone 27-3070

VENDE EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

CATÁLOGO

HUDSON — motor [illegible]
SIMCA — motor [illegible]
PONTIAC — motor R [illegible]
CHEVROLET — motor [illegible]
JAVA — motor [illegible]
PACKARD — motor [illegible]
CHRYSLER — motor [illegible]
PONTIAC — motor [illegible]
FORD — motor [illegible]
HUDSON — motor [illegible]
DODGE — motor [illegible]
PACKARD — motor [illegible]
MERCURY — motor [illegible]
LINCOLN — motor H 20 [illegible]
FORD — motor 99A [illegible]
CITROEN — motor K [illegible]
MERCURY — motor 99A [illegible]
PACKARD — motor E [illegible]
CHEVROLET — motor EAM [illegible]
PACKARD — motor [illegible]
FORD — motor 799AC [illegible]
PACKARD — motor E [illegible]
CITROEN — motor K [illegible]
DODGE — motor [illegible]

RENAULT — motor R [illegible]
HUDSON — motor [illegible]
MERCURY — motor 99A [illegible]
PLYMOUTH — motor P [illegible]
DODGE — motor [illegible]
BUICK — motor [illegible]
BUICK — motor [illegible]
NASH — motor [illegible]
FORD — motor [illegible]
CADILLAC — motor [illegible]
CHEVROLET — motor [illegible]
CHRYSLER — motor R [illegible]
FORD — motor 799A [illegible]
HUDSON — motor [illegible]
CHRYSLER — motor R [illegible]
CHEVROLET — motor EAM [illegible]
FORD — motor 799A [illegible]
CHRYSLER — motor [illegible]
FORD — motor [illegible]
STANDARD — motor [illegible]
PONTIAC — motor [illegible]

Comissão 5% — Sinal 20%.

Leilões públicos no Distrito Federal

CASCADURA LEILÃO DE

Magnifico Terreno

—Ã—

RUA SILVERIO

(JUNTO AO Nº 31)

75 x 85

ESTE BOM TERRENO, OTIMA LOCALIZAÇÃO, ENTRE RUA GOIAZ E AVENIDA SUBURBANA PROXIMO A ESTAÇÃO DE CASCADURA, SERÁ VENDIDO PELA MELHOR OFERTA.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1949

ÁS 17 HORAS NO LOCAL

—Ã—

RUA SILVERIO

(JUNTO AO Nº 31)

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BOTAFOGO LEILÃO DE

Magnífico e sólido prédio

— A' —

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA N.° 39

Sólido prédio de ótima construção de pedra e cal com revestimento de pó de pedra, madeiramento de lei, com dois pavimentos, 2 varandas na frente e jardim. Divide-se em 6 amplos e arejados quartos, 3 salas e salões, copa, cozinha, despensa, e 2 banheiros; no quintal outras dependências para criados. Acha-se construido em grande área de terreno de 7 x 83 e alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório á Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2999

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETARIO QUE SE RETIRA PARA O INTERIOR

Venderá pela melhor oferta

TERÇA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1949

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5% no ato.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Grandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.º
Das 14 ás 18 horas

PENHA — Circular
Financiamento de 60%

LEILÃO DE

Otimo Prédio

Em terreno de 10 x 30

— A' —

Rua Guatemala, 55

ESTE BOM E CONFORTAVEL PREDIO EDIFICADO EM TERRENO DE 10 x 30 E DIVIDIDO EM AMPLAS ACOMODAÇÕES RESIDENCIAIS E SERÁ VENDIDO PELA MELHOR OFERTA.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 —
Autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 7 de julho de 1949

ÁS 16 HORAS NO LOCAL, A'

Rua Guatemala, 55

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BENTO RIBEIRO

Leilão de

BOM LOTE DE TERRENO

— A' —

RUA ALFENAS

(JUNTO AO Nº 113)
(LOTE 17)

Este bom lote de terreno, ótimamente localizado, constituindo o lote 17 do projeto 12.55, lado par, distante 54,40 da esquina impar da Rua Santa Rosa, e mede 10 x 48, e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 —
Autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira, 7 de julho de 1949

ÁS 17 HORAS, NO LOCAL, A'

RUA ALFENAS

(Próximo á Rua Santa Rosa)
Sinal 20% e 5% comissão no ato.

COPACABANA LEILÃO DE

Máquinas de somar e calcular

"ALFA.C." e "EVEREST Z-3"

—Ã—

AVENIDA ATLANTICA, 638

2 Máquinas de somar "Alfa. C." impressoras, manuais, de teclado completo, fabricação italiana, capacidade somadora 99.999.999,99, subtração direta com tecla de correção e repetição.

2 Ditas de calcular "Everest Z-3" de 10 teclas, capacidade 9 x 8 x 15, com algarismos nos registros: de inserção, quocientes e produtos, respectivamente com tecla para colocação automática do dividendo e divisor e com transferidor decimal em todos os mostros e com mecanismo inteiramente blindado.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611, autorizado por importante Banco desta praça. VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949

ÁS 20,30 HORAS (8,30 DA NOITE)

EM SEU SALÃO DE VENDAS

—Ã—

AVENIDA ATLANTICA, 638

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

SÃO CRISTOVÃO — COM FINANCIAMENTO

LEILÃO DE

BOM PREDIO

—Ã—

RUA SÃO JANUÁRIO 386

ENTREGUE VASIO
EM TERRENO 9 x 33

Bom prédio sólida construção, terreno de 9 x 33, tendo um porão habitável, dividindo-se o prédio em 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha e banheiro e demais dependências, com quintal. O prédio será entregue vasio e o proprietário facilita 60.000 cruzeiros, em 5 anos, Tabela Price, juro 10% a a.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório á Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1949

ÁS 17 HORAS NO LOCAL

—Ã—

RUA SÃO JANUÁRIO 386

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-8482
AGENCIA PHILIPS - PHILCO
De RUY LEAL

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98 - das 13 ás 18

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

MEIAS NYLON 51
DESDE 25,00
MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, DESDE CR$ 5,50
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227 - Tel. 32-4744

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

Certificados - Certidões - Casamentos — Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc.
Tratar com J. Siqueira, á Av. Marechal Floriano, n. 13 — 1.° andar. Tel. 23-3840, diáriamente.

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. RIO

Evitam-se erros de DOSAGENS
COM O EMPREGO DO
ASCARIDOL
o vermífugo IDEAL

ATE' CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas de costura, de qualquer marca, em qualquer estado, mesmo bichadas e empenhadas. Pagamento á vista. Atendem-se em qualquer distancia, mesmo em Niterói.
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547

E' CONTIBUINTE OBRIGATORIO

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e dos Serviços Públicos do Rio Grande do Sul, solicitou esclarecimento ao Departamento Nacional da Previdência Social, se a Viação Férrea do Rio Grande do Sul está obrigada a recolher as contribuições sobre o abono que, em virtude do disposto na lei n. 493, foi concedido aos empregados daquela ferrovia.
da repartição, esclarece que
Segundo parecer da referideve a C. A. P. agir e acôrdo com o esposado pela sua Divisão de Beneficios, no sen-Rio Grande do Sul obrigada a tido de ser a Viação Ferrea do recolher á instituição, as contribuições sobre aludido "abono", seja de que natureza fôr, para regularização definitiva

Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará dia 5 de Julho corrente, as folhas correspondentes ao 13 dia util a saber:

Diversas pensões da Guerra — 7.238 a 7.250.

Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento. — 7.359 a 7.351.

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aragano
Sairá dia 8 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA

Rio Juruá
Sairá dia 6 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapuhy
Sairá terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

Araranguá
Sairá segunda-feira, 4 do corrente, ás 11 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Aratimbó
Sairá quinta-feira 7 do corrente, ás 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Itagassu'
Sairá dia 6 do corrente, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

Itaimbé
Sairá terça-feira, 5 do corrente, ás 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquatiá
Sairá domingo, 3 do corrente, ás 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas
Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonina.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almorés — Presidente Bueno, Mairinque — Chonoarada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça — Araçuaí.
INFORMAÇÕES COM
ARY DE SÁ
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-0073 — 43-0074 — 43-4449
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

Posto em liberdade o jornalista americano

NOVA YORK, 2 (A. P.) — John W. Gates, Diretor do "Daily Worker", foi posto em liberdade, após haver cumprido a pena de trinta dias de prisão por desacato á Justiça, quando chamado a julgamento como cumplice de "conspiração comunista".

Cêrca de quarenta de seus admiradores o esperavam, desde as sete horas da manhã, diante da Casa Federal de Detenção, para fazer-lhe uma manifestação, mas foram informados de que Gates havia sido posto em liberdade pouco depois de meia-noite.

Incidente entre a Grã-Bretanha e a Argentina

GENEBRA, 2 (A. P.) — Verificou-se na sessão final da 32ª Conferência Internacional do Trabalho, aqui, um pequeno incidente entre a Grã-Bretanha e a Argentina, motivado pela questão sobre as ilhas Falkland.

O delegado argentino Domingo Peluffo, queixou-se de que se tinha descrito na conferência as ilhas Falkland como dependência britanica, ilhas que eram consideradas pela Argentina "parte do território argentino".

O delegado britanico Mark D. Tennant declarou que o govêrno britanico não aceitava as reivindicações argentinas e que também não considerava a Conferência Internacional do Trabalho "local para debater-se questões politica de tal natureza".

O incidente terminou sem nova discussão e a conferência concluiu suas 4 semanas de trabalho, dedicado principalmente á redação de convenções internacionais para a melhoria dos padrões de trabalho.

Para a Conferência Internacional de Instrução Pública

Com destino á Genebra, via Paris e Lisboa, seguiu, ontem, o Sr. João Marques dos Reis, ex-Ministro da Viação e antigo presidente do Banco do Brasil, para tomar parte na delegação brasileira á XII Conferência Internacional de Instrução Pública, em realização naquela cidade suiça, tendo viajado em um Constellation da Panair do Brasil.

O Govêrno comunista tcheco e a Igreja

PRAGA, 2 (A. P.) — O govêrno comunista tcheco procurou representar-se como amigo da Igreja.

controlado pelo governo e patrocinado pelo grupo da Ação Católica apoiada pelos comunistas, "Katolické Noviny", jornal disse que o governo restaurou nos 2 ultimos 132 Igrejas da Eslováquia danificadas pela guerra, com o custo de mais de 42 milhões de corôas, e que tais trabalhos estavam continuando.

O jornal disse também que o presidente Gottwald, comunista, tinha autorizado despesas de 2 milhões de corôas para rehabilitar a Igreja Católica em terras de seus castelo de verão, em Lany.

Segundo o mesmo jornal, Gottwald também deu a Igreja uma faixa de terra de propriedade do Estado "a fim de proporcionar aos fiéis acesso mais direto á Igreja".

Estuprou a domestica!

Rapazes da alta sociedade autores de hediondo crime — Arrebataram-na do braço do noivo

RECIFE, 2 (Riopress) — A Imprensa registrou o revoltante episódio policial verificado nesta capital. Jovens da melhor sociedade pernambucana estão extrupando pobres domesticas," em lugares ermos.

A última vitima foi a empregada Alfredina Gomes da Silva, noiva do operário José Silva.

Foi ela atacada pelo grupo, seu noivo espancado em seguida. Após, levaram-lhe para o Cáis de Santa Rita onde consumaram o crime.

O comandante da Região Militar prometeu providencias das mais enérgicas, uma vez que o Governador mantém para com as familias dos jovens envolvidos, amizades antigas.

O "Izvestia" acusa os E. U. A.

MOSCOU, 2 (A. P.) — O "Izvestia", órgão oficial do govêrno russo, disse que os Estados Uidos estão tentando prolongar sua ocupação da Coréia por tempo indefinido.

O jornal qualificou o pedido feito ao Congresso pelo Secretário de Estado Dean Acheson — de 150 milhões de dólares para auxiliar a Coréia — sendo "uma politica colonial na Coréia sob o disfarce de auxilio".

WASHINGTON, 2 (A. P.) — O Secretário de Estado Norte-Americano, Dean Acheson, disse ao Congresso que a Republica da Coréia sucumbirá dentro de 3 mêses, a menos que lhe seja concedido um imediato auxilio norte-americano.

Tal declaração foi revelada ontem pelo Comité de Negócios Exteriores da Camara dos Representantes, em relatório que pede imediata ação do Congresso sobre a solicitação de 150 milhões de dólares para auxiliar a reconstrução da Coréia.

O relatório indica que Acheson disse ao Comité, em sessão secreta, que "não há certeza de que o Plano de Reconstrução da Coréia será bem sucedido. Mas não há duvida de que a Coréia sucumbirá em 2 ou 3 meses se não fôr auxiliada".

Chegou o "Almirante Saldanha"

(Conclusão da pág. 1)

cumprimentou individualmente os jornalistas presentes declarando inicialmente:

— Estou satisfeito com o desenrolar da viagem que óra termina, porque foi de uma felicidade a tôda prova. Durante os 10 meses que navegamos, não houve nenhuma nota que pudesse empanar o êxito do maior cruzeiro do Saldanha. O programa foi observado e cumprido fielmente, estando o navio em ótimas condições de navegabilidade, podendo, até, se necessário, iniciar amanhã novo cruzeiro.

Para que bem se compreenda a bôa sorte que nos acompanhou no cruzeiro de instrução — onde novos guardas-marinha tiveram um aproveitamento de cem por cento — basta salientar que em Talcahuano me classificaram como o homem de melhor estrêla na vida, por ter passado nos canais patagônicos, sem sofrer um arranhão siquer tais os perigos que aquelas águas oferecem á navegação.

AS MAIS CARINHOSAS DEMONSTRAÇÕES DE CARINHO

Prossegue o comndante Ary dos Santos Rongel, agora, mais emocionado, recordando as emoções pelas manifestações de que fora alvo juntamente com seu barco e tripulação, no decorrer de tôda viagem.

— Não há palavras — disse — que possam ressaltar as carinhosas demonstrações de apreço e carinho com que fomos distinguidos, em todo porto, em tôda cidade em que ancoramos, recebemos as mais efusivas homenagens, porquanto ali estava representado, sem dúvida, um pedaço da pátria brasileira. As referências ao Brasil e ao seu govêrno foram as mais lisonjeiras.

OS CHEFES DE ESTADO QUE VISITARAM O SALDANHA

Inúmeras foram as personalidades de destaque de todo o mundo que nos honraram com suas visitas. Entre outras podemos citar os presidente da Depública Dominicana, General Trujillo; do Chile, Sr. Gonzales Videla; do Panamá, General Odria; do Uruguai, Sr. Thomaz Berreta; da Argentina, General Peron e sua espôsa, D. Eva Peron

BEM HUMORADO O COMANDANTE

Satisfeito, o comandante Rongel estava num de seus dias de bem humor. Durante a palestra, alguem lhe perguntou se a condecoração que lhe conferiu o Sultão de Marrocos, lhe daria direito, como foi anunciado, a uma casa e dez mulheres. S. S. não conteve a boa gargalhada provocada pela lembrança e declarando, entre risos e em tom de blague, que, apesar de ter recebido a referida comenda, o mesmo não lhe tinha acontecido com as dez mulheres, as quais ofereceria aos amigos...

O navio-escola "Almirante Saldanha" percorreu nesse cruzeiro cêrca de 25.350 milhas, sendo a maior de tôdas as excursões anteriores.

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem, em posição estavel e inalterado, com o Banco do Brasil comprando a libra a Cr$ 74,0714 e o dólar a Cr$ 18,38, e vendendo a Cr$ 75,4416 e a Cr$ 18,72, respectivamente.

TAXAS CAMBIAIS AFIXADAS PELO BANCO DO BRASIL. A' VISTA

COMPRA

Londres	74.0714
N. York	18.38
Paris	0,0675
Zurich	4.2596
Lisboa	0,7441
Madrid	—
Montevidéu	8.1148
B. Aires	3.8232
Amsterdam	6.9291
Santiago (Dólar)	18.38
La Paz	—
Copenhague	3.83
Estocolmo	5,1198
Praga	0,3676
Bruxelas	0,4193

VENDA

Londres	75,4416
N. York	18.72
Paris	0,0688
Zurich	4.3738
Lisboa	0,7579
Madrid	1.7098
Montevidéu	8,4324
B. Aires	3,9184
Amsterdam	7,0491
Santiago (Dólar)	18,72
La Paz	0.4457
Copenhague	3,9008
Estocolmo	5,2146
Praga	0,3744
Bruxelas	0,4271

OURO

O Banco do Brasil compra a razão de Cr$ 20,8176 o gramo do ouro fino, na base de mil por mil.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Izidro, 18 — Casa IV — Tel. 43-2457.

Linda mulher dirige a quadrilha de "gangsters" em São Paulo!

Ação preventiva da policia contra o perigoso bando

SÃO PAULO, 2 (Riopress) — Uma linda mulher, insinuante e formosa dirige a quadrilha de "gansgsters" que está agindo na capital. Esta é a conclusão a que chegaram as autoridades paulistas, na busca sigilosa que estão fazendo nos passos dos perigosos larápios internacionais ora em São Paulo.

Evidentemente, a estatistica de assaltos e roubos, subiu assustadoramente, o que prova a orientação que, impressa pelos meliantes Internacionais, está pondo ás tontas a policia bandeirante, completamente desorientada com os acontecimentos.

NORTE-AMERICANOS NA MAIORIA

Pelas informações já colhidas pela policia, sabe-se que a maioria dos larápios internacionais qué estão agindo em São Paulo são de nacionalidade norte-americana, tendo, também, um espanhol de nome Carcellete, que teria fugido para fora da capital.

A mulher é quem dirige, praticamente, os assaltos. Servo, ás vezes, de espia para observar o interior do estabelecimento a ser roubado, durante á noite, fazendo este trabalho classificado como "levantamento local" quando faz compras.

Espera a policia paulista prender, dentro de dias, estes perigosos larápios internacionais.

A propósito publica um jornal paulista, minuciosa reportagem sobre o assunto, assinada por um cronista local.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Em sua última sessão, a Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, por proposta do presidente, Dr. Vivaldo Palma Lima Filho, resolveu por unanimidade conceder a Cruz de Distinção ao Presidente do Conselho dos Governadores da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, Honorable Basil O'Connor, também Presidente da Cruz Vermelha Americana, ao Presidente do Comité Internacional de Cruz Vermelha, Dr. Paulo Ruegger e ao Ministro Manuel César de Góes Monteiro, antigo Secretário Geral da Cruz Vermelha Brasileira, — todos em virtude dos serviços relevantes prestados e da especial consideração que tem demonstrado para com a nossa Instituição, no plano internacional, não só em Genebra, sede daqueles órgãos supremos, de onde nos têm vindo as provas de maior consideração, como em Stockholm, por ocasião da XVII Conferência Internacional reunida o ano passado naquela Capital nórdica e onde a Delegação Brasileira recebeu tôdas as atenções por parte do Ministro Góes Monteiro, grande amigo da Instituição. Com a Cruz de Mérito foram igualmente agraciados, nas mesmas condições e por idênticos motivos, o Conde Bonabes de Rouge, Secretário Geral da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, o Consul Aurélio de Lira Tavares, representante da nossa Sociedade na Alemanha, e Tom Willmontt Sloper, delegado da Cruz Vermelha Brasileira junto ao Comité Internacional e a Liga das Sociedades de Cruz Vermelha e membro da Comissão Permanente da Cruz Vermelha Internacional.

Transitou pelo Rio o Ministro do Trabalho da Argentina

Passou por esta capital, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, o Sr. José Maria Freire, Ministro do Trabalho e Previsão Social da Argentina, o qual presidia a delegação de seus país á XXXII Conferência Internacional do Trabalho, realizada, no mês findo, em Genebra. Procede o titular argentino de Roma, destinando-se a Buenos Aires.

Thomas Jerfferson - o autor...

(Conclusão da pág. 1)

grupo de lideres nas colonias respectivas, e o desejo geral de ver a colonia livre e independente.

Nem todos dos grupos de lideres estavam credenciados a fazer seus protestos de maneira formulada. Os militares, entre os quais o próprio Washington, negociantes e outras pessoas de certa influência na vida da nova república tinham pouco conhecimento da arte de escrever. Franklin e Adams, ambos educadores, eram os mais insistentes na idéia de entregar o trabalho a um mestre da arte e, obviamente como ficou provado mais tarde por suas cartas e escritos, Jefferson desobrigou-se de sua missão com grande gosto.

Felizmente para a posteridade, a rebelião liderada de Jefferson levou-o a escrever sua autobiografia. De sua própria pena surgiram belas narrativas de seus negocios pessoais e de acontecimentos surpreendente que constituiram o cenário de tôda sua vida.

Contava 77 anos de idade quando começou a escrever estas memórias, mas porque fez notas copiosas e reuniu inumeros documentos, agora de valor incalculavel, o trabalho constitue uma inestimavel comemoração do movimento, que começou ao norte e inspirou grandes lideres como Bolivar, San Martin Hidalgo, Bonifacio O'Higgins, Sucre, Unanue e uma longa lista de bravos soldados e estadistas que deram existencia ás outras 20 repúblicas do Hemisfério Ocidental.

Almôço de confraternização militar

(Conclusão da pág. 1)

Etchegoyen, General Arthur Hescket Hall, General Orestes Rocha Lima, General Mario Ari Pires, General Newton Cavalcanti, General Pedro Aurélio de Góis Monteiro, General Pinto Aleixo, General Jayme de Almeida, General João Carlos Barreto, General Durval de Brito e Silva, General Anapio Gomes, General Fernando Bandeira de Melo, Almirante Silvio de Camargo, Almirante Raul Santiago Dantas, Almirante Renato Guilhobel, Almirante Flavio de Medeiros, Brigadeiro Afalmar Mascarenhas, Brigadeiro Henrique Fontenele e Brigadeiro Armando Ararigboia, e ainda o Senador Georgino Avelino.

Saudando o Presidente da República, falou o General Mendes de Morais, tendo respondido o General Eurico G. Dutra, que entre outras coisas disse o seguinte:

"Aos meus camaradas do Exército — familia gloriosa de Caxias, — quero dizer, na intimidade destes momentos, que é este um dia feliz da minha vida de militar, o que quer dizer de toda minha vida. Representa êle 44 anos de devoção ao Exército, sem a pausa de um só dia, na pobreza satisfeita da profissão de sacrificios e na renúncia tranquilizadora ás fascinações do pelas quais se passa para não mais voltar. Conservando o convivio do meio militar, afastei-me das fileiras, por circunstancias excepcionais, unicamente para o exercicio das minhas funções atuais em decorrência á vontade do povo brasileiro, desempenhando a mais alta magistratura civil da República. Esse chamamento, não pude nem me era licito recusá-lo.

Nas manobras de dezembro de 1947, ao referir-me ao meu atual encargo, assinalando a sua eventualidade, reafirmei "a minha consciência dentro da nossa classe de cujo seio nunca sai no passado, temporariamente, como ainda dela não estou ausente, porquanto o mandato presidencial me tornou também o comandante supremo das Fôrças Armadas e responsável pela direção politica de sua ação constitucional".

"Isso, porém, não significa que as Fôrças Armadas devam permanecer indiferentes aos acontecimentos sociais, econômicos e politicos do país. De outra maneira, faltariam elas á sua tradição e aos seus compromissos constitucionais. Instituições permanentes, de caráter eminentemente nacional, com base na hierarquia e na disciplina (já o assinalei anteriormente) "as Fôrças Armadas — prescreve-o a Constituição de 1946 — destinam-se a defender a Pátria e a garantir os Poderes Constitucionais, a Lei e a Ordem".

Nessa defesa, e como corpo organizado na vida do país, têm elas o dever de estar atentas a momento de tanta gravidade no campo internacional e de tanta incompreensão dentro das fronteiras, a respeito de problemas fundamentais para a nacionalidade".

A BAHIA...

(Conclusão da pág. 1)

deverão comparecer tôdas as altas autoridades federais, Governador do Estado e seu Secretariado.

Para maior brilho das festividades foi decretado feriado estadual, no dia de hoje não apenas na capital mas em todo o territorio Estadual.

A Bulgária...

(Conclusão da página 1)

lente organizador trabalhista, vindo assim a ser mais tarde o Secretario Geral da Federação de Sindicatos da Bulgaria, tendo participado de várias greves violentas no agitado periodo de 1905 a 1913.

Em 1902 entrou para o Partido Social Democrata, tornando-se logo um dos mais ativos membros de sua ala esquerda a qual, sob a sua ação, veiu a constituir o Partido Comunista da Bulgaria.

Dimitrov foi um dos ferrenhos opositores a entrada da Bulgaria na Primeira Guerra Mundial, ao lado da Alemanha, contra a Russia, tendo sido encarcerado ano e meio sob a acusação de estar incitando os soldados á desobediência.

Em 1938, numa mensagem dirigida aos trabalhadores, previa ele que a Alemanha atacaria a Rússia.

Seu nome encabeçou a lista dos signatarios da resolução de dissolução do Comintern, a 22 maio de 1943, mas sob o seu govêrno Bulgaria foi um dos principais fatores da organização do Cominform, em outubro de 1947.

A Bulgaria, por um parlamento mono-partidario, resolveu proclamar a República em setembro de 1946, exilado o jovem Rei Simeon II. Logo depois, a 23 de novembro de 1946, Georgi Dimitrov tornava-se Primeiro Ministro, cargo em que se manteve até a morte, na [illegible] de hoje.

Represálias...

(Conclusão da pág. 1)

Os problemas e projetos militares iugoslavos foram estudados numa conferência realizada pelo Partido Comunista entre os empregados do Ministério da Defesa, pelo Coronel-General Ivan Goshnjak, que é o imediato de Tito no que diz respeito á defesa iugoslava.

Goshnjak acusou a Russia de promover a campanha do Cominform contra Tito para conseguir seus próprios fins egoisticos. Disse também que as nações ocidentais "não querem vender-nos material militar", de modo que a Iugoslavia desenvolveria a indústria e trataria de fabricar suas próprias armas. (Um despacho ontem publicado em Roma dizia que fontes iugoslavas de Trieste e Belgrado informaram que Tito está tentando obter emprestados 800 milhões de dólares dos Estados Unidos e que deseja comprar arma das potencias ocidentais.

Pelo tom e disposição, a oração de Goshnjak pode ser considerada talvez como o mais importante pronunciamento aqui feito nestes últimos seis meses, refletindo a crescente resistência iugoslava ao ataques do Cominform. Veio o discurso três dias após o primeiro aniversário da resolução do Cominform contra Tito e pouco tempo depois do encerramento das relações econômicas com a Tchecoslováquia e Hungria.

No curso da oração fez Goshnjak as seguintes afirmações:

1) O Exército iugoslavo está "unido e segue fielmente a Tito pronto a defender, se necessário, os resultados da revolução do povo".

2) O Exército já se expurgou de traidores e oportunistas. Goshnjak mencionou o General Arso Jovanovich, que foi morto no outono passado quando tentava cruzar a fronteira.

3) A última demonstração dos objetivos do Cominform foi a "traição" da Rússia aos interesses iugoslavos, apoiando as potências ocidentais na rejeição das reivindicações territoriais iugoslavas sôbre a Austria "em troca de dólares e petróleo".

4) A Rússia e seus satélites estão procurando deter o desenvolvimento do socialismo na Iugoslávia. "Esta verdade não pode ser suprimida por meio de balas, como foi feito em Tirana (capital da Albania), nem por expurgos e prisões, como foi feito na [illegible] [illegible].

Na estaca zero do campeonato

América x Flamengo, o "classico" da rodada - Os outros encontros


Otávio


Castilho


Ismael


Ademir


Magalhães


Zizinho

Mesmo achando-se em revolução os circulos desportivos nacionais com o rumoroso caso Botafogo x Carlito Rocha x Lira Filho, o público da Metrópole não deixa de encarar com simpatia, entusiasmo e interêsse, a rodada inicial do certame oficial do futebol guanabarino.

E assim é que em todos os recantos da Capital Federal fala-se das possibilidades dos dez concorrentes. Hoje, à tarde, em ação nos diversos gramados da cidade.

AMÉRICA X FLAMENGO, O "CLÁSSICO" DA RODADA

O "clássico" da rodada, que será disputado em Alvaro Chaves, entre América e Flamengo, está despertando vivamente o interêsse de seu aficionados.

Embora apresente-se a equipe da Gávea com ligeiro favoritismo sôbre os rubros, há a considerar a grande fibra dos campeões do Torneio Inicio e ainda a estréa de Dimas que, por certo, elevará também o moral do esquadrão de Campos Sales.

Nessas condições, e tendo-se em vista que em qualquer oportunidade sempre cresce o América diante do Flamengo, outra coisa não nos é dado aguardar senão uma partida equilibrada pontilhada de lances sensacionais que venha a satisfazer em cheio a enorme multidão que por certo estará hoje ás diversas dependencias do estádio rubro.

O Flamengo, realmente, conquanto se apresente sem o concurso de Jair, indiscutivelmente um de seus melhores elementos da vanguarda, está em plano bem mais elevado ao seu adversário. Mesmo assim, entretanto, nunca se chega a saber a forma real dos rubros. E' um clube cujas atuações oscilam e sempre cresce de produção quando dêle pouco se espera.

Frente ao rubro-negro, seja em partidas amistosas ou do campeonato da cidade, os americanos se agigantam e quando não vencem vendem caro um revés. Hoje, mesmo sem Lima, terá, além de Dimas, o extrema Natalino, um grande elemento procedente do Ferroviario, de Três Corações.

Em face dessas considerações, dois, torna-se problemática uma vitória do "mais querido", conquanto haja ligeiro favoritismo seu nêsse "clássico" da primeira rodada do certame oficial guanabarino.


Osny

BANGU X FLUMINENSE, UM CHOQUE DE GRANDES PROPORÇÕES

Um choque de grandes proporções e talvez o mais sensacional da rodada inicial da temporada, é o que farão em Padre Miguel, Bangu e Fluminense.

O "esquadrão fantasma", pelo te propalam nas hostes banguenses, está dispôsto a tudo fazer para repetir a façanha do ano de 1933.

Aliás, com justiça, estamos na obrigação de dizer que a equipe vice-campeã do Torneio Inicio é, atualmente, sem favor, uma das melhores da cidade. Formada de elementos de "classe" do "soccer" metropolitano, dentre êles Rafanele, Djalma, Mirim, Luiz Borracha e Ismael, muito poderá produzir na temporada que hoje á tarde se inicia, inclusive mesmo ver satisfeita a pretensão de conquistar o bastão de honra do certame.

E o tricolor da cidade, cuja situação atual " deveras periclitante, possivelmente não venha a resistir a melhor forma dos locais.

Embora consecutivamente conseguisse vencê-los já por duas vêzes no ano em curso, por ocasião de amistosos, é de se convir que, agora, os banguenses cresceram de produção com a nova direção técnica, enquanto que o Fluminense decresceu em face de sua politica atual a qual visa a extinção do profissionalismo.

E', assim, dificilima a sua tarefa logo mais á tarde, ao enfrentar um Bangu diferente em seus dominios.

Tudo isso revela, portanto, ser êsse confronto o melhor da rodada inaugural do campeonato.

VASCO X S. CRISTOVÃO, UM PRÉLIO QUE NOS PARECE FACIL

Em São Januário, o Vasco da Gama receberá o São Cristóvão para um prélio que nos parece fácil dada a flagrante superioridade do esquadrão da Cruz de Malta.

Mesmo sem contar a equipe comandada por Flávio Costa, com o concurso imprescindivel de Eli, inegavelmente um dos baluartes da defesa vascaina e quiçá o mais eficiente médio do Continente, não encontraria dificuldades para sobrepujar a equipe de Figueira de Melo.

Ipojucan, que substituirá a Eli, embora sem estar á altura para tal, dispõe de cabedal técnico suficiente para impor-se aos "cadetes", cuja situação atual muito vem deixando a desejar.

E' bem verdade que o grêmio alvo frente ao Vasco, dispondo ou não de boa forma técnica, nunca se coloca em plano de inferioridade, pois procura fazer valer o entusiasmo. Todavia, não acreditamos, mesmo assim, que os vascainos se deixem envolver por êles.

Deve vencer fácil o esquadrão vascaino, porém acreditamos satisfaça plenamente êsse embate, aos de casa pelo menos.

O CAMPEÃO LUTARA' COM O OLARIA, EM GENERAL SEVERIANO

O Botafogo, campeão da cidade, que lançará êste ano o mesmo quadro com o qual conseguiu galgar o primeiro lugar no certame de 1948. E é o Olaria, quem na Rua Bariri já levou a melhor sôbre êle, o seu adversário na tarde de hoje.

Esse prélio promete algo interessante durante o seu transcurso, de vez que os bariris ao se defrontarem com o "glorioso" o fazem sempre revestidos de enorme desejo de vitória.

Procuram êles sempre, a qualquer preço, dar tudo o que possuem e quando não vencem pregam sustos estrêla solitária perfeitamente a par abaladores a tôda a "torcida" do elegante clube de Venceslau Braz.

Mas, agora, estando o quadro da de tudo isso e ainda, certo de sua melhor forma fisica e técnica, não se deixará envolver pelos visitantes de inicio, a fim de evitar maiores esforços para derrubá-los.

Contudo, deve ser uma grande partida essa que levarão a efeito Botafogo e Olaria.

CANTO DO RIO E MADUREIRA FECHARÃO A RODADA

Fechando a rodada, lutarão em Niterói Madureira e Canto do Rio.

E' êsse, indiscutivelmente, o jôgo mais fraco da rodada, bem interessante, entretanto, para o público da vizinha capital.

O Canto do Rio atravessa uma situação regular, fato que se verificou através das duas últimas vitórias recentes sôbre o São Cristóvão.

O Madureira também está no mesmo pé de igualdade, isto é, atravessando regular forma técnica. Agora já com Hermínio definitivamente em suas fileiras e mais o concurso de Osvaldinho, um ótimo extrema esquerda, poderá fazer com que não haja encanto na cancha niteroiense na presente temporada.

O jôgo, pois, deverá satisfazer, em face da igualdade de condições existente entre os dois contendores.

NO VOLIBOL

Realizou-se ontem a noite, a primeira partida da série de melhor de três entre os quadros femininos do Fluminense e do Botafogo, para decisão do titulo de campeão do Torneio Cidade do Rio de Janeiro. Foi vencedor o sexteto do Fluminense por 2x1. Amanhã será realizada a segunda partida no ginásio do Tijuca.

— Em prosseguimento ao campeonato da terceira divisão de volibol masculino defrontaram-se os quadros do Fluminense x Botafogo e Flamengo x Tijuca, tendo vencido os sextetos do Flamengo e do Fluminense por 2x1. Hoje realizar-se-a segunda partida.

— O Fluminense, Flamengo e Botafogo, oficiaram á Federação de volibol solicitando o cancelamento das inscrições no campeonato da terceira divisão feminina.

Jogador argentino foi integrar o team do Torio

Transitou pelo Rio, num Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, com destino a Lisboa, o jogador Benjamin César Santos, que atuava como meia direita do Rosário Central, da Argentina e foi contrtado para o time titular do Torino e deverá fazer nele sua primeira aparição, hoje, em Barcelona, quando o grêmio italiano enfrentará os espanhóis, na disputa da Taça Llina.

Tenistas cariocas foram jogar em Minas

Seguiram, ontem, com destino a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, os tenistas cariocas Luiz Carlos de Almeida, James Black, Albano Guzi, Suzette Rasgado e Vera Lucia, os quais foram enfrentar, ontem e hoje, amadores mineiros, sob o patrocinio do Minas Tênis Clube. São todos elementos do Country Clube.

Compareçam à F.M.P.

O diretor do Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Pugilismo convoca os amadores abaixo a comparecerem no próximo dia 5 do corrente, ás 20 horas, na sede na entidade, á Rua Alvaro Alvim, 27, 2º andar, para a indispensável pesagem e exame médico, visto estarem programados para o dia imediato:

Etelvino Martins (Madureira), Otaviano Muniz (Vasco), Jorge Silva (Flamengo), Francisco A. Santos (Vasco), Hélio Celestino (Flamengo), Valdemar Santos (Madureira), Luiz C. Pinto (Madureira), José Pereira (Vasco), Moisé Kranzfeld (Hebraico), Nilo Peçanha (Vasco), Celestino Pinto (Madureira), Liberalino Nunes (Vasco), Jorge L. Teodoro (S. Cristóvão), Jorge P. Corrêa (Madureira), Raimundo Nonato (Portuguêsa), Jorge Rodrigues (Madureira), Rubens César (Flamen-

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 154
3 de Julho de 1949 — Domingo

O caso surgido com a propalada vinda dos portuguêses

Da diretoria do Vasco recebemos a seguinte nota oficial:

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Nota oficial

Em face de certas afirmações atribuidas ao Sr. Carlos Martins da Rocha, e divulgadas pela imprensa, que envolvem o nome e a ação do Sr. Antônio Rodrigues Tavares, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama e atualmente em Portugal, o clube vem a público declarar, a bem da verdade e do conceito de lealdade e correção que lhe cabe preservar:

1. O Sr. Antônio Rodrigues Tavares, português de nascimento, é um desportista com notáveis e longos serviços prestados ao desporto brasileiro, estando radicado no Brasil há quarenta anos, que são quarenta anos de trabalho dignificante. Como desportista brasileiro procede na presidência do Clube de Regatas Vasco da Gma, pugnando pela tradição luso-brasileira deste clube, que é uma tradição de fraternidade entre os dois povos, e não medindo esforços ou sacrificios em prol do engrandecimento desportivo do Brasil.

2. Na sua atual viagem a Portugal, impôs a si mesmo a missão, com o conhecimento do Sr. Presidente do Conselho Nacional de Desportos, de elidir fatos de natureza desportiva que dificultavam a vinda aqui de clubes portuguêses, criando situação nociva as bôas relações sempre mantidas pelo Brasil com o povo e instituições da Pátria de nossos antepassados.

3. Da gravidade de tal situação e da conveniência de fazê-la cessar, fala incisivamente a interferência, agora verificada, do Exmo. Sr. Embaixador do Brasil em Lisbôa que possibilitou a revogação de restrições adotadas há pouco mais de um ano pelo Conselho Nacional de Desportos.

4. Se não fosse êsse o motivo preponderante das diligências do Sr. Antônio Rodrigues Tavares em Portugal, poderiamos ainda invocar o empenho de tornar possivel, ao Vasco da Gama, o cumprimento da palavra, empenhada em Lisbôa pelo Sr. Ciro Aranha, grande brasileiro e benemérito dos nossos desportos, em agôsto de 1947, muito antes do memorial apresentado ao C. N. D., pelo Botafogo de Futebol e Regatas (março de 1948).

5. Tal cumprimento foi tolhido em 1948, quando proceres do Clube de Regatas Vasco da Gama, entre êles Ciro Aranha, iniciaram esforços junto do Conselho Nacional de Desportos para trazer ao Rio a representação portuguêsa que seria a nota mais destacada nos festejos do Cinquentenário, à qual o presidente Antônio Rodrigues Tavares renunciou então terminantemente por haver reconhecido que aquele órgão não dispunha de elementos para uma solução honrosa da situação criada pelo referido memorial.

6. Sente-se a Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama orgulhosa de ter como presidente um desportista, espresidente um desportista que espontaneamente contribuiu com pequena parcela para solucionar um caso desportivo que estava afetando a amizade entre govêrnos nacionais de duas Pátrias irmãs, como bem prova a interferência decidida dos seus representantes diplomáticos.

7. Não houve pois solidariedade a clubes portuguêses no sentido que lhe quis emprestar o Sr. Carlos Martins consideração ou desprestigio da Rocha, nem tão pouco desa clubes brasileiros, ao lado dos quais o Vasco da Gama sempre se mantém na defesa do interêsse comum.

A regata de hoje na enseada de Botafogo, patrocinada pelo Guanabara

Presente o prefeito Mendes de Moraes - Considerações em torno da magna competição

Tendo o patrocinio do Clube de Regatas Guanabara, será levada a efeito hoje, na enseada de Botafogo, a 3ª regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Remo.

Estão por isso, movimentados todos os circulos do remo e promete se revestir de grande brilhantismo a competição promovida pelo seleto e simpático clube da Avenida Pasteur.

Para tanto, convidou a diretoria do Guanabara o Sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais, o qual comparecerá para maior brilhantismo competição de cuja 9ª prova é S. Excia, patrono.

Como se sabe, a competição de que se fala e em comemoração ao cinquentenário de fundação do grêmio que a patrocina — o glorioso Clube de Regatas Guanabara.

Assim, aproveitará tambem o Guanabara o ensejo para fazer o lançamento da pedra fundamental de sua futura sede.

O Sr. Prefeito, pois, figura que vem prestigiando o desporto nacional será, ao que apuramos, o lançador da pedra fundamental, além de se haver comprometido perante a diretoria do Guanabara a oferecer prêmios aos vencedores da prova que lhe cabe patrocinar.

Tudo indica, portanto, que a regata desta manhã seja coroada de absoluto êxito.

Todos os concorrentes se acham em boa forma e aguarda-se uma disputa renhida nos diversos pareos. Piraquê, Natação, Guanabara, Botafogo, Vasco da Gama, Icaraí, São Cristovão, Gragoatá, Flamengo e outros, ensaiaram magnificamente demonstrando ostentarem os seus representantes boa situação fisica e técnica, fato que revela um indice seguro para o brilhantismo das provas náuticas de que se revestirá a competição na monumental enseada de Botafogo, cujo inicio dar-se-á ás 9 horas da manhã de hoje.

Lutas finais do Campeonato de Novos

Sete interessantes combates extras, destacando-se a luta entre Moizés Kranzfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco).

Na próxima quarta-feira, dia 6, realiza-se no Estádio Carioca da Av. Passos, ás 20,30 horas, mais uma rodada de box amador, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo. Duas finais do Campeonato Carioca de Novos terão lugar nesse dia, disputando-as destacados lutadores do Vasco, Flamengo e Madureira.

A nota de sensação dessa noitada, no entanto, será o reaparecimento do valoroso pugilista do Clube Hebraico Brasileiro, Misés Kranzfeld, que dará combate ao vascaino Nilo Peçanha. Assim, poderá o grande público carioca amante do box amador assistir nessa noite, boas lutas, pois, sete preliminares incluindos os melhores amadores do Vasco, Flamengo, Madureira, São Cristóvão, Hebraico e Portuguêsa, serão realizadas, devendo agradar plenamente, dado o equilibrio de forças entre os disputantes.

E' o seguinte o programa geral, organizado pelo Departamento Técnico da F. M. P.:

Lutas finais do Campeonato Carioca de Novos — Médios — Etelvino Martins (Madureira) x Otaviano Muniz (Vasco) — Jorge Silva (Flamengo) x Francisco A. Santos (Vasco).

Lutas extras — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x Valdemar Santos (Madureira); Galos — Luiz C. Pinto (Madureira) x José Pereira (Vasco); Penas — Moizés Kranzfeld (Hebraico) x Nilo Peçanha (Vasco); Leves — Celestino Pinto (Madureira) x Liberalino Nunes (Vasco); Leves — Jorge L. Teodoro (S. Cristóvão) x Jorge P. Corrêa (Madureira); Médios — Raimundo Nonato (Portuguêsa) x Jorge Rodrigues (Madureira); e Pesados — Rubens César (Flamengo) x Antônio H. Assis (Vasco).

Todos os lutadores inscritos neste programa deverão comparecer na próxima terça-feira, dia 5, ás 20 horas, na sede da entidade, á Rua Alvaro Alvim, 27, 2º andar, para o indispensável exame médico e pesagem.

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE JOGOS AMISTOSOS EM BELO HORIZONTE JUIZ DE FORA

— A Confederação Brasileira de Desportos acaba de proibir a realização de encontros amistosos, locais, internacionais ou interestaduais, na Capital montanhêsa e em Juiz de Fora, em virtude de, estarem as respectivas Federações em débito para com a entidade máter, das quotas que lhes são asseguradas por lei, auferidas por ocasião das disputas de tais encontros.